

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2339 • quarta-feira, 20 de abril de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Papa Francisco abre os braços aos católicos divorciados na exortação apostólica “A Alegria do Amor”

• 03

Comunicação Social da Diáspora Açoriana

Decorre de 22 a 27 de abril nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, o Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana promovido pelo Governo Regional dos Açores. Estarão representados 38 órgãos de comunicação social. Portuguese Times está representado pelo seu diretor, Francisco Resendes.

• 05

Bodas de prata da Banda Senhor da Pedra

A Banda Senhor da Pedra, de New Bedford, fundada em 1991, celebrou no passado sábado 25 anos de existência, num banquete que reuniu cerca de três centenas de convivas na sua sede, na Tinkham Street. Presente o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, o deputado estadual António Cabral e outros convidados, entre os quais o antigo conselheiro municipal de New Bedford, David Alves.

• 13



Mário Almeida, presidente há 18 anos, José Matos, o mais antigo executante e Alfredo Pacheco, regente da Banda Senhor da Pedra, de New Bedford.

Fall River
Privatizada a recolha do lixo

• 06

Sábado em Westport
Convívio de naturais da ilha de Santa Maria

• 10

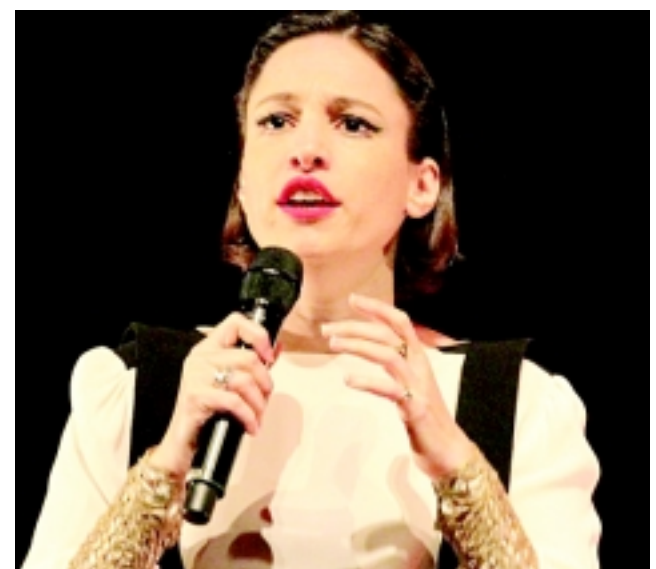
Cranston: Festival de gastronomia e folclore



Integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, realiza-se domingo um festival de gastronomia e folclore no Cranston Portuguese Club, que tem a colaboração do Clube Português de Warren, Clube Social Português, Clube Juventude Lusitana, Amigos da Terceira, Clube Sport União Madeirense e Coral Herança Portuguesa.

• 07

Carminho foi um sucesso



A jovem fadista Carminho apresentou-se na passada sexta-feira no Park Theatre em Cranston, RI e foi um sucesso. O fado está a tornar-se popular nos EUA e sucedem-se os espetáculos: Ana Moura atua dia 30 de abril no Berklee Performance Center, Boston e Marco Rodrigues e Nathalie apresentam-se dia 07 de maio no Zeiterion Performing Arts Center, New Bedford.

• 11

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
NEW YORK CITY (09 julho)
LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)
MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)
YORK (MAINE)
HAMPTON BEACH (20 ago.)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance
Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guíomar Silveira
508-998-1888

LISBOA DE BOSTON \$1,992 IDA E VOLTA

NOVO VOO, NOVO AVIÃO, NOVOS ASSENTOS, NOVO PREÇO

tap | executive

Este verão, já pode desfrutar o melhor com a sua família!

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan Airport entre 11 de Junho e 30 de Setembro 2016. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Abril 2016.

TAP PORTUGAL
de braços abertos
with arms wide open
flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/ osso **\$3.79** LB



Fígado de Vaca **\$1.59** LB



Pork Chops **\$1.79** LB



Queijo Castelões **\$6.49** LB



Manteiga Nova Açores **\$2.79**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Polvo **\$2.19** LB



Fava Progresso **3/\$3**



Fritos & Cheetos **2/\$5**



Nestum Mel **\$1.79**



Coca Cola 2 Litros **4/\$5**



Óleo Mazola **\$7.99** gal

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Gazela **3/\$10**



Vinho Montaria **2/\$10**



Especial Melo Abreu **\$14.99** 24 PK



Coors Light **\$21.99** 30 PK

Papa Francisco abre os braços aos católicos divorciados na exortação apostólica “A Alegria do Amor”

Foi agora conhecida a exortação apostólica “A Alegria do Amor” (Amoris Laetitia em latim e The Joy of Love em inglês), o documento mais aguardado desde a chegada do Papa Francisco ao Vaticano. Após dois sínodos sobre a família, a exortação apostólica era há muito aguardada por mais de 1,3 mil milhões de católicos. Nela, o Papa dá a sua orientação final sobre questões polémicas, como o drama de casais católicos recasados civilmente, a problemática da nulidade do matrimónio ou a homossexualidade.

Com 261 páginas distribuídas por nove capítulos, o documento ficou concluído a 19 de março, quando os católicos comemoram o Dia de São José, protetor da família, mas a apresentação das suas linhas principais só teve lugar a 8 de abril na sala de imprensa da Santa Sé e a cargo do arcebispo de Viena, cardeal Christoph Schonborn.

O cardeal sublinhou a enorme delicadeza com que o Papa Francisco tratou as diferentes situações que a família enfrenta nos tempos atuais” sem julgar nem condenar”. Aliás, refere o cardeal, o apelo à misericórdia e ao acompanhamento pastoral é recorrente em toda a exortação apostólica, apelando a “caminhar juntos”.

A lógica da integração é a chave do seu acolhimento pastoral, “sentindo a igreja como uma mãe que os acompanha sempre”, referiu Schonborn.

A questão das uniões homossexuais está quase ausente do texto, já que o Papa não lhes reconhece equivalência às uniões entre homem e mulher consagradas no “plano de Deus” para a humanidade: “Quanto às propostas de colocar as uniões entre pessoas homossexuais no



mesmo nível que o matrimónio, não há absolutamente nenhuma base para considerar as uniões homossexuais como de alguma forma similares ou sequer remotamente análogas ao plano de Deus para o casamento e família”, escreve Francisco. Contudo, para o Papa, “toda a pessoa, independentemente da sua tendência sexual, deve ser respeitada na sua dignidade e amparada com respeito”.

Talvez o capítulo mais extenso e delicado seja o oitavo, “Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade”, no qual o Papa emprega os três verbos que devem guiar o tratamento da Igreja Católica com as “situações complexas, irregulares ou de fragilidade” da família, como os divorciados e as pessoas que voltaram a casar. Francisco faz um “convite à misericórdia e ao discernimento pastoral diante de situações que não correspondem plenamente ao que o Senhor propõe” e pede para que os divorciados que vivem numa nova união não sejam rotulados, mas sim integrados à Igreja.

Por outras palavras, o Papa Francisco encoraja o seu clero a estender um ramo de oliveira de misericórdia aos católicos divorciados e recasados que

estão impedidos do maior sacramento da igreja: a Comunhão.

A essas passagens introdutórias, seguem-se palavras sobre as chamadas situações “irregulares”, até agora excluídas pela doutrina eclesial. Trata-se principalmente de casais sem a bênção da Igreja e de “divorciados num novo relacionamento”. Segundo Francisco, não se pode “esperar desse documento nenhuma nova regra canónica que possa ser aplicada a todos os casos”.

Mas ele incentiva os sacerdotes a procurar caminhos. Pois, segundo o pontífice, não se pode mais afirmar que todas essas pessoas “se encontrem num estado de pecado mortal”. Aqui, a grande palavra proferida por Francisco – “compaixão” – encontra o seu lugar. Um verdadeiro pastor não deve se contentar com a aplicação de leis morais, afirma o papa. “Na crença de que tudo é branco ou preto, bloqueamos às vezes o caminho da misericórdia”, escreve Francisco.

A Igreja Católica Apostólica Romana proíbe a comunhão aos divorciados recasados, por considerar que estes não estão “em estado de graça” - já que a sua nova união contraria o sacramento do matrimónio antes pedido e recebido

livremente e cuja nulidade não tenha sido declarada: vivem numa “situação de adultério” e por isso em “pecado mortal”. Mas situação “irregular” não implica pecado mortal. O Papa diferencia agora vários tipos de situação de “irregularidade” face à Igreja, que podem abrir ou fechar o caminho aos sacramentos da comunhão e da confissão. Sublinha, nomeadamente, que “uma segunda união consolidada no tempo, com novos filhos, com fidelidade comprovada, dedicação generosa, compromisso cristão, consciência da irregularidade da sua situação”, é diferente de outra “que vem

dum divórcio recente, com todas as consequências de sofrimento e confusão que afetam os filhos e famílias inteiras, ou a situação de alguém que faltou repetidamente aos seus compromissos familiares”.

O patriarca de Lisboa, cardeal Manuel Clemente, disse que a exortação apostólica do Papa não altera as normas da Igreja em relação aos católicos recasados, mas reconhece que pretende dar à Igreja orientações sobre a família e o casamento. Será que o Papa Francisco vai abrir a porta à comunhão para católicos divorciados e recasados? O Pontífice não cria nenhuma nova lei da Igreja, mas pede

“um discernimento pessoal e pastoral responsável dos casos particulares, uma vez que “o grau de responsabilidade não é igual em todos os casos e as consequências ou efeitos de uma regra não têm necessariamente de ser sempre o mesmo”.

Representantes da Igreja Católica nos EUA fazem a mesma interpretação. O arcebispo Joseph E. Kurtz de Louisville, presidente da Conferência dos Bispos Católicos dos EUA, disse que o Papa “não está dando nova regulamentação ou de novas regras, mas está dando uma mentalidade em que vemos as pessoas em primeiro lugar”.

Pedintes de New Bedford podem vir a ter cartão

New Bedford tem cada vez mais mendigos estendendo a mão aos automobilistas nos cruzamentos e o conselheiro municipal Ian Abreu propôs a emissão de um cartão municipal de pedinte. Abreu diz que existe uma lei semelhante em Akron, OH, onde todos

os mendigos têm que possuir uma licença municipal.

Após 40 minutos de debate, foi decidido não dar andamento à proposta, mas Abreu não tenciona desistir e tem pelo menos o conselheiro Brian Gomes do seu lado.

O mayor Jon Mitchell já

se declarou contra a proposta e a American Civil Liberties Union ameaçou processar New Bedford se a proposta vier a ser aprovada. Leis semelhantes já foram derrubadas noutras localidades de Mass. com base na Primeira Emenda da Constituição.



Consulte-nos já sobre nosso novo programa de empréstimos Solar.

Se você está a ponderar em melhorar a eficiência energética do seu imóvel residencial ou do seu prédio comercial, então um empréstimo solar do BankFive pode ajudá-lo a alcançar os seus objetivos.

Para obter mais informações, entre em contacto connosco pelo numero telefone 774-888-6100, ou passe por qualquer um dos nossos convenientes balcões ou visite-nos on-line em bankfive.com

É favor ter em conta que todos os documentos relativos à abertura e manutenção de contas são fornecidos em inglês.

NMLS#525575

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

Equal Housing Lender.
Member FDIC. Member DIF.

Advogado

Joseph F. deMello

www.advogado1.com

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Comunidade de Connecticut prestes a convocar manifestação junto ao Consulado de Portugal em New York

No terceiro encontro do Movimento espontâneo de cidadãos, "Também Somos Portugueses", com a comunidade de Connecticut, que decorreu no salão do Clube Português de Waterbury no dia 03 do mês corrente e que contou com significativo número de presenças em prol da defesa do seu Consulado Honorário, ficou vincada a vontade dos emigrantes e luso-descendentes presentes de se organizar uma manifestação de protesto junto do Consulado de New York uma vez que este Consulado Honorário depende da tutela do Consulado Geral da Big Apple. Dos vários cantos da sala a tónica recaía sempre na manifestação e respetiva participação aos órgãos de comunicação social americanos, por se entender que a utilização dos media de índole portuguesa não tem produzido o impacto que o assunto merece.

Os componentes da mesa prometeram tudo fazer para encontrar medidas que evitem esta forma de protesto, sem, no entanto, a excluir, mas entendendo sempre que há soluções no quadro da concertação e do diálogo com as entidades que superintendem as atividades consulares.

Assim, foi agendado novo encontro com a população e desta vez com a presença, se possível, de representantes do Consulado Geral e do Consulado Honorário local, para o dia primeiro de Maio de 2015.

Também se decidiu dar a conhecer esta tomada de posição na imprensa local da diáspora, bem como mandar publicar nos jornais em Portugal.

A Comunidade de Connecticut aguarda por uma explicação serena e elucidativa dos factos, pois tudo fará para manter o seu Consulado a funcionar de forma sustentada e com o pessoal de serviço que tão bem tem servido toda a comunidade do estado.

O movimento já fez chegar ao conhecimento do secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, do ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva e ainda do primeiro-ministro António Costa, o ponto da situação, sem que se tenha logrado qualquer resposta sobre o assunto.

É de primordial importância repetir que o Consulado Honorário de Portugal em Connecticut, situado na pequena localidade de Naugatuck, tem funcionado para satisfação de todos há mais de 50 anos e sem custos para o Estado português, uma vez que as receitas dos atos consulares são em número suficiente para garantir este excelente serviço, que também serve para aproximar os imigrantes e luso-descendentes em cerca de 80 000 almas, a Portugal.

*Pela Democracia, Pela Diáspora e Por Portugal.
Pelo "Também Somos Portugueses", Manuel Carrelo*

Mulher de Rhode Island procura o pai biológico em Fall River e julga chamar-se Robert Moniz

No prosseguimento de uma já longa jornada para se descobrir a si própria, Laura Flanagan, de Coventry, RI, está à procura do pai biológico, que julga residir ou ter residido em Fall River.

"Preciso conhecer as minhas origens. Quanto mais velha fico, mais medo tenho de saber quem sou tarde demais. Falta-me esse pedaço de mim própria, a minha identidade portuguesa", disse Laura, de 46 anos, numa entrevista ao jornal "Herald News".

Laura nasceu, a mãe, Carol MacDonald, tinha 15 anos de idade e foi dada para adoção. O pai biológico, segundo Laura apurou, não saberia que a namorada tinha engravidado. Chamar-se-ia Robert "Bobby" Moniz e pode residir na área de Fall River.

Laura foi adotada por um casal de Rhode Island e tornou-se Laura Bardsley, mas a sua vida não foi fácil. O casal não tinha dificuldades financeiras e deu-lhe uma boa vida, mas havia um problema. Segundo Laura, o pai adotivo era pedófilo e foi molestada durante toda a infância. Laura apresentou queixa, mas não testemunhou em tribunal. Voltou a viver com o casal e, alguns anos depois, o pai adotivo foi preso e julgado por molestar

outras crianças e sentenciado. Aos 17 anos, Laura teve uma filha, Liz, cujo pai era o seu namorado de então. Tal como a mãe tinha feito com ela, Laura deu a menina para adoção.

Aos 18 anos, Laura conseguiu finalmente encontrar a sua mãe biológica e não foi muito difícil. Enviou uma carta para a St. Mary's Home for Children em North Providence, RI, onde obteve algumas informações. Na biblioteca pública de Pawtucket consultou cópias de certidões de nascimento e descobriu a fotografia da progenitora no livro de graduação no high school. Laura decidiu escrever a uma série de pessoas que tinham andado na escola com a mãe e, seis meses depois, recebeu um telefonema de uma colega que tinha o número telefónico de Carol MacDonald.

O encontro de Laura com Carol foi de duas estranhas. Laura descobriu que a mãe biológica tivera problemas e era bipolar. Carol contou que quis fazer um aborto quando soube que estava grávida, mas não era legal e os seus pais não tinham dinheiro. Quando Laura perguntou pelo pai biológico, Carol começou por dizer que tinha sido violada, mas algum tempo depois admitiu que o pai era um namorado que

tivera quando ela vivia no bairro de Riverside, em East Providence. Chamava-se Bobby Moniz, era baixo, de cabelo encaracolado e era português. Tinha um carro Ford Fairlane azul escuro. Em 1968, Bobby tinha 20 e poucos anos, vivia em Seekonk e os seus pais eram de Fall River. Carol disse que costumava saltar do seu quarto pela janela para se encontrar com Bobby, mas ele nunca soube que ela engravidara.

Não tendo a certeza de que o que a mãe lhe contara fosse verdade, Laura fez um teste de DNA através do site ancestry.com e descobriu que era de ascendência açoriana, e que o seu DNA corresponde ao de pessoas da ilha de São Miguel. Ficou também claro que pelo menos um conjunto de bisavós eram da Bretanha, e possivelmente um segundo conjunto dos Ginetes e Mosteiros. Laura Flanagan,

hoje casada e mãe de três filhos crescidos, incluindo a primeira filha, Liz, está a descobrir as suas raízes portuguesas, incluindo gastronómicas e fez recentemente pela primeira vez bacalhau cozido com batatas. Diz que tencionava visitar os Açores. "Sou mais portuguesa do que qualquer outra coisa e quando era criança só sabia que era alemã, irlandesa e escocesa", disse Laura.

Laura continua a procurar o pai. Só na área de Fall River, Seekonk e East Providence há cerca de 30 pessoas com o nome de Robert Moniz. Se o leitor tiver alguma informação, entre em contato com Laura Flanagan pelo 401-378-3566.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

PRECISA-SE

Pessoa para podar árvores de fruto e arbustos, deve compreender bem a poda para que os arbustos e árvores floresçam ao máximo. Residência privada. Podar 50 a 60 arbustos com flor. Uma só vez na Primavera. Ligar para:

508-642-7701

Alpha Home Improvement

- Shingle Roofing
- Rubber Roofing
- Gutter
- Slate
- Chimney

Warranty • Quality • Honesty

P: (508) 858-1781 (Val)
E: varaujo35@hotmail.com



ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

New Bedford tem financiamento para a segunda fase do Harborwalk



A cidade de New Bedford tem garantidos mais de cinco milhões de dólares em financiamento do Massachusetts Department of Transportation (MassDOT) para a construção da segunda fase do Harborwalk, uma via de recreio no topo da New Bedford Hurricane Barrier (barreira de ciclones).

Pouco depois de assumir funções, em 2012, o mayor Jon Mitchell defendeu a construção de um caminho no topo da barreira de ciclones e a segunda fase vai ser construída no Cove Walk, possibilitando aos residentes espetacular panorâmica.

No outono passado, abriu ao público o Harborwalk ao longo do porto, um trilho de 3.400 pés. A segunda

fase ao longo do Cove Clark terá 4.800 pés.

O mayor Mitchell agradeceu o apoio do governador Baker e da vice-governadora Polito, bem como a secretária estadual dos Transportes Stephanie Pollack e o administrador de Autoestradas Tom Tinline, bem como do senador estadual Mark Montigny e do deputado António F.D. Cabral.

O Harborwalk é um trilho de 3.400 pés de comprimento construído sobre a barreira anti-ciclone na área do porto e que ficou concluído no outono de 2015. Tem

6.800 pés de corrimão de alumínio e 26.840 pés de fios elétricos para fornecer energia para 164 lâmpadas que iluminam o caminho

depois do sol posto. O Harborwalk estende-se ao longo da orla até ao Fort Taber Park, um parque de 50 acres com mais de uma milha de frente para o mar e vista para a Buzzards Bay. Com a conclusão da Fase II, o Cove Walk, irá ligar à via ribeirinha ao longo do West Rodney French Boulevard. A barreira anti-ciclones começou a ser construída em 1962, para proteger a área do porto de New Bedford das inundações provocadas pelas tempestades. Foi inaugurada em 1966 e continua a ser a maior estrutura artificial na costa leste dos EUA, assegurando proteção para indústrias, frota de pesca e centenas de casas à beira mar em New Bedford, Acushnet e Fairhaven.

Portuguese Times no Encontro dos Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana

Decorre de 22 a 27 de abril nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, o Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora promovido pela Direção Regional das Comunidades.

Cerca de 40 órgãos de comunicação social de origem portuguesa dos EUA, Canadá, Brasil, Bermuda e também de Portugal, terão assim oportunidade de partilhar as suas experiências comunitárias, reforçando, deste modo, o

intercâmbio entre eles e uma articulação mais eficaz com a região Açores.

Segundo Paulo Teves, “este encontro proporcionará também um conhecimento mais aprofundado da realidade atual das ilhas açorianas para que, nas suas comunidades e na diversidade de audiências, possam contribuir para a divulgação da terra de origem de milhares de açorianos espalhados pelo mundo”, referiu o diretor regional das Comunidades

do Governo Regional dos Açores, para concluir:

“É indiscutível o papel da comunicação social das comunidades açorianas na promoção da língua portuguesa, na divulgação da imagem da Região e das suas potencialidades de investimento, bem como na valorização das comunidades da diáspora”.

Portuguese Times estará representado neste encontro de órgãos da comunicação social pelo seu diretor, Francisco Resendes.

Matança de porco em Palm Coast, Flórida



Amigos de longa data, de Cranston, RI, mas que residem agora em Palm Coast, participaram na festa de matança de porco levada a cabo pela família Amaral, e como forma de angariação de fundos para o Portuguese American Cultural Center, daquela localidade da Flórida. Na foto, Dario Vieira, Manuel Lucena, António Andrade, Manuel Lourenço e Victor Gomes.

(Foto: Elizabeth Pereira).

Encontro amoroso acaba em assalto

Um homem de Fall River pensou ter arranjado uma apaixonada num jogo de amor online, mas em vez disso foi assaltado à mão armada. A vítima disse à polícia que conheceu uma jovem através de um serviço de namoro online e marcou encontro com ela pouco antes da meia-noite do dia 13 de abril frente a um prédio de apartamentos na North Main Street. Quando o homem chegou, a mulher já estava à sua

espera. Uma jovem de 20 e poucos anos, branca, com óculos e cabelo em rabo de cavalo. Trocaram saudações, mas ela não chegou a entrar no carro, disse que se esquecera de uma coisa e tinha que voltar ao apartamento.

Quando a mulher se afastou, surgiu um indivíduo alto, preto, que apontou uma pistola à vítima e exigiu “tudo o que ele tinha”. O homem deu o dinheiro que tinha na carteira e, quando o assaltante desapareceu, telefonou

para o 911 e esperou a chegada da polícia dentro do carro.

As investigações são conduzidas pelo tenente Paul Santos. Quem tiver alguma informação é convidado a telefonar para a Polícia de Fall River, 508-324-2796.

SILVEIRA TRAVEL
NEW YEAR'S IN MADEIRA
 12-28-2016
 www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

Gasolina volta aos \$2 o galão em Mass.

O custo de um galão de gasolina no estado de Massachusetts está de volta aos 2 dólares o galão pela primeira vez desde dezembro.

AAA Nordeste anunciou na passada segunda-feira que a gasolina regular subiu 2 cêntimos a semana passada e o preço médio é de 2 dólares o galão.

Ainda assim, o preço médio em Massachusetts é 4 cêntimos por galão mais baixo do que a média nacional e 34 cêntimos mais barato do que era há um ano.

LEILÃO PÚBLICO
 Leilão propriedades repossuídas pelo banco
Fall River, MA
Quinta-feira, 05 de maio @ 2 PM
 40 Foster St., casa de 3 moradias, 6 qts. cama, 3 qts. banho, aprox. 2.652 pés quad., “shingles” de madeira no exterior, sobrados de madeira sólida, aquecimento a gás. Avaliada em **\$185.300**. \$10.000 de pag. inicial, prazo de 30 dias
New Bedford, MA
Quinta-feira, 05 de maio @ 4 PM
 58 Rochambeau St., 4 qts. cama, 2 qts. banho, Cape, aprox. 1.666 pés quad., “shingles” de madeira no exterior. Avaliada em **\$246.000**. \$10.000 de pag. inicial, prazo de 30 dias
New Bedford, MA
Segunda-feira, 09 de maio @ 12 PM
 554-556 Kempton St., 2 moradias, c/6 qts. cama, 2 qts. banho, aprox. 3120 pés quad. Avaliada em \$160.300.
 \$5.000 pag. inicial, prazo de 30 dias
Tel. 800-522-8488
 ou visite auctionsnewengland.com

HARV LEVIN, INC.
 Auctioneers
 LIC # NH 2776 • MA AU1541 • RI 7774 • VT 067-0002709 • ME AU0927 • FL AU2001
 The man with the “Golden Gavel”

JOIN LINDEN PONDS FOR A SUNDAY OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. See the continuing care neighborhood, offering memory care, inpatient and outpatient rehabilitation, and skilled nursing care right on campus.

Bring your friends and family!

Sunday, April 24, 2016

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA

Independent living and continuing care tours

10:00 a.m. – 12:00 p.m.

Call **1-800-989-0448** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.

OPEN HOUSE

Linden Ponds
 Add more Living to your Life®
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

New Bedford

Jantar de angariação de fundos em prol da Cruz Vermelha Portuguesa

Realizou-se na noite do passado sábado, no Centro Cultural Banda Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford, um jantar de angariação de fundos em prol da Cruz Vermelha Portuguesa, instituição humanitária de utilidade pública cuja sede nacional está localizada no Palácio dos Condes de Óbidos em Lisboa.

A iniciativa, que partiu de Carlos Maiato, delegado representante da CVP nos Estados Unidos, revestiu-se de grande sucesso, a avaliar pela resposta positiva da comunidade ao apelo daquele imigrante português residente em New Bedford.

“Estou muito satisfeito pela aderência da nossa comunidade no apoio a uma instituição que tem por lema defender a paz, garantir o respeito pela dignidade da pessoa humana e que foi criada em 1865 pelo médico militar José António Marques”, afirmou ao PT, Carlos Maiato, que agradece a um numeroso grupo de voluntários: “Tenho de agradecer em primeiro lugar à minha esposa Sónia, pelo seu apoio incondicional, a alguns políticos da região, nomeadamente os deputados estaduais António Cabral, Bob Koczera e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco, que marcaram presença no evento, como sinal de apoio a esta instituição e a todas as pessoas que de uma forma ou de outra contribuíram para o sucesso desta festa”, referiu ainda Maiato, que deixa no ar a promessa de levar a cabo uma campanha do género anualmente. “Tenho grandes expectativas para o futuro, com base no sucesso desta primeira edição, que teve ainda o apoio de muitos empresários da comunidade e que certamente continuarão a prestar o seu valioso contributo para edições futuras”, concluiu Carlos Maiato.

O evento, para além de jantar, constou do sorteio de vários prémios e música para dançar com um DJ, num animado serão que contou com cerca de 250 convivas

— F.R.



Na foto acima, Carlos Maiato, delegado representante da Cruz Vermelha Portuguesa nos Estados Unidos, ladeado pelos deputados estaduais de Massachusetts, Bob Koczera e António Cabral e ainda o conselheiro das Comunidades Portuguesas, João Luís Pacheco.

Na foto à direita, Carlos Maiato dirigindo-se aos presentes durante a primeira edição da festa de angariação de fundos em prol da CVP, que teve por palco o Centro Cultural Banda de Nossa Senhora dos Anjos em New Bedford, vendo-se ainda na foto o deputado António Cabral, um dos voluntários nesta campanha de cariz humanitário.

• Fotos: Paulo Baptista



Três jovens estudantes beberam nicotina líquida

Três jovens estudantes de Brockton tiveram que ser hospitalizadas por terem bebido nicotina líquida num autocarro escolar. As jovens não foram identificadas e, aparentemente, só ingeriram algumas gotas do líquido, que é usado em cigarros eletrónicos, no dia 12 de abril de manhã, quando o autocarro se dirigia para a Davis School.

Uma das meninas tinha encontrado a substância em casa. Em comunicado, a superintendente escolar de Brockton, Kathleen Smith, pediu aos pais, em comunicado, para serem vigilantes e armazenarem em lugar seguro substâncias perigosas.

REMOÇÃO DE CHUMBO

A firma NORTHEAST REMEDIATION admite trabalhador para remoção de tinta de chumbo, prefere-se com experiência e hábil em trabalho manual. Salário à hora: \$17-\$22. Seguro de saúde e dentário, feriados e outros benefícios. P/+ info. falar com Taylor Donovan
339-219-0305

Fall River privatiza recolha do lixo

O mayor Jasiel Correia anunciou que Fall River vai privatizar os serviços de recolha de lixo e que a medida poupará à cidade cerca de 8,7 milhões de dólares nos próximos 10 anos. No entanto, isso vai custar cerca de 30 empregos sindicalizados, segundo David Robbins, coordenador da Local 251 do sindicato Teamsters. Por sua

vez, Correia estima que cerca de 20 a 24 empregados serão demitidos com a transição, mas está esperançoso que a empresa privada contrate esses trabalhadores. A privatização entrará em vigor a partir do início do ano fiscal de 2017 a 1 de julho e Correia anunciou que não será cobrada a polémica taxa de 120 dólares no

próximo ano fiscal. Mantém-se o controverso programa “pay as you throw”, em que os moradores são obrigados a comprar sacos de lixo roxos à venda em várias lojas locais. Os sacos custam normalmente entre 70 centavos e 2 dólares, dependendo do tamanho. Quem não usar os sacos incorre numa multa de 100 dólares.

Mulher condenada por burlar a Segurança Social

Uma mulher de New Bedford, que se declarou culpada de burlar a Administração da Segurança Social, foi condenada a quatro meses de prisão. Lynn Medeiros, 49 anos, foi condenada dia 14 de abril no Tribunal Distrital Federal de Boston.

Em 2005, Lynn Medeiros requereu benefícios do

Supplemental Security Income por incapacidade do filho e concordou em notificar a Segurança Social se o filho deixasse a sua custódia.

O filho mudou-se em 2007, mas Lynn Medeiros continuou a receber os benefícios em nome do filho até 2014, tendo recebido um total de

\$63.783, que gastou com ela própria.

Nos termos da sentença, Lynn Medeiros terá um ano de liberdade condicional com seis meses de prisão domiciliar, e deve pagar todo o montante recebido à Administração da Segurança Social.

“Helping Hands of Farmers” em campanha em prol de St. Jude’s Childrens Hospital

O grupo “The Helping Hands of Farmers” organiza um almoço para angariar fundos em prol de St. Jude’s Childrens Hospital, no próximo domingo, 24 de abril, a partir da 1:00 da tarde, no Centro Cultural Banda de Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford, localizado em 1146 Acushnet Avenue.

Para além de almoço, rifas, “chinese auction” e arrematações, haverá música com o popular artista Jorge Silva.

A organização desta campanha de beneficência pede o apoio e participação da comunidade a esta causa humanitária, tal como tem acontecido em

anos anteriores, em prol de St. Jude’s Hospital e sempre com assinalável sucesso.

Para bilhetes e mais informações contactar Maria pelo telefone 508-997-0538.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

**Apartamentos para
arrendar a preços
acessíveis**

Plainville, MA

Messenger Woods em 21 Messenger Street
Seis apartamentos para arrendar (1 ADA)

Um apartamento com 1 qt. cama: \$1,273 por mês
Cinco apts. com 2 qts. cama: \$1,404 por mês

Prazo para requerer
19 de Maio, 2016 1:00 PM

Rendimento máximo: 80% rendimento médio
Rendimento mínimo: não mais que 35% do rendimento bruto
de um candidato pode ser dispendido na renda

Candidaturas e Informação: Housing@Sudbury.Ma.US
278 Old Sudbury Road
Sudbury, MA 01776



978-639-3373



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444



Domingo em Cranston, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016

Festival de Gastronomia e Folclore

... onde o saber do folclore está de mãos dadas com o sabor da gastronomia portuguesa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



O Festival de Gastronomia e Folclore vai fazer desfilar pelo salão do Cranston Portuguese Club no que de bom temos em termos de folclore, aliado a um menu gastronómico, num todo que vai movimentar largas centenas de pessoas.

Isto vem no seguimento de um programa único em termos de celebrações do Dia de Portugal, fora de Portugal, onde as tradições têm o único propósito de manter a língua e a cultura de um povo, que teima em manter a sua identidade. E mais uma vez, não percam tempo a assombrar estas e outras iniciativas, com teorias esfarrapadas, que o que prevalece é o que se faz agora e com sucesso e não o que pode acontecer daqui por dez ou vinte anos. Veja-se o exemplo de uma banda de música ou de um rancho folclórico. É juventude na sua maioria a falar português.

Enquanto isso, por estas paragens, celebra-se o Dia de Portugal, mantém-se a língua portuguesa, canta-se em português, dança-se ao som e vozes de um folclore em português e aplaudido no seio de um festival que movimentará 35 mil pessoas, numa noite, em lugar de excelência.

Temos a língua portuguesa integrada nos mais diversos liceus e com cadeiras nas universidades aliado ao ensino comunitário, o filho pobre do sistema, mas é o que coloca no ensino universitário nas cadeiras de português, os alunos com melhor preparação.

E tudo isto fruto do



entusiasmo de gente, cujos frutos e presença por estas paragens abre os horizontes a postos de trabalho, que, caso contrário, não existiam. Como se vê uma relação direta entre a tradição, no trabalho de quem a preserva, mesmo que seja gastronomia e folclore.

E lá está o Cranston Portuguese Club a receber um dos grandes festivais comunitários, integrados nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2016.

Aqui não é só receber, como é a obrigação da sua divulgação. E aqui, como se pode constatar, temos o poder associativo, uma vez a mostrar a sua responsabilidade em manter a chama da portugalidade em tudo a que é chamada a colaborar.

Deixamos aqui um agradecimento público ao incomparável poder associativo, que além de se movimentar mantendo vivo o festival de gastronomia e folclore, colabora na sua divulgação, pela responsabilidade que sente em manter viva a chama lusa da portugalidade.

Quem vai estar no festival

Amigos da Terceira, Pawtucket

Pioneiros no Festival de Gastronomia e Folclore. Marca presença apresentando o tradicional prato terceirense Alcatra de Carne e ainda o rancho folclórico de Santo

António.

Clube Juventude Lusitana, Cumberland

Uma presença já habitual, nas celebrações do Dia de Portugal, sem faltar ao festival de gastronomia e folclore. Este ano apresenta Bacalhau à Zé do Pipó. E já quase esquecíamos o Danças e Cantares, que está com o festival desde a sua primeira edição, em representação da "catedral erguida em nome de Portugal". Não será por acaso que o Clube Juventude Lusitana chama a si a classificação, além de outros prémios, "A melhor organização em parada".

Clube Social Português, Pawtucket

Nos seus quase 100 anos



a defender a nossa presença étnica na cidade de Pawtucket, em que os portugueses são o segundo grupo mais numeroso, o Clube Social Português vai estar presente neste certame com Cabrito à Social e Feijoada à Social. E para completar, lá estará o rancho folclórico do clube, com um longo palmarés de atuações, entre toda a Nova Inglaterra, Canadá e Portugal Continental.

Clube Sport União Madeirense, Central Falls

A tradicional carne de espeto continua a ser o cartão de visita gastronómico do Clube Sport União Madeirense. Este ano, não vai ser diferente. A espetada lá vai estar, saborosa, para fazer as delícias dos apreciadores daquela iguaria madeirense.

Mas, as gentes daquela encantadora ilha, não se ficam por aqui e na parada, pelas ruas de Providence, lá estão, com a típica casa de Santana que vai servir de fundo a disparos fotográficos.

Cranston Portuguese Club, Cranston

Esta organização vai voltar a ser anfitriã ao Festival de Gastronomia e Folclore. Vai ter à disposição dos apreciadores da boa gastronomia frango de churrasco e rancho. Aqui o difícil é escolher. Além da gastronomia, o Cranston Portuguese Club será representado ainda pelo rancho folclórico do clube.

Coral Herança Portuguesa, Pawtucket

Além de cantar Portugal através da música, o Coral Herança Portuguesa tem uma música doce, para sobremesa do Festival de Gastronomia e Folclore. Não estejam para aí já a resmungar a dizer que a música não se come. Pois não. Mas pode servir de fundo, ao bater do pão de ló, à moda da Beira Alta da Maria Rainho, do arroz doce, de Celeste Medina, dos suspiros de mais mãos habilidosas e de um não mais acabar de coisas doces.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Clube Sport União Madeirense

“Vamos estar presentes no Festival de Gastronomia e Folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2016 com Carne de Espeto à Madeirense. Convém salientar que quando havia concursos, sempre arrecadamos o primeiro lugar”

— Carlos Bordalo, presidente do Clube Sport União Madeirense, Central Falls

A cozinha regional do Clube Sport União Madeirense em Central Falls passou a ser um motivo de encontro dos apreciadores da boa gastronomia portuguesa. Semanalmente ali encontra oito especialidades com dois a três especiais. Desde bife, camarão, bacalhau, lulas, polvo, cabrito, são delicias gastronómicas com que ali se pode deliciar semanalmente às sextas-feiras.

Recordam-se do grandioso sucesso aquando a família Borges foi responsável pela cozinha? Pois o Joaquim Borges está de novo a oferecer o que de bom ali há para comer. Bacalhau à Zé do Pipo, filetes, camarão à Moçambique, pescadinhas de rabo na boca, lombinhos com arroz de feijão, peito de galinha grelhado. Agora que já lhe demos uma ideia do que é bom, vá para ver para crer. Aliado à gastronomia temos uma sala confortável, ambiente acolhedor, amabilidade de todo o pessoal desde o presidente ao cozinheiro, todos fazem os possíveis para que as sextas-feiras sejam momentos de sã e alegre camaradagem com amigos e familiares.

Convidam-se os nossos associados e comunidade em geral estarem presentes. Além da gastronomia o Clube Sport União Madeirense em Central Falls, tem arrecadado prémios com a típica Casa de Santana, na parada do Dia de Portugal.

Como se vê esta presença portuguesa nos EUA está em todas, quando a portugalidade merece o apoio do poder associativo.



Clube Juventude Lusitana

Pioneiro nas cozinhas regionais no seio do poder associativo vai estar no Festival de Gastronomia e Folclore, com Bacalhau à Zé do Pipo e o Danças e Cantares um dos que vai abrilhantar a tarde

O Clube Juventude Lusitana tem sido ao longo dos anos, uma presença primordial nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Vai estar presente no Festival de Gastronomia e Folclore com bacalhau à Zé do Pico e na componente folclórica com o Danças e Cantares.

A qualidade da sua gastronomia tem sido grande atrativo da sua cozinha regional, encerrada temporariamente mas com possibilidade de uma reabertura, dado que tem uma clientela impaciente pelo regresso dos bons convívios e dos pratos regionais.

O Clube Juventude Lusitana encerra um longo e digno historial em cuja colaboração com as celebrações do Dia de Portugal tem sido uma realidade ao longo dos anos.

Pela cuidada administração de Henrique Craveiro, o Clube Juventude Lusitana continua a ter uma posição de relevo, tendo recebido recentemente nas suas instalações o novo embaixador de Portugal em Washington.



Festival de Gastronomia e Folclore

24 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)

CRANSTON PORTUGUESE CLUB
20 Second Avenue
Cranston, RI

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE
46 Madeira Ave., Central Falls, RI
(401) 726-9449

• Carne de Espeto



Salão com capacidade para 500 pessoas e amplo parque de estacionamento

A Cozinha Está Pronta a Servir

Festival de Gastronomia e Folclore

24 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)

CRANSTON PORTUGUESE CLUB
Cranston, RI



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA
10 Chase Street, Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374

• Bacalhau à Zé do Pipo



A Cozinha Está Pronta a Servir

Clube Social Português

“Vamos estar presentes no Festival de Gastronomia e Folclore com Cabrito à Social e Feijoada à Social e também com o nosso rancho folclórico”

Rui Spranger, presidente do Clube Social Português de Pawtucket

“Orgulhosamente e porque não dizê-lo, com uma grande portugalidade damos o nosso contributo ao êxito das celebrações do Dia de Portugal/RI 2016”, disse Rui Spranger, presidente do Clube Social Português: “Direi mesmo que é uma obrigação por parte do poder associativo estar em todas as atividades que elevem bem alto o nome de Portugal”, acrescentou o presidente do Clube Social Português, que oferece semanalmente cozinha regional.

Está indeciso quanto ao local a escolher? À sexta feira, para um bom prato da cozinha regional portuguesa? Pois o Clube Social Português é sempre uma hipótese a considerar. Num espaço confortável e agradável pode escolher entre pratos de carne e peixe. Desde cabrito, camarão, polvo, lulas, bacalhau, bife, tudo ali pode ser apreciado e confeccionado com o requinte e tradição.

Se gosta de sopa, ali pode encontrar semanalmente aquela iguaria do menu tradicional das nossas gentes, para dispor bem. Os diversos pratos de bacalhau, tais como, assado, cozido, grelhado, à Gomes de Sá, bacalhau à Zé do Pipo, pode ali encontrar e deliciar-se entre uma conversa, com familiares e amigos.

Se gosta de Bacalhau à Zé do Pipo, filetes, camarão à Moçambique, pescadinhas de rabo na boca, lombinhos com arroz de feijão, peito de galinha grelhado, não vão faltar oportunidades para se deliciar com uma destas variedades gastronómicas.



A direção do Clube Social Português presidida por Rui Spranger

Clube Português Recreativo Cultural do Warren

Uma porta aberta à boa gastronomia

O Clube Português Recreativo Cultural do Warren estará representado no Festival de Gastronomia e Folclore com Alcatra de Polvo com arroz e batata frita e Bacalhau à Espanhola com batata cozida.

Como se depreende, temos aqui uma cozinha regional com pratos diferentes dos restantes, o que torna o festival variado e muito apetitoso. Aquela organização tem cozinha aberta ao meio-dia, com pratos especiais, diariamente e às sextas feiras apresenta um menu completo onde se destacam bife, camarão, galinha, alcatra de polvo, alcatra de peixe, bacalhau de todos os tipos.

A cozinha do Clube Português Recreativo Cultural do Warren tem serviço de almoço pelo meio dia diariamente com pratos regionais e à sexta-feira pelas 5:30 o menu completo, com alcatra de polvo, alcatra de carne, camarão, galinha, bacalhau à Zé do Pipo, bacalhau à Gomes de Sá, bacalhau assado.

Esta organização portuguesa tem sido uma porta aberta a costumes e tradições, desde o carnaval às festas do Espírito Santo.



Festival de Gastronomia e Folclore

24 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)



**CRANSTON
PORTUGUESE CLUB**

20 Second Ave., Cranston, RI

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI
Tel. 401-724-9834

- Cabrito à Social
- Feijoada à Social

Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da nossa gastronomia

Salão espaçoso e confortável para todo o tipo de festas social, casamentos, baptizados, showers, aniversários, etc..



A Cozinha Está Pronta a Servir

Festival de Gastronomia e Folclore

24 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)

CRANSTON PORTUGUESE CLUB
20 Second Avenue, Cranston, RI

CLUBE RECREATIVO CULTURAL PORTUGUÊS

132 Child St., Warren, RI
Tel. 401-245-7148



Pratos a apresentar:

- Alcatra de Polvo c/arroz e batata frita
- Bacalhau à Espanhola c/batata cozida

Cozinha aberta às sextas-feiras a partir das 5:30 PM



Almoços diários a preços especiais

Bife à Portuguesa
Camarão • Alcatra de Polvo
Alcatra de carne e muito mais

A Cozinha Está Pronta a Servir

Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, é o convidado de honra ao VI Convívio Mariense

É já este sábado, 23 de abril, que se realiza o VI Convívio Mariense, que reúne os naturais da ilha de Santa Maria. Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, será o convidado a mais este encontro mariense que tem lugar no restaurante White's em Westport. Este convívio tem contado anualmente com agrupamentos das origens, como forma de um estreitamento de laços entre os de lá e a diáspora. Este ano desloca-se aos EUA o Rancho Folclórico da Almagreira, que se junta a outros agrupamentos do género que já abrihantaram o convívio.

Ainda na parte de entretenimento, a presença do conjunto Edge.

O mestre de cerimónias será Paulo Magalhães. Estão reunidas todas as condições, para que este convívio mariense se revista do maior êxito, tendo por exemplo os anteriores.

Mas a ilha de Santa Maria tem nesta área dos EUA uma forte e relevante presença física, que se retrata no Hudson Portuguese Club e Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



Eddy Chaves com Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Santa Maria e convidado de honra do VI Convívio Mariense, que se realiza este sábado, 23 de abril, em Westport.

Império Mariense de East Providence

Numa iniciativa de José Pedro Cunha nasceu no ano de 1986 o Império Mariense de East Providence. O homem pensou, mas a obra precisava de mais apoiantes. E sendo assim foi aproximando possíveis interessados, começando por José Manuel Resendes e João Medina e mais tarde Manuel Freitas Braga, Manuel Almada Braga e João Freitas Braga. Com a adesão de outras famílias e amigos fizeram a primeira reunião, na qual decidiram a fazer o império mesmo naquele ano. O primeiro imperador foi José Bairos Amaral. E assim nasceu a Irmandade do Espírito Santo Mariense. Nos primeiros cinco anos esteve a funcionar na sede do Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island, mais conhecida por Philip Street Hall. Depois passou-se para a sede do Holy Ghost Brotherhood of Charity, mais conhecida por Brightridge Club. Aos poucos a irmandade foi tomando forma e já pairava na mente a ideia de uma sede própria.

Em 1997, com uma generosa contribuição e ofertas de membros e amigos, ao que não foi alheio o grande apoio de José Dutra, bem sucedido empresário de Dunkin's Donuts, tornou-se possível a compra da propriedade. O edifício, as garagens e o parque de estacionamento foram totalmente reconstruídos. Isto não só vinha dar uma nova alma à irmandade como valorizava a área onde a obra se erguia.

O trabalho foi duro para muitos mas tudo ficou recompensado com a notícia que o senhor bispo tinha aceite o nosso convite para presidir à inauguração da sede.

No dia 7 de Abril de 1997, o sonho tornou-se realidade quando o bispo D. António de Sousa Braga benzeu e inaugurou a sede do Holy Ghost Brotherhood Mariense com o nome de Centro Cultural de Santa Maria. Os encargos foram muitos, mas graças a Deus com a unidade de todos o sucesso não se fez esperar. Hoje os encargos estão ultrapassados e já estão a retribuir à nossa comunidade com obras de caridade, bolsas de estudo e funções culturais.

Coral Herança Portuguesa, Pawtucket

Além de cantar Portugal através da música, o Coral Herança Portuguesa tem uma música doce, para sobremesa do Festival de Gastronomia e Folclore. Não estejam para aí já a resmungar a dizer que a música não se come. Pois não. Mas pode servir de fundo, ao bater do pão de ló, à moda da Beira Alta da Maria Rainho, do arroz doce, de Celeste Medina, dos suspiros de mais mãos habilidosas e de um não mais acabar de coisas doces.



Amigos da Terceira em Pawtucket

“Os Amigos da Terceira foram os promotores do Festival de Gastronomia e Folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI, onde estamos representados este ano com Alcatra de Carne e Chicharros e ainda pelo rancho de Santo António”

— Délio Leal, presidente dos Amigos da Terceira

Os Amigos da Terceira em Pawtucket servem a cozinha regional portuguesa, com tempêros açorianos, o que lhe dá um sabor muito seu.

“Foram os Amigos da Terceira, pela mão de Victor Santos, que deram a ideia do festival de gastronomia e folclore, primeiro em concurso e agora simplesmente festival”, disse Délio Leal, o novo presidente dos Amigos da Terceira, que aposta numa organização direcionada ao êxito. “Este ano vamos estar representados no festival com Alcatra de Peixe e Chicharros, dois pratos tipicamente terceirenses”, disse Délio Leal.

Os Amigos da Terceira oferecem pratos especiais, a módicos preços todas as quinta-feiras. Na sexta-feira há sempre uma ementa completa para delícia dos apreciadores da boa gastronomia portuguesa, com sabor terceirense.

Mas aqui vai-se mais

longe e intercalam-se noites de sexta-feira, com fado e cantoria”, disse Délio Leal.

Em poder de iniciativas as gentes da ilha Terceira é considerada como um parque de diversões, são de um dinamismo invulgar. E é este parque de diversões que tem a sua real vivência no Centro Comunitário Amigos da Terceira.

Ali vive-se a Cantoria, o Pézinho do Bezerro, o fado, o cortejo etnográfico do Bodo de Leite nas festas de São Vicente de Paulo. Foram Os Amigos que levaram o cortejo etnográfico para as Grandes Festas do Espírito

Santo em Fall River, que hoje movimentam mais de 200 mil pessoas. Se as tradições continuam a ser a nossa melhor identificação, e já que o tema é gastronomia temos uma imensa variedade de pratos regionais, que têm merecido a preferência de uma vasta comunidade. Chouriço à bombeiro, camarão à açoriana, salada com peito de galinha grelhada, bife à Zé da Lata, bife à micaelense frito, lombinho na caçarola, camarão à açoriana, filetes dourados, galinha empanado com batata frita, bifana no pão com batata frita, asas de galinha com batata frita.



Festival de Gastronomia e Folclore

24 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)



**CRANSTON
PORTUGUESE CLUB**

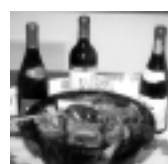
20 Second Ave., Cranston

AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Tel. 401-722-2110

- Alcatra de carne
- Chicharros



A Cozinha Está Pronta a Servir

Carminho, pronúncio da escalada do êxito no mundo do fado

É melhor dar um exemplo do que desenvolver uma teoria

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O exemplo é Carminho. A teoria é o fado. Não vamos entrar em especulações intelectuais e tentar explicar o que todos quantos estiveram no Park Theatre em Cranston, tiveram oportunidade de ver ao vivo Carminho em palco.

Um espetáculo que mereceu os melhores elogios. Boa adesão do público, não obstante ser um teatro pouco conhecido nos meios comunitários. Ouvimos no corredor para a saída, um comentário muito curioso. “Show bem organizado, bem escalonado. Iluminação perfeita. Intervenção oportuna do mestre de cerimónias. Boa acústica. Bom som. Assistência colaboradora. Fazemos votos para que não seja o último, para não se perder o que de bom se faz no seio da comunidade”, assim o esperamos, dado que iniciativas deste género, não só movimentam a nossa gente, como a mantêm ativa e o mais importante a falar português, como o sublinhou o mestre de cerimónias, Ricardo Farias.

Esta gala vem juntar-se à iniciativa de Marco Romão, que já tinha feito uma experiência tendo por base o fado, mais a nível comunitário e que resultou em sucesso absoluto.

Esta vinda de Carminho será mais um dado histórico no seio da comunidade que aqui ficará preservado para futura consulta.

Uma nova revelação do fado. Um reportório mesquulado de temas, para uma voz e uma interpretação diferente do que se está habituado a ouvir em fado.

Durante a receção, só para convidados, Carminho conversou. Bem humorada. Sorriso cativante.

De pequena estatura, seria brevemente grande em palco. Direi mesmo, muito grande. Na voz, nas letras, na forma de estabelecer uma ligação entre o palco e a plateia.

É considerada um dos principais nomes do fado em Portugal. Assim o diz o povo e a crítica. Posição esta admitida por gente do mesmo ofício e mesmo por grandes nomes da música brasileira, para quem atuou na sua digressão pelo Brasil.

Os fados, Lágrimas do Céu, Bom dia Amor (carta de Maria José), As Pedras da Minha Rua, Saia Rodada, a Ponte, Ventura, Malva-Rosa, Chuva no Mar, Contra a Maré, Andorinha, O Sol, eu e tu, Porquê, Espera, Vou-te Contar, Destino, foram êxitos



A fadista Carminho num momento da sua atuação na noite da passada sexta-feira no Park Theatre, em Cranston, RI.

ouvidos no Park Theatre em Cranston, na voz inigualável de Carminho e que já conquistou o seu mundo. Um mundo a que pertencem os melhores. Um

mundo reconhecido pela crítica, em que Marco Romão apostou num êxito absoluto.

São apostas que se fazem. São riscos que se correm.

São apostas que se ganham. Ganhou a comunidade, ao ver em palco um nome invulgar de grande craveira artística que passou pelo palco e perante a sala cheio do Park Theatre em Cranston.

O novo CD de Carminho

contou com a participação de músicos como os brasileiros, Marisa Monte, Carlinhos Brown (percussões), Dadi Carvalho (guitarras e teclados), Jaques Morelenbaum, Jorge Helder, baixo, Lula Galvão,

(Continua na página seguinte)



Ricardo Farias apresentou o espetáculo



Sónia Bettencourt, talentosa fadista da comunidade, preencheu a primeira parte do espetáculo de fado em Cranston.

Na foto abaixo, Carminho, com os guitarristas Luís Guerreiro, D. Clemente e Marino Freitas, quando agradecia os aplausos dos presentes no Park Theatre em Cranston.



LEILÃO DE MÁRMORE E GRANITO

Domingo, 1 de Maio
1:00 PM

120 QUARRY DRIVE, MILFORD, MA 01757

VISUALIZAÇÃO: SÁBADO, 30 DE ABRIL, 9:00 AM - 4:00 PM
VISUALIZAÇÃO: SÁBADO, 01 DE MAIO, 9:00 AM - 1:00 PM

Para mais informações contacte
1-800-278-9088




Vendido por pé quadrado para ser adequado aos compradores.
Proprietários bem-vindos

MÁRMORE & GRANITO • “ONYX & SLATE” • CALCÁRIO • TRAVERTINO
AZULEJOS & BALCÕES • ESTÁTUAS DE MÁRMORE FEITAS À MÃO

Fadista Carminho foi sucesso em Cranston

(Continuação da página anterior)

(guitarra) e Naná Vasconcelos. “São artistas que me influenciaram não apenas musicalmente, mas também como pessoa. De uma forma natural, fui convidando cada um deles a fazer parte da minha linguagem. Canto é o que eu faço, cantar, mas também é o meu lugar, onde tenho minha identidade. Convidei estes artistas, porque eles também mantêm as suas próprias identidades”, comentou Carminho.

O concerto de apresentação deste álbum, que compreendeu espetáculos no Rio de Janeiro e São Paulo, incluiu temas como “Saia Rodada”, “Na ribeira deste rio”, “Ventura”, “A Ponte”, e “Destino”, todos no último CD, além de algumas canções dos trabalhos anteriores. Foram estes trabalhos que tivemos oportunidade de ouvir no Park Theatre em Cranston, perante uma sala cheia de entusiasmo e vivência do fado, muito longe dos seus lugares típicos e de excelência.

Filha da fadista Teresa Siqueira, Carminho foi criada na região do Algarve, onde, em família, cresceu rodeada pela música que acabaria reconhecida pela Unesco, em 2011, com património da humanidade.

A maior influência, segundo diz, veio de Beatriz da Conceição. “Aprende-se fado ouvindo”. Trata-se de uma linguagem de transmissão oral e presencial também”, diz Carminho, que viu os seus louros coroados de êxito, onde a audiência deu preferência à língua portuguesa, para a voz do mestre de cerimónias Ricardo Farias, que apresentou as duas hipóteses, ouviu a preferência pelo português. E perdoem-nos, mas perante esta decisão, num concerto de alto gabarito, temos de alertar os arautos do fim da língua portuguesa, que ainda terão de esperar mais uns anitos acrescentados, para poderem cantar vitória. E é se conseguirem cantar... Mas voltando a Carminho: “O fado é uma herança cultural do meio artístico. Para a aprendizagem portanto é preciso estar lá”.

Com 12 anos de idade, numa “inconsciência completa”, pisou pela primeira vez o palco do Coliseu, trajando um vestido folhado, como descreve, para interpretar o fado “embaçado”, numa iniciativa beneficente para o Jardim Zoológico.

Mas aquela voz plena de entusiasmo, já vem rotulada entre as melhores. Aquilo que ouvimos, já está pre-

servado nos arquivos eletrónicos e na mente de quem sabe avaliar a arte de bem saber cantar o fado.

“O fado avança por si. Todos nós que o cantamos contribuimos à nossa maneira para a sua alteração e reinvenção”, diz Carminho que exemplificou este pensamento em palco, com uma forma aberta, gesticular, naquilo que os artistas da nova vaga como ela chamam de “reinventar”. E diz ela “Importa a sensibilidade de cada um e fazer o que se gosta, com o coração. Eu faço o que gosto, sem pretensão, mas também, sem medo, sem prisão, sem ter de ficar agarrada a uma música”, estas palavras traduziram-se numa noite maravilhosa, em que tudo teimou em correr bem, em ambiente fadista, coroando de êxito, um espetáculo que primou pela organização.

O seu primeiro disco “Fado” em 2009 foi o pronúncio da sua escalada no mundo daquela interpretação que após ter embarcado nas naus dos Gamas e dos Cabrais, encontra em nomes como Carminho, a sua contínua divulgação e numa forma de sulcar mares, se bem que já navegados, esperam novos marinheiros.



A fadista Carminho interpretando um dos seus fados, na foto com o guitarrista Luís Guerreiro.

Pedro, ver para crer. E o que se viu confirmou a beleza do fado num espetáculo que se guindou aos maiores, senão o maior do mundo comunitário.

Como diz o povo de uma pequena embalagem sai uma grande prenda, e prendas como esta, não as temos com muita frequência. Direi mesmo são raras.

Mas o “package” oferecido por Marco Romão, estava repleto de surpresas, quando da escuridão do palco, se ouviu o desdilhar da mestria dos virtuosos, Diogo Clemente, viola de fado, Luís Guerreiro, guitarra portuguesa, Marino de Freitas, viola baixo.

“Para quem nunca esteve numa casa típica em Lisboa, tem aqui a cópia real. Aqui sente-se a energia de quem gosta do fado. Vocês são maravilhosos”, disse Carminho perante uma audiência que enchia o auditório do Park Theatre em Cranston, num espetáculo memorável e que aqui fica registado para o historial de uma comunidade, que não para de nos surpreender com o que de bom sabe fazer.

A segunda parte do inigualável concerto, a voz de Carminho, ecoou solitária, à capela, na obscuridade do palco do Park Theatre, num momento de rara beleza. A plateia surpresa, produziu um silêncio sepulcral, concluindo com uma das grandes e sucessivas ovações da noite. Uma plateia, que não queria abandonar a sala. Cada interpretação era uma Ave Maria num rosário de sucessos. O rosário terminou, mas o público não arredou. E Carminha voltou ao palco, sob estrondosa ovação, concluindo sob gritos de “Há fadista!”, “És a maior!”, “Volta!”

Sónia Bettencourt abriu a noite. Um reportório variado de fados trazidos à

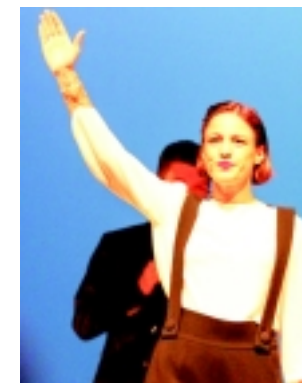
ribalta por aquela voz já conhecida da comunidade.

Sónia trouxe ao palco na letra da interpretação nomes como Amália, que não falta quando o tema é fado.

Abriu o espetáculo, conquistando o lugar a que tem direito, na senda do fado, por estas paragens, sendo muito aplaudida.

Resta esperar que Marco Romão nos continue a surpreender com grandes

noites, como a da passada sexta-feira e que mais estrelas parem sobre o firmamento comunitário.



Daniel da Ponte, Luís Costa Ribas e Frederico Pio momentos antes do espetáculo de Carminho em Cranston.

(Foto: Luís Santos)



Ildeberto Medina e Connie Furtado apoiaram o espetáculo de Carminho.

(Foto: Luís Santos)



A jovem Julieta Ferreira integrou o acompanhamento musical de Sónia Bettencourt.

Nos 25 anos da Banda do Senhor da Pedra

“A música é uma linguagem universal e é uma arte que atrai a juventude”

— Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Banda do Senhor da Pedra em New Bedford virou o 25.º aniversário da sua fundação.

O jantar comemorativo teve lugar no passado sábado na sede da associação e tendo por palco um salão cuidadosamente decorado, fruto do trabalho de senhoras que se dedicaram de alma e coração àquela causa.

É preciso manter entusiasmo, dedicação, amor a iniciativas como esta, de forma a que a chama lusa continue a arder no seio comunitário.

Diana Garcia foi mestre de cerimónias de uma noite em que as palavras foram traídas pelas lágrimas. Mas lágrimas de alegria, ao ver que passados 25 anos não



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, no uso da palavra.

houve perda de entusiasmo. Há sim força de continuidade.

Ditosa Pátria que tais filhos teve, que por perigos e guerras esforçados ultrapassaram as contrariedades, que sempre surgem no passar dos anos nestas ini-

ciativas, mas onde a força de vencer é mais forte e consegue levar a porto seguro, neste caso, a Banda do Senhor da Pedra.

Não podemos esquecer e já que vem a talho de foice, que foi com Mário Almeida e depois com a sua esposa, Ana, que a Festa do Senhor da Pedra teve os anos de maior sucesso.

Quer seja a banda, quer seja a festa do padroeiro, não é uma simples festa. É uma festa, tal como a do passado sábado, que tem de brilhar. Onde é preciso sentir o que se faz. E só assim se tem conseguido o sucesso.

São estas iniciativas que mostram os exemplos de uma comunidade ativa, que não se intimida e quem tem



Mário Almeida e Alfredo Pacheco, respetivamente presidente e maestro da Banda do Senhor da Pedra, durante a cerimónia do simbólico corte de bolo comemorativo do 25.º aniversário deste agrupamento musical de New Bedford.

vindo a ver nos astros o fim de tudo isto. Ali ignoram-se leituras de bolas de cristal e vive-se o momento atual. Fizeram-se 25 anos e já se pensa em mais 25. Acabar, todos sabemos que tudo tem um fim. Mas

quase nos atrevemos a afirmar que os arautos das previsões vão acabar antes de ver o fim desta e de outras associações semelhantes.

O que se viu nos 25 anos da Banda do Senhor da

Pedra foi o viver de uma etapa repleta dos maiores êxitos, das mais significativas digressões, dos mais esperançados sucessos e de planos de continuidade.

Enquanto tivemos no seio

(Continua na página seguinte)



António Andrade, presidente da Banda Nova Aliança de Pawtucket, foi um dos que se juntou à festa de aniversário da Banda do Senhor da Pedra, na foto com Mário Almeida e José Manuel Furtado.



Mário Almeida, com a esposa e um dos netos cortando o bolo comemorativo dos 25 anos da Banda do Senhor da Pedra de New Bedford.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Banda do Senhor da Pedra celebra 25 anos de existência

(Continuação da página anterior)

dos clubes, associações e bandas gente com o calibre de Mário Almeida, que é romeiro na Semana Santa, conjuntamente com sua filha e mais de 350 crentes, aquele Mário que desfila à frente da sua banda, no abrir do arraial do Dia de Portugal em New Bedford,

Fall River, estas iniciativas irão continuar por muito mais tempo.

É gente deste calibre que levanta a bandeira portuguesa no mastro da portugalidade.

Em pleno salão e tendo por fundo o entusiasmo de

musical, tudo contribui para que me possa considerar um homem feliz”, são palavras que retratam o pai de família, o dirigente associativo, o homem que sente a banda, o homem que sabe agradecer.

“Agradeço profundamente a todas as bandas pela sua presença. Estamos todos no mesmo barco, manter viva a chama lusa através da música. Todos nós acertamos pelo mesmo diapasão. Todos nós temos a mesma inclinação musical. Todos nós gostamos das nossas bandas”, conclui Mário Almeida.

Alfredo Pacheco é o regente da Banda do Senhor da Pedra e que estava radiante pelo sucesso, mais uma vez alcançado. Passou pela a banda do Senhor da Pedra, pouco tempo após a sua fundação. Mas como o bom filho à casa torna, o maestro regressou e foi bem



Mário Almeida e José Manuel Furtado, presidente e vice-presidente da Banda do Senhor da Pedra, respetivamente, recebem uma placa de António Costa, maestro da Banda de Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford.

leva a que se passem os 25 anos e se encarem muitos e mais pela frente, se a saúde o permitir”, disse Alfredo Pacheco, que a comunidade

já se habituou a ver à frente da banda do Senhor da Pedra e que vê a juventude sob um prisma curioso.

“A juventude é de um entusiasmo desmedido. Começam por vir ouvir música. Acabam por se entusiasmar e ficar. Até ao liceu a adesão da nossa juventude é impressionante.

Quando vão para as universidades a banda sente a sua falta. Depois destes quatro anos de colégio já não voltam”, prosseguiu o maestro, que admira o entusiasmo em torno da banda.

“O trabalho que se dedica à banda é de uma ação

(Continua na página seguinte)



David Alves, antigo conselheiro municipal de New Bedford, foi homenageado pelo apoio que deu à banda durante as suas funções.

que desfila pelas mais diversas procissões entre maio e setembro, pela Nova Inglaterra, que vê a sua banda desfilar perante 200 mil pessoas, nas Grandes Festas do Espírito Santo em

gente que vive sem se aperceber o verdadeiro associativismo, ouvimos Mário Almeida, presidente da banda do Senhor da Pedra nos 18 dos 25 anos da sua existência.

“Ao ver o salão da banda do Senhor da Pedra cheio. Ao ver a presença dos maestros de outras bandas. Ao ver-me rodeado da minha família, com a esposa e filhas diretamente ligadas a este agrupamento musical, tudo contribui para que me possa considerar um homem feliz”

— Mário Almeida

“Não são 18 dias ou mesmo 18 meses, são 18 anos de dedicação à Filarmónica do Senhor da Pedra de New Bedford”, começa por dizer Mário Almeida, o pilar mestre do sustento da banda no mundo comunitário.

“Uma tarefa que se prolonga por 25 anos, entre os quais 18 que são da minha responsabilidade é caso para pensar. Porquê? Muito simplesmente porque se faz aquilo que se gosta. Aquilo que nos dá prazer. Aquilo que nos dá orgulho em ver desfilar pelas ruas das cidades e vilas da comunidade. Manter o espírito de cooperação, união, sentido da responsabilidade, entre 60 a 70 pessoas, é uma dor de

cabeça. Mas quando se tem uma direção capacitada das suas obrigações, das suas responsabilidades. Quando se tem um maestro do calibre de Alfredo Pacheco tudo se torna muito mais fácil. Agradar a todos é impossível, mas pelo menos tentamos agradar a 99.999 por cento já estamos satisfeitos”, prossegue Mário Almeida, numa noite em que se assinala o virar de mais uma página de sucesso de uma grande banda.

“Ao ver o salão da banda do Senhor da Pedra cheio. Ao ver a presença dos maestros de outras bandas. Ao ver-me rodeado da minha família, com a esposa e filhas diretamente ligadas a este agrupamento



Mário Almeida entregou uma lembrança a Alfredo Pacheco, maestro da banda aniversariante.

recebido.

“Festejar 25 anos de uma banda, neste caso específico, a Banda do Senhor da Pedra, é sinónimo de grande esforço, muita dedicação e muita força de vontade.

Não tenho estado aqui durante o percurso completo dos 25 anos da existência da banda, mas já é segunda vez que assumo a regência e estou encantado, pelo entusiasmo de toda esta gente.

É impressionante como se consegue ter tanta dedicação à sua banda e ao Senhor da Pedra. Tudo junto



José Inácio, elemento dos corpos diretivos da Banda do Senhor da Pedra de New Bedford, e que tomou parte na mesa de honra na festa de aniversário.



Megan da Rosa e marido, executante e membros da direção da Banda do Senhor da Pedra.



José Manuel Furtado, vice-presidente da Banda do Senhor da Pedra, recebe do representante da Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence, uma placa alusiva ao aniversário.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

Reserve para o Dia das Mães

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
FADO



Banda Senhor da Pedra

(Continuação da página anterior)

relevante. É de um resultado surpreendente. No meio de tudo isto o mais difícil é arranjar repertório com que a banda possa brilhar”, foi desdilhando o maestro, concluindo com um pedido dirigido às camadas jovens.

“A grande mensagem, direi, um pedido, é o que eu dirigido aos jovens. Depois de terminado o colégio regressem à banda”, concluiu Alfredo Pacheco.

Entre os convidados estava o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.

“Eu acho que o papel das bandas filarmónicas junto das comunidades é um papel fundamental. Por várias razões as bandas filarmónicas perpetuam tradições e cultura portuguesa. Por outro lado têm também um papel aglutinador junto da comunidade. Ou seja é um sítio onde se vêem diferentes gerações juntas. Temos aqui, avós, pais, filhos e netos. A música traz essas gerações e junta gerações. Isto é importante para que a comu-

nidade se mantenha unida. Se mantenha próxima. E as bandas têm tido um papel fundamental”, disse Pedro Carneiro, sublinhando a importância das bandas na união de diversas gerações.

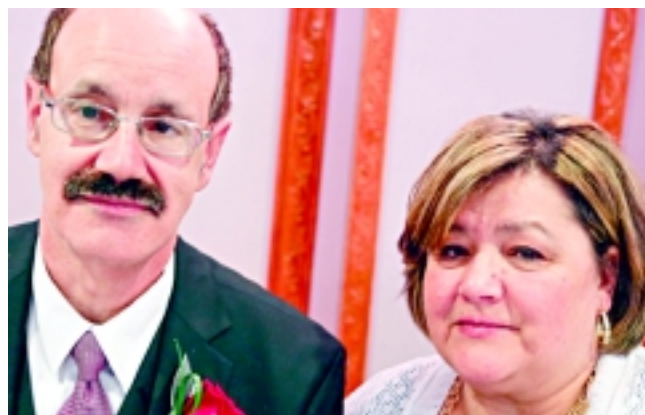
“Ao trabalharem e manterem viva esta tradição das bandas, consegue-se ter estas gerações, que às vezes até já falam outras línguas. Mas com frequência estão juntas, nos concertos, nos ensaios, nas procissões e isso permite manter a comunidade muito unida”, prosseguiu Pedro Carneiro, batendo na tecla da importância da juventude no contexto musical e comunitário. “A música é uma linguagem universal e é uma arte que atrai a juventude. As bandas filarmónicas trazem essas camadas

jovens, mantêm-nas ligadas às tradições, à cultura portuguesa, assim como as mantêm ligadas às gerações mais antigas”.

E Pedro Carneiro avança com um exemplo.

“Recentemente estive num festival em que se juntaram cinco bandas portuguesas desta região e fizeram um concerto conjunto. Ver pessoas nos 60 anos de idade com jovens de 20 é uma experiência absolutamente inesquecível”, exemplificou Pedro Carneiro.

“Quero dar os parabéns à Banda do Senhor da Pedra pelos seus 25 anos e esperar que se festejem os 50, os 100 e que as nossas descendências assistam a estes concertos”, concluiu Pedro Carneiro.



Alfredo Pacheco e esposa Filomena Pacheco.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem - Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses
Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias
Grande seleção de vinhos, cervejas e liceres

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"
Ofertas
Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Viaje com os agentes que sabem planear as suas viagens com profissionalismo!

TREASURES OF ITALY

Venice • Florence • Rome • Sorrento & Capri

12 Days
GROUP RATES AUGUST 06, 2016 Daily Breakfast
1 lunch & 6 dinners

13-NIGHT AZORES & CANARIES

September 17, 2016

Sailing from: Southampton, England
Ponta Delgada, Azores
Funchal, Madeira
Tenerife, Grand Canaria, Canaries, Lisbon, Portugal

NEW YEAR'S IN MADEIRA

December 28, 2016

- 6 Nights Deluxe 5 star ALL INCLUSIVE hotel
- Breakfast, Lunches & Dinners with drinks included
- One Evening Tour with Dinner and Folklore
- Full day Island Tour with Lunch • Half day City Tour & Botanical Gardens • New Year's Eve Gala dinner
- Hotel taxes & service charges • Round trip airport/hotel transfers

13-NIGHT TRANSATLANTIC FROM BARCELONA TO FLORIDA

October 23, 2016

Sailing from: Barcelona, Spain to Palma de Maiorca, Spain
Malaga, Spain, Fort Lauderdale, Florida

Be one of the first to explore the next wave of innovation

7-NIGHT BERMUDA CRUISE

JULY 08, 2016

Sailing from Boston
Call for Group Rates

7-NIGHT NEW YEAR'S CRUISE

December 31, 2016 First Time Ever

Sailing from Fort Lauderdale, Florida with **TONY BORGES**

- Labadee, Haiti
- Falmouth, Jamaica
- Cozumel, Mexico

“Nós criamos o prazer de viajar”

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional.

*Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL
Nós falamos português
(508) 673-0951
1632 So. Main St., Fall River, MA www.cftr.com

SILVEIRA TRAVEL SM
Nós falamos português
(508) 822-2433
23 Mary Dr., Taunton, MA www.silveiratravel.com



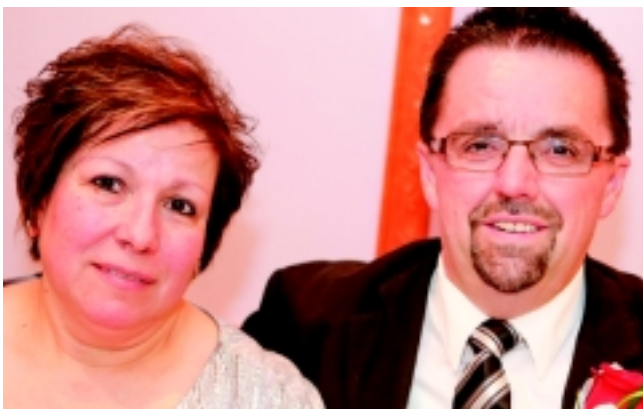
Mário Almeida recebeu de Joe Silva, presidente da Banda de Santo António de Fall River, uma lembrança.



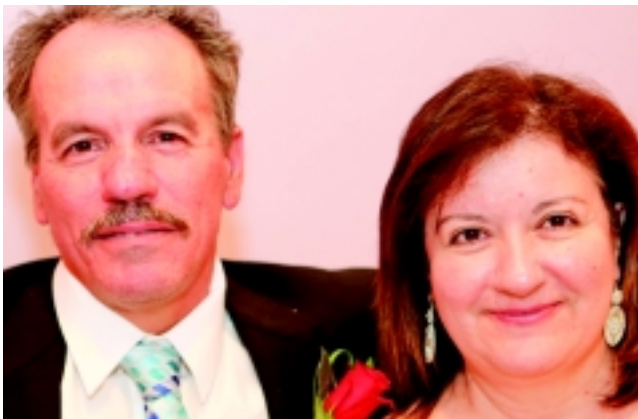
Mário e Ana Almeida.



Alfredo Pacheco ladeado por Roberto Ribeiro e João Pacheco.



José Manuel Furtado, vice-presidente da Banda do Senhor da Pedra, com a esposa.



José Domingos Pimentel e esposa Helena Pimentel.



Mónica da Silva com um blusão que foi oferecido a todos os músicos da Banda do Senhor da Pedra.



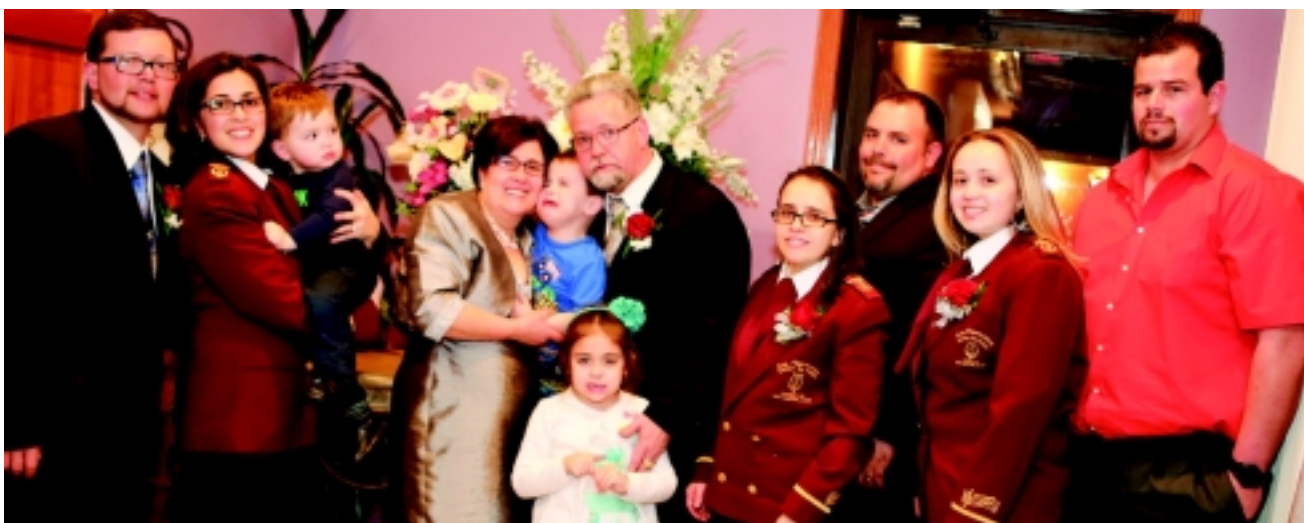
Os 25 anos de êxitos da Banda do Senhor da Pedra

Fundada em 1991 por Carlos Silva, natural de Linhares da Beira, a Banda do Senhor da Pedra de New Bedford foi chamando a si um lugar de destaque nos meios comunitários. A banda surgiu ligada à Sociedade do Senhor da Pedra e teve Carlos Silva (fundador) como primeiro maestro e que não obstante o atarefado da sua vida profissional nunca deixou de prestar o seu contributo aquele agrupamento musical.

Fazem parte da história como fundadores Manuel Almeida, Jaime Ambar, Louis da Silva, Victor Macedo e José Matos. Passaram pela regência Carlos Silva e Alfredo Pacheco, este último a regressar à banda e festejar os 25 anos daquele agrupamento musical. A sua estreia foi feita com apenas 27 elementos, dispondo hoje de mais de 67 músicos. Com sede própria em New Bedford, teve à sua responsabilidade o Festival de Bandas Luso-Americanas da Nova Inglaterra, na passagem dos 10 anos de existência, que realizou com sucesso absoluto. Este festival foi uma iniciativa do saudoso Heitor Sousa, que ficará eternamente reconhecido pelo seu trabalho em prol das bandas de música. No seu palmarés constam deslocações ao Canadá e aos Açores onde em São Miguel tomou parte nos festejos do Senhor da Pedra. Falar nesta banda, temos obrigatoriamente que referir Horácio Tavares, que foi responsável pela Sociedade do Senhor da Pedra e presidente daquela banda de New Bedford.



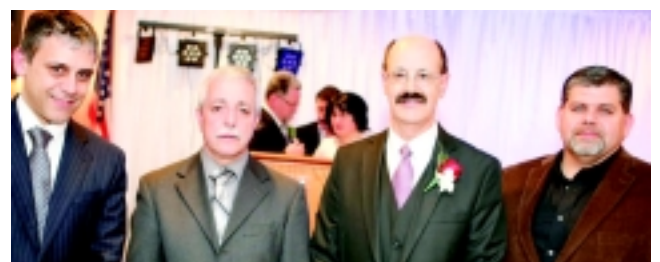
Margarida de Oliveira e Mallory Fábio.



Mário e Ana Almeida, filhos, genros, netos envolvidos na Banda do Senhor da Pedra de New Bedford.



Mário Almeida e José Manuel Furtado e Tony de Melo, da Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River. Na foto abaixo, os maestros Tony Costa, João Silva, Alfredo Pacheco e Peter Câmara.



BANDA DO SENHOR DA PEDRA

NEW BEDFORD, MA

81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o êxito da festa comemorativa da passagem dos 25 anos da Banda do Senhor da Pedra

— Mário Almeida, presidente

Carminho foi sucesso em Cranston



Na foto acima, a fadista Carminho com o seu trio de guitarristas. Na foto abaixo, Daniel da Ponte com Luis Costa Ribas e Frederico Pio



ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER
DOWNTOWN NEW BEDFORD

THE NEW VOICES OF
FADO

AN EVENING WITH
NATHALIE & MARCO RODRIGUES

SATURDAY, 8PM
MAY 7
TICKETS FROM \$35



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Carminho realçou o valor que a vem caracterizando como sendo uma das mais conceituadas fadistas da atualidade!

Viva PORTUGAL!

WE HAVE UNITED THE TOP PORTUGUESE CULTURAL ORGANIZATIONS TO CREATE A FESTA THAT CELEBRATES THE ART, MUSIC AND FOOD OF PORTUGAL!

DOWNTOWN NEW BEDFORD
SATURDAY MAY 7
1:00-7:45PM FREE!

FOOD! FUN! FESTA!

THE GIPSY KINGS

FEATURING
NICOLAS REYES & TONINO BALIARDO

SATURDAY, 8PM
APRIL 24

Cranston Portuguese Club, anfitrião do Festival de Gastronomia e Folclore, serve frango de churrasco e rancho

O Cranston Portuguese Club oferece no Festival de Gastronomia e Folclore, frango de churrasco e rancho. Esta organização tem um



sistema de serviço de cozinha regional, diferente de todas as restantes organizações. Aqui a cozinha está aberta diariamente a partir do meio dia. As sextas-feiras a cozinha está ao dispor dos interessados durante todo o dia. Ali servem-se bifes, nas mais diversas formas, filetes de peixe, carne de porco à alentejana, bacalhau nas mais diversas formas, frango, lulas e muito mais. Aliado à gastronomia o Cranston Portuguese Club estará ainda representado pelo rancho folclórico, um dos agrupamentos que desfilará pelo palco daquela organização pela tarde de domingo.



Luís Lourenço, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2016.

Comissão do Dia de Portugal/RI 2016 reúne amanhã, quinta-feira no Clube Recreativo e Cultural do Warren

A comissão do Dia de Portugal/RI/ 2016 reúne amanhã, quinta-feira, no Clube Recreativo e Cultural do Warren, dando prosseguimento aos preparativos para as celebrações, ao mesmo tempo, que já se deu início ao leque das atividades. O Dia de Portugal/RI/2016 continua, tal como os anteriores recheado de um programa ímpar de difícil imitação, dado as infraestruturas em que as mesmas se desenrolam.

Depois do êxito que foi o pequeno-almoço do Dia de Portugal/RI/2016, integrado no programa das celebrações em Rhode Island, estão a ultimar-se os preparativos para o Festival de Gastronomia e Folclore. O festival tem lugar a 24 de abril de 2016, pelo meio-dia, tendo por palco o salão do Cranston Portuguese Club, que já recebeu o certame em edições anteriores. O festival, completa a sua rotação pelas organizações portuguesas de Rhode Island, certame que foi iniciativa de Victor Santos, que foi o anfitrião do primeiro festival, que teve lugar nos Amigos da Terceira. Estarão presentes as organizações portuguesas de Rhode Island com cozinha regional e folclore.

Dia de Portugal

24º Festival de Gastronomia e Folclore

24 de Abril de 2016
12 P.M.- 6 P.M.
Clube Português de Cranston
20 Second Ave, Cranston, RI 02910
Entrada GRÁTIS
Preço por prato



Dia de Portugal
e da Herança Portuguesa em Rhode Island
and Portuguese Heritage in Rhode Island

**Pratos saborosos e baratos
abrilhantados com
Ranchos Tradicionais!**

Clube Português de Cranston
Frango no churrasco com batata frita
Rancho com grão de bico, carne de porco e de vaca

Warren Soccer Club
Alcatra de polvo com arroz e batata cozida
Bacalhau à espanhola com batata cozida

Clube Sport União Madeirense
Carne no espeto

Clube Juventude Lusitana
Bacalhau à Zé do Pipo

Clube Social Português
Cabrito à Social
Feijoada à Social

Amigos da Terceira
Alcatra de carne e chicharros

Coral Herança Portuguesa
Sobremesa Variada



Atuações dos Ranchos Tradicionais

- 12:30- Santo António de Pawtucket
- 1:15- Rancho da Nossa Senhora de Fátima, Cumberland
- 2:00- Rancho do Clube Social de Pawtucket
- 2:45- Rancho de Norwood, MA
- 3:30- Rancho Danças e Cantares, Cumberland
- 4:15- Rancho Modas da Nossa Terra, RI
- 5:00- Grupo Folclórico do Clube Português de Cranston

2016 Title Sponsor




Visit us at www.dayofportugal.org
to learn more about upcoming events



Day of Portugal
and Portuguese Heritage in Rhode Island

Duas pessoas morreram após embarcação de pesca afundar na Costa Nova, Aveiro

Duas pessoas morreram no passado sábado depois de uma embarcação de pesca ter afundado na praia da Costa Nova, em Ílhavo, disse à fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Aveiro. De acordo com a mesma fonte, “uma embarcação de pesca afundou, em Ílhavo”, pelas 07:43, e as autoridades resgataram do mar “dois mortos” e um terceiro tripulante, “sem ferimentos”.

“Eles estariam numa situação de emergência e pediam socorro e a chamada foi interrompida abruptamente”, disse o comandante. De imediato, a Capitania do Porto de Aveiro enviou para o local a embarcação da Estação Salva-vidas de Aveiro e uma embarcação da Polícia Marítima, tendo sido também acionado um helicóptero da Força Aérea e o navio patrulha “Cacine”.

“Quando chegámos ao local, verificámos que havia mais embarcações na área a fazer buscas e começámos a fazer buscas em terra e no mar e por volta das 08:00 os corpos foram recuperados na linha de água, já sem vida”, adiantou o comandante. Os cadáveres dos dois pescadores foram encaminhados para o Gabinete Médico-Legal de Aveiro.

Região de Leiria investe 300 mil euros em projeto energético de seis piscinas

A CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria assinou um protocolo que visa a implementação de um projeto de performance energética em seis piscinas, num investimento de 300 mil euros. Trata-se de um projeto “pioneiro em Portugal e será o primeiro projeto europeu a garantir a certificação”, que irá permitir “uma poupança energética em algumas das piscinas da CIMRL”, adiantou o presidente daquela estrutura e também da Câmara de Leiria, Raul Castro.

Já o presidente da Enerdura – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura, Paulo Batista dos Santos, explicou que o projeto “será focalizado nas unidades de tratamento do ar das desumidificadoras”, procurando “criar medidas de eficiência e, através dessas, criar mecanismos para que a fatura energética das piscinas, que são grandes consumidoras de energia, possam ser mais sustentáveis”. Segundo Paulo Batista dos Santos, o projeto deverá estar finalizado até ao final de agosto, num investimento global de 300 mil euros, “que abrange seis piscinas, e que por unidade” são previstos “ganhos de eficiência que poderão atingir mais de 50% daquilo que são hoje os consumos energéticos”, através “desta modernização desta tecnologia mais eficiente”.

Idosa morre em incêndio urbano no Porto

Uma mulher de 96 anos morreu na passada sexta-feira na sequência de um incêndio que deflagrou na sua habitação, na rua Alto da Bela, no Porto, disse fonte da PSP.

Segundo a mesma fonte, a mulher deverá ter morrido “intoxicada com o fumo”.

Fonte dos Sapadores Bombeiros afirmou que o fogo, cujo alerta foi dado às 08:10, destruiu totalmente a habitação, situada numa ilha na freguesia de Campanhã. A mesma fonte disse que a idosa morava sozinha. O fogo, que foi controlado às 08:50, foi combatido por 21 homens, apoiados por cinco viaturas, concluiu a fonte dos Sapadores.

Cabeceiras de Basto completa ligação rápida à A7, investimento de 2,4 ME

A Câmara de Cabeceiras de Basto inaugurou no passado sábado a variante à EN-205, um investimento de 2,4 milhões de euros que completa a ligação rápida entre o nó da A7 e a sede do concelho, informou o município.

Em comunicado, acrescenta que a variante, já em funcionamento, tem uma extensão 1,450 quilómetros.

Completa a ligação rápida entre o nó da A7, localizado em Arco de Baúlhe, e a vila de Cabeceiras de Basto, “atravessando o eixo mais populoso e desenvolvido do concelho”.

Faz também a ligação das duas maiores zonas industriais à autoestrada e aos aglomerados populacionais mais importantes.

Na sequência da inauguração da A7, em 2004, a Estradas de Portugal construiu parte da variante de ligação daquela autoestrada à sede do concelho de Cabeceiras de Basto, que entrou em funcionamento em 2009.

Faltava a construção do troço que foi inaugurado no sábado, pelo secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel.

A obra beneficiou de apoio comunitário no montante de aproximadamente 850 mil euros.

Almada vai apresentar candidatura a Cidade Europeia do Desporto 2018

A Câmara Municipal de Almada anunciou hoje que vai apresentar a sua candidatura a Cidade Europeia do Desporto 2018, já que o concelho apresenta “elevados índices de prática desportiva”.

“Esta é uma candidatura promovida pela Câmara Municipal de Almada e procura traduzir publicamente o esforço que tem sido feito no concelho no incentivo ao desporto e à atividade física”, refere a autarquia em comunicado.

A candidatura foi formalizada no passado sábado, com o presidente da Câmara, Joaquim Judas, a entregar ao presidente da Associação Portuguesa das Cidades Europeias do Desporto, Nuno Pedro Santos, o documento que formaliza a candidatura almadense.

Governo vai pagar 30 a 40 euros por animal aos produtores de leite como ajuda

O Governo prevê pagar, a partir de outubro, 30 a 40 euros por animal aos produtores de leite como ajuda pelos prejuízos causados pelo fim do sistema de quotas na União Europeia, adiantou o secretário de Estado da Agricultura.

À margem de uma conferência sobre que desafios o setor leiteiro enfrenta com a liberalização do mercado, que decorreu a semana passada em Vila do Conde, Luís Medeiros Vieira, apontou ainda o mês de maio como data para a abertura de uma linha de crédito de 20 milhões de euros para ajudar explorações agrícolas.

“O Governo, numa posição de solidariedade, deferiu um conjunto de medidas entre as quais a isenção do pagamento de Segurança Social em 50% de abril a dezembro (nove meses), uma linha de crédito de 20 milhões dividida numa parte para fundo de maneiço, com um ano de carência, e outra para reestruturação da dívida, a seis anos com um ano de carência e uma ajuda modelada por animal”, lembrou o governante.

Questionado sobre aquela ajuda modelar, Luís

Medeiros Vieira explicou que o montante ainda terá que ser calculado mas que começará a ser pago em outubro.

“Será uma ajuda calculada com base nos excedentes do 1º pilar da Política Agrícola Comum, cujo apuramento final é no final do mês de maio, mas será de oito milhões de euros”, disse, apontando um montante “entre 30 e 40 euros” a pagar por animal.

O secretário de Estado com a pasta da agricultura apontou ainda o dedo à União Europeia, reafirmando a necessidade de se rever o fim do sistema de quotas de produção no espaço europeu e a liberalização do mercado.

“Consideramos que este é um problema sobre o qual a União Europeia tem que ter um ponto de vista e postura mais solidária com os produtores de leite e perante uma situação em que se começa a verificar que se devia analisar com mais cuidado o sistema que existia, que controlava o mercado e não exigia muito o dispêndio de verbas por parte da União Europeia”, disse.

Municípios querem reforçar autonomia para melhorar relação com poder central

O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Manuel Machado, defendeu que o aprofundamento da autonomia do poder local deve servir para melhorar as relações entre as autarquias e a administração central.

Segundo Manuel Machado, na altura em que se assinalam 40 anos das primeiras eleições do poder local democrático existe “uma oportunidade única para refletir e melhorar o ‘modus operandi’ das relações entre o poder central e o poder local”.

O também presidente socialista da Câmara de Coimbra, que falava após uma audiência com o Presidente da República, no Palácio de Belém, salientou que “a questão da autono-

mia do poder local democrático” foi uma das questões abordadas no encontro com Marcelo Rebelo de Sousa.

“Expusemos alguns dos pontos principais das nossas preocupações presentes e ouvimos do senhor Presidente da República uma mensagem estimulante, construtiva, animadora para podermos continuar a prosseguir o nosso trabalho”, explicou o presidente da ANMP, acompanhado de outros membros do conselho diretivo.

Entre outros temas abordados com o chefe de Estado, Manuel Machado apontou ainda para “a execução do [programa de fundos comunitários] Portugal 2020, uma já velha questão que tarda em ser resolvida, com atrasos e os emperra-

mentos” que têm sido denunciados pelos autarcas.

“Está quase, quase, mas tem de passar aos finalmente e passar à execução prática”, criticou Manuel Machado.

O dirigente da ANMP acrescentou que o encontro serviu ainda para analisar “o estatuto dos titulares de cargos políticos”, expressando a necessidade de que “sejam todos tratados por igual, para que as coisas corram bem, responsabilizando-se o que deve ser responsabilidade própria”.

Em relação à descentralização de competências, Manuel Machado notou que as negociações decorrem com o Governo e que, no entanto, a associação manterá o Presidente da República informado, “porque isso interessa a todos”.

PCP questiona Governo sobre dificuldades de voto por emigrantes

O PCP alertou para a falta de informação que dificultou o exercício do voto por emigrantes portugueses, questionando o ministro dos Negócios Estrangeiros sobre que medidas pretende adotar para garantir que seja prestada informação em tempo útil.

Numa pergunta entregue na Assembleia da Repú-

blica e dirigida ao ministro Augusto Santos Silva, a deputada comunista Carla Cruz relata ter conhecimento de casos de “insuficiente resposta” das embaixadas e consulados a pedidos de portugueses no estrangeiro relativamente a atos eleitorais.

“Nas últimas eleições para a eleição do Presidente

da República, foram pedidos esclarecimentos quanto aos procedimentos de exercício de voto antecipado ao consulado-geral de Portugal em Londres que não obtiveram qualquer resposta atempada. Ao mesmo tempo foram feitas tentativas telefónicas que igualmente não surtiram efeito”, refere a deputada do PCP.

Primeiro-ministro garante que não aumentará taxa do IVA

O primeiro-ministro, António Costa, garantiu no parlamento que o Governo não tenciona aumentar a taxa do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), em resposta a uma pergunta do CDS-PP.

“Não vale a pena agitar nos próximos cinco dias ou duas semanas ou mesmo nas próximas três semanas o papão de que vamos aumentar a taxa do IVA porque é um papão que se vai esvaír no fim dessas três

semanas”, afirmou Costa.

O primeiro-ministro respondia no debate quinzenal no parlamento à deputada e líder do CDS-PP, Assunção Cristas, que afirmou já se ter percebido que “vem aí plano B de austeridade”.

Manuel Alegre recebe Prémio Vida Literária a 25 de Abril

O Prémio Vida Literária 2015/1016, dotado de 22.500 euros, é entregue no dia 25 de Abril, ao escritor Manuel Alegre, em Lisboa, anunciou a Associação Portuguesa de Escritores (APE), que instituiu o galardão.

O nome do distinguido foi anunciado em março, tendo sido uma escolha “unânime” da direção da APE, que teve em consideração “o longo percurso literário do autor, de um tempo prévio a ‘Praça da Canção’”.

Na altura, Marcelo Rebelo de Sousa felicitou o autor pelo prémio atribuído pelos seus pares, recordando, numa mensagem, que “Manuel Alegre marcou, como poucos, a literatura e a política do seu tempo”.

“‘Praça da Canção’ e ‘O Canto e as Armas’ conquistaram uma dimensão singular na poesia portuguesa: poemas empenhados, poemas de uma geração, passaram de mão em mão, muitas vezes em edições clandestinas. Muitos deles foram cantados pelos nomes cimeiros da canção de intervenção, tornando-se conhecidos de todos”, lia-se na nota de felicitações publicada no sítio na internet da Presidência da República.

Publicados em 1965, em plena ditadura, “Praça da canção” e “O canto e as armas” são obras definidas como “símbolo da luta pela liberdade”, pela editora do escritor, as Publicações D. Quixote.

Governo dos Açores realoja duas famílias da Ribeira Quente, S. Miguel



Os trabalhos de prospeção geológica e geotécnica que o Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) está a desenvolver na base do talude contíguo à rua José de Sousa, na Ribeira Quente, em S. Miguel, permitiram detetar o surgimento de uma fenda no topo da cicatriz originada pelo deslizamento de terras que ocorreu a 23 de janeiro devido ao mau tempo. Na sequência desta situação, o LREC recomendou, de imediato, ao Governo dos Açores que, por precaução, três das casas junto ao talude deveriam ser desocupadas enquanto não estiverem garantidas as condições de segurança necessárias para a sua utilização.

O Governo dos Açores, em conjunto com a Câmara Municipal da Povoação, procedeu, por isso, ao realojamento temporário das famílias que residiam em duas das habitações, já que a terceira se encontra desocupada. As duas famílias, num total de seis pessoas, foram realojadas em casa de familiares até ser feita uma reavaliação da situação.

Investidos 1,8 ME em reabilitação urbana

A Secretária Regional da Solidariedade Social revelou em Angra do Heroísmo, que o Governo dos Açores já investiu este ano cerca de 1,8 milhões de euros em apoios à reabilitação de habitações degradadas e imóveis infestados pela praga das térmitas, beneficiando mais de uma centena e meia de famílias.

Andreia Cardoso, que falava na cerimónia de atribuição de apoios a 33 famílias dos concelhos de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, num montante global de 338 mil euros, salientou que, desde o início desta legislatura, apenas na ilha Terceira, estes apoios já beneficiaram 160 famílias, num montante global de 1,7 milhões de euros.

Na sua intervenção, a secretária regional frisou ainda que os apoios atribuídos pelo Governo dos Açores na área da habitação não se limitam à reabilitação de imóveis degradados, recordando os investimentos feitos nos bairros da Terra Chã e Joaquim Alves, na Terceira Segundo Andreia Cardoso, nesta legislatura já foram investidos "mais de 8,5 milhões de euros para pôr fim ao processo de reabilitação destes bairros".

Governo dos Açores lança empreitada da 2.ª fase de requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, autorizou a abertura de um concurso público para a adjudicação da empreitada da 2.ª fase da requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria.

Esta empreitada, que deverá ser executada num prazo máximo de 150 dias, tem um preço base de 170 mil euros e insere-se nos investimentos previstos na Carta Regional das Obras Públicas. A obra surge no seguimento da 1.ª fase de requalificação daquele polidesportivo, que permitiu a transformação do recinto descoberto que existia num pavilhão desportivo com piso sintético, que pode acolher eventos de âmbito desportivo e manifestações de natureza cultural.

Valorização da zona sul do concelho de Ponta Delgada

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Solidariedade Social, promoveu sábado, no âmbito do trabalho desenvolvido pelos Polos de Desenvolvimento e Coesão Social, a realização de uma iniciativa denominada 'Mosteiros na Rua'. Esta atividade resulta do planeamento participativo das intervenções sociais a implementar com a mobilização dos agentes públicos, associativos e privados, de modo a valorizar o território e acrescentar valor aos seus recursos e potencialidades.

A secretária regional da Solidariedade Social, em declarações aos jornalistas, salientou que se trata de "aproveitar um momento de caráter lúdico e cultural para que a comunidade que está envolvida em todo este projeto tenha um momento para se encontrar e perceber o trabalho que vai ser desenvolvido".

Andreia Cardoso, salvaguardando que o trabalho que serviu de base a esta iniciativa "é muito mais profundo", enalteceu a participação ativa e unânime de todos os parceiros, que englobam inúmeros agentes institucionais, sociais, culturais e desportivos das várias freguesias que constituem a zona sul do Concelho de Ponta Delgada. Assumindo a animação territorial enquanto fator fundamental na mobilização das comunidades, a iniciativa dá particular atenção às infraestruturas, equipamentos e serviços sociais existentes no território e à necessidade de formular novas colaborações e funcionalidades entre eles, de modo a potenciar as oportunidades de desenvolvimento. "Há um conjunto de parceiros que se reúnem, que fazem um diagnóstico das necessidades e que promovem soluções conjuntas", afirmou Andreia Cardoso, salientando que o fim último do projeto é "promover o desenvolvimento económico local, promover e criar emprego e criar condições de vida melhores dos mais novos aos mais velhos, promovendo, no fundo, a coesão territorial".

Governo dos Açores quer homenagear Guterres e Nuno Brito no Dia da Região

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, propôs à Assembleia Legislativa Regional a homenagem ao ex-primeiro-ministro e candidato a secretário-geral das Nações Unidas António Guterres e ao embaixador Nuno Brito no Dia da Região.

Vasco Cordeiro, usando a prerrogativa que lhe assiste no diploma que instituiu as insígnias honoríficas açorianas, propõe ao parlamento regional "o agraciamento de dois cidadãos nacionais portugueses" que considera "merecedores do reconhecimento público por parte do povo açoriano, expresso pelos seus representantes eleitos".

António Guterres foi primeiro-ministro dos XIII e XIV governos constitucionais e Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, sendo candidato ao cargo de secretário-geral das Nações Unidas.



António Guterres

Nuno Brito foi embaixador de Portugal em Washington entre dezembro de 2010 e setembro de 2015, sendo atualmente embaixador Representante Permanente de Portugal junto da União Europeia.

Para Vasco Cordeiro, a ação de António Guterres "merece ser reconhecida publicamente no que diz respeito aos Açores", pois foi "um dos impulsores da elaboração e apro-



Nuno Brito, antigo embaixador de Portugal em Washington.

vação da Lei de Finanças das Regiões Autónomas" que, "juntamente com a autonomia legislativa, constitui um dos pilares fundamentais das autonomias regionais, na medida em que introduziu mais estabilidade, mais segurança e mais certeza jurídica na relação financeira entre o Estado e as regiões autónomas".

Na carta dirigida à presi-

dente da Assembleia Legislativa dos Açores, Ana Luís, o chefe do executivo propôs ainda que o embaixador Nuno Filipe Alves Salvador e Brito seja agraciado com a Insígnia Autônoma de Reconhecimento, justificando com o trabalho "no âmbito do redimensionamento das forças norte-americanas" na base das Lajes, na ilha Terceira.

"O acompanhamento e defesa das pretensões dos Açores no âmbito desse processo, o aturado trabalho de mobilização de vontades, nomeadamente no que ao congresso dos Estados Unidos da América diz respeito, bem como a permanente disponibilidade para aconselhar, intervir e defender os interesses dos Açores junto de diversas entidades, justificam esse ato de reconhecimento", lê-se na carta.

O Dia da Região é comemorado a 16 de maio.

Açores vão ter Guia de Aves e Roteiros Interpretativos por Espécies ou Habitats

O secretário regional da Agricultura e Ambiente destacou a semana passada, na Horta, a importância do Projeto ROA - Rede de Observação de Aves dos Açores, que prevê a elaboração de um Código de Boas Práticas e de um Guia Ornitológico, bem como o desenvolvimento de roteiros interpretativos por espécies ou habitats para todas as ilhas do arquipélago.

Luís Neto Viveiros, que falava na abertura do seminário 'Boas Práticas em Turismo Ornitológico', salientou que o principal objetivo deste projeto é "a valorização do património natural e a promoção de um turismo ornitológico sustentável e responsável nos Açores".

Para o secretário regional, o Projeto ROA, que está a ser desenvolvido pelo Grupo de Aves Marinhas do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, tem "grande importância face ao crescimento que a observação de aves tem por todo o mundo e que se reflete nos Açores", salientando a mais-valia da criação de "mecanismos de sensibilização do público para o elevado valor ornitológico das ilhas açorianas".

Na sua intervenção, referiu ainda que este projeto vai também permitir que sejam criados "instrumentos essenciais para o desenvolvimento qualificado e sustentável de uma atividade com forte potencial turístico" na Região.

"A nossa situação geográfica, a meio caminho entre a Europa e a América, faz dos Açores o primeiro ponto de paragem de diversas aves nos seus fluxos migratórios entre continentes", disse, frisando que o arquipélago "é um local privilegiado para os primeiros avistamentos [de aves]".

A riqueza da avifauna e a singularidade e a beleza das paisagens oferecem, segundo o governante, "condições ímpares para o desenvolvimento de iniciativas e operações turísticas com este produto de natureza", salientando que a observação de aves "pode ser desenvolvida ao longo de todo o ano, colmatando a sazonalidade da oferta turística" na Região.

Neto Viveiros defendeu ainda que os trabalhos de desenvolvimento do Guia Ornitológico e de Roteiros Interpretativos por espécies ou habitats vão permitir o desenvolvimento de "estruturas de apoio à observação de aves a executar de forma integrada e em estreita colaboração com os centros e os operadores".

Nesse sentido, lembrou o projeto de requalificação recente do Morro de Castelo Branco, no Faial, local onde existe a maior colónia de cagarros da ilha, a criação, ainda

este ano, de mais um centro de reabilitação de aves selvagens na ilha de São Miguel, a somar aos dois existentes no Corvo e no Pico, bem como a construção de um túnel de voo circular no centro de recuperação da ilha do Pico.

O secretário regional anunciou ainda que a linha telefónica SOS Aves, gratuita, está em funcionamento a partir de hoje, 24 horas por dia, para a participação de ocorrências com aves selvagens através do número 800 292 800, tendo também referido a entrega da candidatura ao projeto LIFE à Comissão Europeia no início deste mês.

O projeto LIFE Azores Natura "prevê um vastíssimo conjunto de ações terrestres e marinhas na Área da Rede Natura 2000", com um financiamento europeu previsto de 15 milhões de euros para um período de seis anos (2017-2022), bem como a mobilização de fundos complementares na ordem dos nove milhões de euros. "Este é o maior projeto de conservação da natureza concebido para a nossa Região que, se vier a ser aprovado, possibilitará um investimento sem precedentes em habitats e espécies protegidas, valorizando um dos principais ativos que é a nossa natureza", salientou o secretário regional.

Madeira

Câmara de Lobos diminuiu dívida a instituições bancárias em 1,5 milhões de euros

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos, na Madeira, anunciou que a sua dívida a instituições de crédito em 2015 diminuiu 1,5 milhões de euros face ao ano anterior, cifrando-se em 8,5 milhões de euros. Após a reunião do executivo, onde foi aprovada a conta de gerência de 2015, a autarquia emitiu um comunicado onde realça que nesse ano ocorreu a liquidação total dos empréstimos contraídos à Caixa Geral de Depósitos (830 mil euros, em 2005) e ao Banco Santander Totta (2,6 milhões de euros, em 2000).

A conta de gerência de 2015, no valor de 18,3 milhões de euros, foi aprovada com o voto favorável do executivo eleito pelo PSD, a abstenção de um vereador independente e os votos contra dos vereadores do CDS-PP e do PS.

A Câmara Municipal destacou que o exercício desse ano assinalou "uma das melhores taxas de execução orçamental" de sempre, sendo que foi utilizada 62,7% da capacidade de endividamento, cujo teto era de 15,2 milhões de euros.

Conseguirá Guterres chegar a secretário-geral da ONU?

Muitos dos seus compatriotas talvez desconheçam, mas temos um português candidato ao importante cargo de secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), “o emprego mais impossível do mundo”, segundo o seu primeiro titular, o norueguês Trygve Lie.

Trata-se de António Guterres, quase a completar 67 anos (em 30 de abril), católico praticante que antes do 25 de Abril dedicou-se a ações de solidariedade nos bairros mais pobres de Lisboa



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

e uma das principais figuras da política portuguesa. Foi eleito deputado pelo PS em 1976 e exerceu o cargo sete legislaturas consecutivas. Em 1992 foi eleito secretário-geral do Partido Socialista, tornou-se primeiro-ministro em 1995 e deixou o cargo em 2001, na sequência da derrota nas eleições autárquicas. Em 1999 tornou-se presidente da Internacional Socialista, organização de partidos socialistas, socialistas-democratas e trabalhistas com sede em Londres e exerceu o cargo até 2005, ano em que foi nomeado alto comissário da ONU para os Refugiados pelo então secretário-geral Kofi Annan.

A agência da ONU para os Refugiados (ACNUR na sigla em português e UNHCR na sigla em inglês), é uma das maiores organizações humanitárias do mundo, mais de 9.000 funcionários trabalhando em 123 países. Em 2009, Guterres figurou na 64ª posição da lista dos 100 mais influentes do mundo da revista Forbes devido às suas funções na ACNUR, o que significava ter de lidar com a mais grave crise de refugiados desde a II Guerra Mundial. Em 2005, quando Guterres iniciou funções, havia 38 milhões de refugiados; quando cessou, em dezembro de 2015, esse número passara para 60 milhões.

Nos termos da Carta da ONU, o secretário-geral é escolhido pela Assembleia Geral dos 193 países membros sob recomendação dos 15 membros do Conselho de Segurança, onde os cinco permanentes (EUA, Rússia, China, Grã-Bretanha e França) têm poder de veto sobre qualquer candidato.

Há 70 anos que a escolha do secretário-geral era feita à porta fechada e nos bastidores, com as grandes potências a decidirem sempre quem seria o chefe da ONU. O ano passado, um grupo de 27 países, entre os quais Portugal, enviou uma carta à Assembleia Geral e ao Conselho de Segurança propondo candidaturas apresentadas pelos governos dos países membros e audições públicas dos candidatos, o que está a acontecer.

Por outro lado, um grupo de 56 países liderados pela Colômbia vem fazendo pressão para que uma mulher exerça pela primeira vez o cargo de secretário-geral. A ideia já foi defendida em anteriores processos de seleção, mas ganhou peso nos últimos meses e já surgiram cinco candidatas: a diretora geral da UNESCO (a agência da ONU para a Ciência, Cultura e Educação), Irina Bokova, da Bulgária; a atual vice-presidente da Comissão Europeia, Kristalina Georgieva, também da Bulgária; a ex-chanceler da Croácia, Vesna Pusic; a ex-chanceler da Moldávia, Natalia Gherman; e a diretora do Programa de Desenvolvimento da ONU e ex-primeiro-ministro da Nova Zelândia, Helen Clark.

Acresce que devido a uma norma não oficial, mas tradicional, o cargo de secretário-geral deve rodar entre diversas regiões do mundo. A Europa Ocidental já teve três secretários-gerais (Trygve Lie, da Noruega, Dag Hammarskjöld, da Suécia e



Kurt Waldheim, da Áustria), a América Latina um (Perez de Cuellar, do Peru), África dois (Boutros-Ghali e Kofi Annan) e a Ásia dois (U Thant e Ban Ki-moon). Esta é considerada a vez da Europa de Leste e, além das candidatas mencionadas, também estão na corrida vários homens desta região: o ex-chanceler da Macedónia Srgjan Kerim, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Montenegro Igor Luksic, o ex-presidente da Eslovénia Danilo Turk e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Sérvia Vuk Jeremic.

Portanto, apesar dos impedimentos de não ser mulher nem da Europa de Leste, António Guterres sonha agora com o mais alto cargo da Organização das Nações Unidas. Por isso recusou duas vezes o convite do PS para ser candidato à Presidência da República, mas agora tem o apoio do governo do seu partido e da direita. A candidatura foi formalizada pelo governo português em 29 de fevereiro. Numa nota enviada às redações, o Ministério dos Negócios Estrangeiros dava conta de que, devido “à sua longa experiência política e à forma exemplar como exerceu altos cargos internacionais”, Guterres “é a personalidade com melhores condições para exercer esse mandato”.

A primeira audição dos candidatos teve lugar dias 12, 13 e 14 de abril na sede da ONU em New York e, no dia 12, durante duas horas e quinze minutos, António Guterres mostrou os seus galões na política internacional dizendo o que fez no Alto Comissariado para os Refugiados e o que pretende fazer caso consiga chegar a secretário-geral da ONU. Tudo isto em três línguas diferentes, passando sem hesitação do inglês para o francês, deste para o espanhol e de novo para o inglês.

Segundo a agência Reuters, os representantes dos países da ONU classificaram o discurso do português de “apaixonado” e consideram que ele e a neozelandesa Helen Clark, são os dois candidatos nos primeiros lugares nesta fase da corrida. Segundo o jornal Expresso, de Lisboa, citando fonte diplomática, Guterres é extremamente respeitado a nível internacional e em particular no Conselho de Segurança, onde ia regularmente dar conta do trabalho desenvolvido no ACNUR, mas como diz o próprio candidato: “É um longo processo e portanto é um pouco como as cotações na bolsa. Penso que agora a cotação subiu um bocadinho, mas o processo é longo e os elementos que vão ter que ser tidos em conta pelos protagonistas da decisão são muito complexos”.

O Conselho de Segurança deverá realizar em julho a sua primeira ‘enquete’, uma espécie de voto informal à porta fechada sobre as candidaturas e deverá anunciar a decisão em setembro. O nome aprovado pelos 15 membros permanentes do Conselho de Segurança vai a votação na Assembleia Geral, onde tem que reunir, pelo menos, 66% dos votos.

Helen Clark, que foi quase dez anos primeiro-ministro da Nova Zelândia, parece bem posicionada para obter o apoio de alguns membros permanentes do Conselho de Segurança: EUA e Reino Unido, e possivelmente a China, com quem a Nova Zelândia estreitou relações nos últimos anos. Curiosamente, Guterres também poderá conseguir o apoio de três membros do Conselho de Segurança: o Reino Unido, que mantém com Portugal a mais antiga aliança do Mundo; a China, dado que foi durante o mandato de Guterres como primeiro-ministro que o território de Macau foi transferido para este país, em 1999 e a Rússia que, confrontada com a possibilidade do próximo

secretário-geral vir da Europa de Leste, pode preferir apoiar o português. Guterres poderá encontrar também aliados na Espanha e em Angola, dado que Portugal foi um aliado na sua candidatura ao Conselho de Segurança.

Algumas candidaturas anulam-se por jogos políticos internos, como acontece às candidatas búlgaras: no verão passado, a Bulgária apresentou Irina Bokova como candidata; entretanto, o governo de Sofia mudou e o novo governo de centro-direita apoia Kristalina Georgieva, que é da sua família política. Mas

Moscovo pode estar reticente em relação a Georgieva, porque trabalha na Comissão Europeia e a União Europeia impôs sanções à Rússia.

Durante os nove anos em que Ban Ki-moon tem sido responsável pela ONU, a organização caiu para os bastidores da política internacional e precisa desesperadamente de uma nova liderança. Agora é apenas questão de encontrar a pessoa certa. Será Guterres? A primeira prova correu-lhe bem e várias publicações em todo o mundo sublinharam o bom desempenho do candidato português. Uma segunda audição dos candidatos terá lugar a partir de 3 de junho no Central Hall Westminster, em Londres, organizada pelo jornal britânico The Guardian, que considera que Guterres tem “o perfil mais elevado”, devido à sua alta experiência e pelo facto de ser “um orador apaixonado”. Mas o seu sucesso vai depender dos nomes que forem caindo por má prestação diplomática ou por vontade dos membros do Conselho de Segurança.

Questionado sobre se está otimista com uma possível vitória, António Guterres socorreu-se do político francês Jean Monnet: “Nem otimista, nem pessimista. Estou determinado”.

Vitórias de Rosa Mota na Maratona de Boston

Correu-se dia 18 de abril, a Maratona de Boston e os atletas etíopes Lemi Berhanu, em masculinos, e Atsede Baysa, em femininos, foram os vencedores, ele com 2h12m45s e ela com 2h29m19s. Foi a 117ª edição de uma corrida que são 42km de muita história. É a mais antiga das mais de mil maratonas realizadas anualmente no mundo. Surgiu em 1897 e só não é mais antiga que a maratona olímpica realizada pela primeira vez nos Jogos de Atenas, em 1896. Até 1972 a corrida de Boston foi exclusivamente



reservada a homens. No entanto, em 1966, a americana Bobbi Gibb, de Cambridge, MA, completou a prova não oficialmente em 3h21m40s, à frente de dois terços dos corredores masculinos. No ano seguinte, Kathrine Switzer fez o mesmo, mas inscrevendo-se como homem. Bobbi, Kathrine e outras corredoras conseguiram convencer a Associação Atlética de Boston, organizadora da corrida, e em 1972 as mulheres começaram a participar na Maratona de Boston. Kathrine, hoje com 68 anos, é escritora, comentarista e ainda corre maratonas. Bobbi Gibb está com 73 anos, trabalhou no MIT, foi juíza e ainda trabalha como advogada, além de se dedicar à pintura e escultura. Quando a corrida feminina ainda não era oficial, Bobbi venceu três vezes em Boston (1966, 1967 e 1968), proeza conseguida também pela portuguesa Rosa Mota (1987, 1988 e 1990). Há outras atletas com três vitórias (Sara Mae Berman, Uta Pigg, Fatima Roba e Rita Jepto). Mas a recordista é a queniana Catherina Ndereba com quatro vitórias (2000, 2001, 2004 e 2005).

Home', visitas para tua mulher!



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 1 de Abril

Recebemos os Henriques, garotas incluídas. Estamos para convidá-los há meses, e além disso a Luísa é uma cozinheira de mão cheia. Está na hora de me aventurar, pois, pela alcatra de feijão, que levo toda a gente a comer ao Ti Choa e nunca arrisquei.

Primeiro faço a base de alcatra. Carne de vaca para dois ou três apenas: unto o fundo de um tacho com banha e acrescento-lhe cebola e alho, bagas de pimenta da Jamaica e paus de cravinho, folhas de louro, um fio de piri-piri e duas colheres de polpa de tomate. Não me esqueço de que mais tarde lhe será acrescentada carne de porco, de modo que me refreio no sal, na manteiga e no toucinho de fumo.

Cubro de água e vinho branco, meio por meio, acendo o lume e volto para o computador. Custa-me trabalhar, porque o cheiro se difunde pela casa. Os cães andam num frenesim, a Catarina pede clemência, mas eu não vacilo: ali ninguém toca.

Isto foi ontem. Esta manhã fiz a segunda parte. Cortei em cubinhos a carne cozinhada, limpando-a de gorduras, e acrescentei ao caldo original o feijão previamente entalado. Juntei os cubinhos de carne e os suspeitos do costume: bacon e orelha fumada, chouriço e linguiça regional – tudo em pedacinhos. Acrescentei massa de malagueta, reforcei de água e vinho e fui trabalhar de novo.

A Catarina fechou a porta. A Jasmim andava como que pegadinha de cabeça. O Melville amou.

Condoí-me. Deixei cozer uma meia hora, apaguei o fogo e levei-os a passear. A Catarina também veio,

mas sob protesto. Enumerei-lhe a quantidade de batotas que tinha feito, para a divertir, mas nada.

No regresso, fui conferir os sabores. Rectifiquei, untei o fundo do alguidar de barro e levei tudo a gratinar. Deixei o lume aceso uma boa hora e meia. Apaguei-o, mas quando os convidados chegaram voltei a acendê-lo – e, provados os queijos e os vinhos, abri o forno e extraí de lá o meu cálice sagrado, desculpando-me humildemente porque o feijão não ficou bem assim nem o caldo bem assado, como faz um bom vaidoso.

Vai ser o prato da temporada. Assim como assim, já andamos todos nas estatinas.

Terra Chã, 6 de Abril

Acordo com os vídeos de uma campanha chamada *E Se Fosse Eu*, iniciativa (creio) da Plataforma de Apoio aos Refugiados. Ao fundo há uma música intensa, suficientemente repetitiva para parecer ameaçadora sem deixar de ser romântica, e em cada vídeo entra um rosto.

São músicos, actores e famosos em geral. Falam daquilo que levariam numa mochila se tivessem de tornar-se refugiados. Quase todos levavam roupa quentinha, um *kit* de primeiro socorros “e, claro, um livro”. Um humorista munia-se de papel e caneta, para fazer desenhos do *Star Wars*. Outro levava o iPhone 6, cheio “de filmes e séries”, e uma senhora que não reconheci comprava “um bom protector solar” e “uma garrafa de água, que teria de ir enchendo”.

Bom, o que não falta no Mediterrâneo é água para ir enchendo. E, se o mar se levantar, já se sabe: uma pessoa mergulha no seu livro e esquece os problemas.

Quanto ao mais, eu podia dizer que voltou a ficar demonstrado como, privada da devida modéstia, uma boa intenção pode transformar-se, sob a ditadura do espectáculo, num circo de autopromoção e vaidades. Serei mais modesto: limito-me a destacar a ligeireza, a imaturidade emocional e a falta de empatia deste tempo.

Indignámo-nos com aquela senhora rica que gostava de brincar aos pobrezinhos e, afinal, brincamos nós agora aos refugiados. Até o Presidente fez um vídeo. Só Júlio Machado Vaz foi capaz de um rebate de consciência: “Não consigo imaginar-me refugiado.” Mas passou bem, porque o editor soube usá-lo para reforçar o dramatismo.

Às vezes sinto vergonha desta espécie a que pertença. Tenho de fazer um esforço para me lembrar que também inventámos a penicilina e o Facebook.

Terra Chã, 7 de Abril

Toca o sino, à hora do correio, e eu desço a abrir o portão. É o benfiquista simpático: põe a *scooter* no descanso, remexe em cartas e pacotes, à procura do que me cabe, e entrega-mo com o sorriso do costume.

O Benfica vem de perder por poucos com o Bayern, de modo que brinco:

– Caramba, com os benfiquistas... Até as derrotas já soam a vitórias retumbantes.

Ele ergue os olhos do resto do correio, que vai separando para os vizinhos. Hesita.

– Olhe, já dizia o Jorge Luís Borges: “Há sempre na derrota algo de grandioso que não pertence à vitória.”

Eu podia estar a inventar, mas não estou. Sobretudo, inquietou-me isto: como podia eu nunca ter perguntado o nome a um homem que há três anos me bate à porta e me entrega o correio e me sorri com o olhar de um homem capaz de citar Borges?

Perguntei agora. Chama-se Emanuel, e eu não me vou esquecer disso.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

“Mãos largas” em avales



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Agora é que terminamos o primeiro trimestre de 2016 e já andam por aí muitas empresas públicas regionais de calças na mão.

Quem analisar com paciência as últimas duas reuniões do Governo Regional verá que o executivo não tem mãos a medir na distribuição de avales e contratos-programa para este ano.

Eu perdi a conta depois de somar mais de 360 milhões...

É escandalosamente impressionante a quantidade de milhões que estamos a “enterrar” em tantas empresas, sem qualquer retorno, a não ser a manutenção de um estado calamitoso de gestão, que põe em causa o equilíbrio das contas da região e o futuro da actual e de outras gerações.

Na última reunião do governo, ocorrida no Corvo, foi autorizada a concessão de avales à SPRHI e à Saudaçor, no valor de 5 milhões de euros cada, mas na reunião anterior, em 22 de Março, já tinham sido aprovados dois avales à Saudaçor, no valor de 38 milhões e 174 mil euros, para além de ter autorizado o Secretário Regional da Saúde a transferir, durante este ano, para a Saudaçor, até 291 milhões de euros, em regime de duodécimos, “para assegurar o financiamento das diversas unidades que integram o Serviço Regional de Saúde”.

Mas houve mais avales, nomeadamente para a SINAGA, no valor de 4 milhões e 845 mil euros, e uma lista de contratos-programa, para a SDEA (até ao montante de 2 milhões e 450 mil euros), para o Teatro Micaelense (até 750 mil euros), para a AZORINA (2 milhões e 400 mil euros), para associações que promovam o destino Açores (6 milhões de euros), para o IROA (4 milhões e 881 mil euros), para as Ilhas de Valor (7 milhões e 500 mil) e ainda para as Pousadas da Juventude.

No célebre “Memorando de Entendimento entre o Governo da República e o Governo Regional dos Açores”, celebrado em Agosto de 2012, em que a região se tinha comprometido, “como condição prévia”, a aplicar 14 medidas, em troca de um empréstimo de 135 milhões de euros (com prazo de maturidade máximo de 10 anos), estava lá escrito que “o Governo Regional dos Açores abstém-se, durante os anos de vigência do presente memorando, de adoptar ou autorizar medidas das quais resulte o agravamento financeiro das empresas públicas regionais”.

Ora, não é isto que temos visto.

E, pelos visto, ninguém fiscaliza ninguém.

O mais certo é que vamos voltar, no próximo ano, ao tradicional puxão de orelhas do Tribunal de Contas, quando voltar a dar o parecer às Contas da Região.

Mas não passará disto.

Na última conta estavam discriminados 23 avales, no montante global de 262,3 milhões de euros, “elevando as responsabilidades assumidas, por esta via, para 611,9 milhões de euros, mais 124,2 milhões de euros do que em 2013. Para garantia de empréstimos

contraídos por entidades que integram o sector público regional, foram emitidas, pelo Vice-Presidente do Governo Regional, 30 cartas de conforto, no montante de 124,9 milhões de euros. No final de 2014, estas responsabilidades ascenderam a 425,5 milhões de euros”.

Em 31 de Dezembro de 2014, segundo ainda o Tribunal de Contas, as responsabilidades assumidas pela Região Autónoma dos Açores, por via da concessão de avales, ascendiam a 611,9 milhões de euros, mais 124,2 milhões de euros (20,5%) comparativamente ao ano anterior.

Por sua vez, as garantias prestadas, através da emissão de cartas de conforto, subscritas pelo Vice-Presidente do Governo Regional, no âmbito de empréstimos contraídos por entidades que integram o sector público regional, ascendiam a cerca de 425,5 milhões de euros, no final de 2014.

Só as dívidas tituladas pelos hospitais (471 milhões de euros), empresas do grupo SATA (228,9 milhões de euros) e SPRHI, S.A. (177,3 milhões de euros), no seu conjunto, correspondiam a 44% da dívida global, “o que consubstancia riscos elevados para as finanças públicas regionais”, avisa o Tribunal de Contas.

De aviso em aviso, todos os anos, lá vamos engordando o sector.

O Presidente do Governo prometeu, há pouco dias, não ser um “mãos largas” neste ano eleitoral.

Para a economia regional já se percebeu que não.

Mas para as empresas públicas regionais, é um ver se te avias...

António Ferro entre os nossos imigrantes na América do Norte



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Se todo aquele esforço tivesse florido na paisagem portuguesa, se todo aquele suor tivesse humedecido algumas terras mortas de Portugal...

António Ferro, *Novo Mundo Mundo Novo*

Tenho lido este singular livro (que o jornal *Público* publicou há poucas semanas numa feliz edição facsimile) *Novo Mundo Mundo Novo*, de António Ferro, um dos modernistas portugueses que nas primeiras décadas do século passado haveria de se tornar amigo e depois colaborador de Fernando Pessoa e Mário Sá Carneiro, entre outros nas artes plásticas e cultura futurista em geral. Foi facilitador e primeiro director, aos dezanove anos de idade, da revista *Orpheu*, que tendo durado apenas dois números em vida do poeta da “Ode Triunfal” marcou indelevelmente boa parte da nossa melhor literatura de então, e a muita que viria depois. É certo que, como me fez lembrar um outro estudioso destas questões, quando António Ferro faz a sua decisiva viagem aos EUA em 1927 boa parte desse primeiro impulso modernista já tinha passado, e em poucos anos Ferro tornar-se-ia um grande colaborador de António Oliveira Salazar, recém-chegado ao Poder e que precisava de um reconhecido nome na sua secção de propaganda intelectual defensora do regime, encontrando no jornalista António Ferro a figura ideal, esse que em 1934, como responsável pelo Secretariado Nacional de Informação (SNI) entregou um prémio nacional a Fernando Pessoa pelo seu *Mensagem*. Se hoje sabemos das injustiças e quase sempre improváveis escolhas desses júris, pelo menos o que dizem ter sido uma espécie de falcatura perpetrada no caso de Pessoa foi mais do que justificada. Não devo gastar muitas palavras aqui com uma nota biográfica de Ferro, mas lembremos que essa sua visita à América já tinha sido precedida por uma longa história jornalística e intelectual nos maiores jornais da nossa capital, o homem que outros afirmam ter sido ainda o construtor ambíguo da imagem de Salazar e do seu regime, haveria ainda de entrevistar Benito Mussolini e Hitler, em directo, e em 1940 foi um dos dinamizadores e organizadores da grande Exposição do Mundo Português, em Lisboa. António Ferro, pois, teve sempre os seus admiradores e igual número de detractores, mas pouco disso me interessa, particularmente neste texto, para além de situar minimamente o homem e a obra que tem a ver com uma inusitada visão das nossas comunidades lusas nos Estados Unidos, as da Costa Leste em menor grau, e as da Califórnia, também maioritariamente de origem açoriana, observadas bem mais prolongada e atentamente. Se digo “inusitada visão” não será tanto pelas opiniões que o eminente jornalista e depois representante de um governo autoritário manifestaria nas reportagens do *Diário de Notícias*, jornal para o qual escrevia nessa época, mas sim por ter sido ele o primeiro grande intelectual modernista e continental propositalmente a visitar essas nossas “colónias” (como então eram chamadas) e dar conta do que viu e ouviu em primeira mão. Lembremos que estamos aqui a dois anos da Grande Depressão na maior e mais antiga democracia do mundo, e a poucos anos da ditadura que governaria Portugal durante quase cinco décadas. O que parece ter levado Ferro a atravessar o Atlântico para conhecer os nossos conterrâneos nas fábricas e na pesca de New Bedford, e, uma vez mais, principalmente nos vastos campos agrícolas da Califórnia, é que se torna aqui a questão fulcral –

testemunhar como os portugueses no outro lado do Atlântico foram e são capazes de virar o mundo ao contrário, enquanto em Portugal nem a terra revolvem nem o mar exploram.

António Ferro inicia a sua viagem a 27 de Março quando embarca em Cherburgo no gigantesco cruzeiro Leviathan rumo a Nova Iorque, onde permanece uns dias de cabeça levantada para os arranha-céus, visitando quase todos os seus bairros, inclusive Harlem e os seus clubes nocturnos de jazz e copos proibidos pela Lei Seca. Descreve tudo minuciosamente, um modernista luso à solta no antro da arte e da sedução, manifestando por entre a sua admiração o racismo anti-negro, mesmo que por palavras muito mais amenas do que seria habitual naquela época e precisamente naquele lugar, mas pelo menos lembrando que para além da música (“Rapsódia Negra”, intitula ele esse eufórico capítulo) que ele interiorizava, também havia poetas e escritores negros na capital literária do país-mosaico, e assiste à chegada triunfal de um Lindbergh após a sua viagem pioneira de avião até Paris, esse mesmo que se tornaria em pouco um defensor acérrimo de Hitler. O seu espanto e curiosidade ante tanta diversidade simultaneamente rude e sofisticada não resistem à comparação insistente com a velha Europa, especialmente com a sua Lisboa amada já em turbilhão político, mas não necessariamente artístico, um Sá Carneiro ido para sempre, um Fernando Pessoa provavelmente calado e quieto entre o Martinho da Arcada e a Brasileira do Chiado. Para um admirador do futurismo de Marinetti, Nova Iorque oferecia-lhe essa imaginação feita visão e realidade. Ferro atravessou toda a América de comboio, com a respectiva paragem em Washington, onde se encontra com o nosso embaixador, para quem as nossas comunidades eram mais uma ideia do que uma realidade merecedora de maior atenção, e a quem Ferro declara abertamente que a razão primeira da sua viagem a este país é ir ver como vivem os seus compatriotas na longínqua geografia do Pacífico. Pelo meio, aprecia um pouco de tudo, e não se esquece de mencionar – coisa rara entre outros escritores portugueses que anos mais tarde também visitariam a América, assumindo que não valeria a pena falar da sua literatura – nomes que na altura já eram muito prestigiados, como Sherwood Anderson, Eugene O’Neill, Carl Van Vechten, e especialmente John Dos Passos, Ferro fazendo questão de lembrar enfaticamente a sua ancestralidade portuguesa. A verdade é que *Novo Mundo Mundo Novo* é uma distinta narrativa portuguesa da América, que não só antecede muitas outras como se demarca dos preconceitos habituais de outros autores nossos. Ferro tem olho desperto para tudo e todos, está atento aos pormenores de aparências e comportamentos, desde a atitude do criado de mesa num restaurante à mulher que sai do escritório após um dia de trabalho, no seu andar nas ruas citadinas ou no seu dançar numa noite de festa aberta ou farra clandestina. Um dos seus capítulos bem mais humorados e cómicos, num olhar de pouca certeza sociológica, é precisamente sobre as raparigas americanas e os cuidados que um marialva português deverá ter em qualquer tentação de conquista momentânea, se não quiser pagar um alto preço, como um casamento obrigatório, ou pior. Se sobressaem sempre o que ele pensa serem as suas “verdades” sobre a América, por certo que o riso do leitor justifica a viragem de cada uma destas páginas sem igual entre nós.

É na sua passagem pela Califórnia, desde San Diego ao extremo norte do estado, que António Ferro se detém nos detalhes mais simbólicos, se manifesta no seu êxtase. O distinto e respeitado jornalista é inevitavelmente recebido pelo cônsul português em San Francisco, e especialmente pelos então líderes comunitários, uns com formação académica, outros ricos proprietários das grandes “leitarias” e fazendas agrícolas, convivendo em suas casas, partilhando as suas



refeições, espreitando esse outro modo de vida. Ferro fala dos açorianos como quem com eles partilhou desde sempre a história nacional, realça o seu patriotismo e saudades da pobre terra deixada para trás. Alguns dos passos mais reveladores destes capítulos do seu livro abordam as mulheres imigrantes, e o que já lhe parecia ser uma certa igualdade de porte e responsabilidades, totalmente alheias na terra-pátria. Vezes sem fim, o modernista lisboeta inequivocamente de ideologia direitista, que em breve passaria para os corredores do poder na nossa capital, queixa-se da ausência deste sentido de vida no velho continente, e especula sobre o que seria Portugal se estas capacidades de cultivar a terra, colher as riquezas do mar, e manejar as máquinas tivessem acontecido no solo natal. Por vezes parece que ele visitou as nossas comunidades com o propósito escondido de atirar à cara da classe governante portuguesa um outro modo de entender e dirigir os afazeres da nação, de compensar o trabalho constante e competente de uma esmagada classe trabalhadora. Ferro lembra ainda que a maioria destes imigrantes que triunfaram na América nunca sequer viram o seu próprio país continental, mas mantêm um arraigado, inquestionável patriotismo

“É preciso conhecer – escreve ele sobre um desses compatriotas de sucesso americano, numa época em que os não anglo-saxónicos eram vistos com desprezo e racismo aberto – os Estados Unidos, o seu egoísmo patriótico, a desconfiança com que olham os imigrantes que triunfam, para compreender o que significa esta verdade, esta linda verdade: John de Matos, bom cidadão americano, nasceu em Portugal, como todos sabem, como diz a toda a gente...”

Por certo que a elite portuguesa de então pouco sabia dos EUA, e muito menos se interessava pela sorte do seu povo imigrado. A audácia literária e intelectual de António Ferro fica ainda mais comprovada com estas suas linguagens de surpresa e apreço. *Novo Mundo Mundo Novo* deverá ocupar um lugar de destaque nas nossas estantes, parte que é de todo um cânone literário que versa a história de termos sido, de sermos o povo luso e nemesiano – que se planta num viveiro, diria ele, para ser replantado noutra. Ainda hoje.

António Ferro, *Novo Mundo Mundo Novo*, Lisboa, Editora Portugal-Brasil, 1930. Edição distribuída recentemente pelo jornal *Público*. Eduardo Mayone Dias escreveu há uns anos sobre este mesmo livro num ensaio intitulado “António Ferro E O Seu Novo Mundo”, que pode ser lido nas páginas digitais da Fundação António Quadros.

Da Terceira e da Diáspora: dois livros, uma arte: o improviso lá e cá

■ DINIZ BORGES

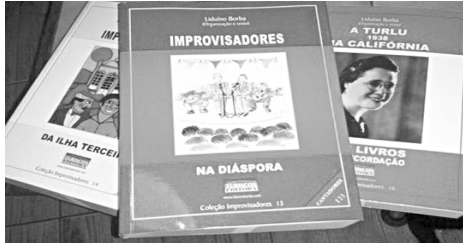
Recordo, vivamente, quando com seis anos de idade, com os meus pais, apreciei a primeira cantoria ao desafio. Na longínqua década de 1960, sentado num banco junto ao império das Tronqueiras, pela festa do segundo bodo, marcou-me dois cantadores que destacaram a cantoria ao desafio na ilha Terceira, no arquipélago e nas comunidades espalhadas pelos Estados Unidos da América, o Canadá e o Brasil, um duelo, entre o Ferreirinha das Bicas e o Charrua, que apesar de certamente não ter compreendido a dimensão do mesmo, achei-o fascinante, e fez-me para sempre um apreciador do que o ator Belarmino Ramos, no seu livro *João Vital, Poeta de Todas as Ilhas* descreveu como: “uma poesia de partilha imediata que existe apenas e só no momento em que acontece.” E num tempo muito mais simples, pelas mãos de meu pai e da minha avó paterna, tinha como heróis, não só o Ferreirinha e o Charrua, mas também o Caneta e Gaitada, o Vital e o Abel, a célebre Trulu e um dos improvisadores que meu pai muito gostava, o José Fernandes.

As cantorias ao desafio, como é do conhecimento geral, fazem parte das nossas vivências, quer nos Açores, particularmente na ilha Terceira, quer na diáspora. Cada cantoria é um verdadeiro festival de poesia. Tal como escreveu o poeta Álamo Oliveira na nota introdutória ao excelente livro *Caneta de tinta permanente na poesia popular*: “milhares e milhares de versos, normalmente saídos sob forma de redondilha maior, são cantados nas festas das ilhas e nas comunidades da diáspora açoriana, sobrevivendo, de forma muito efémera, na memória dos ouvintes.” Daí a necessidade de registar-se em livro as vidas e as cantigas destes homens e mulheres, que segundo vários levantamentos, marcam a ilha Terceira desde cerca de 1810 e são uma parte importante do nosso calendário festivo, das nossas vivências culturais. Não há festa que se preze que não tenha a sua cantoria. Qualquer mordomo que queira ser lembrado tudo fará para trazer à sua festa cantadores de renome.

Alguns escritores e estudiosos, nem tantos como se desejaria, é certo, mas alguns têm dedicado estudos e publicações à arte do improviso. Gervásio Lima, nascido a 26 de maio de 1876 na Praia da Vitória, prolífico autor com vários ensaios e estudos na história e na etnografia dedicou-se à cantoria publicando várias obras nesse sentido. O Tenente Francisco José Dias no seu livro *Cantigas do Povo dos Açores* também dedica um capítulo aos Cantadores do Desafio. Num excelente texto introdutório à secção que dedica à cantoria, o autor traça merecidos elogios a estes poetas e descreve-os da seguinte forma:

São elementos preciosos saídos do povo os cantadores do desafio. É por eles que se avalia a veia poética da gente açoriana. A rudeza de modos e atitudes e a limitada instrução que possuem, não os impede de exteriorizarem ideias sublimes, pensamentos elevados que admiram. Rodeiam-se de assuntos históricos, bíblicos, mundanos e sobre eles divagam à sua maneira na ornamentação das frases dispostas em quadras ou sextilhas que lhes ocorrem naturalmente impulsionadas ou ajudadas pelo som estimulante da viola da terra, som que lhes dá o canto, a melodia que os inspira e que lhes abre as ideias; as palavras jorram como água da nascente. (*Cantigas do Povo dos Açores*, pg 305)

É sobre esse cantador popular, que segundo o tenente Francisco José Dias, nasce cantador, que apresentamos dois livros neste sarau comemorativo do cinquentenário da geminação de Angra do Heroísmo na Terceira com Tulare na Califórnia. O autor dos dois, José Liduíno Melo de Borba, nasceu e vive na freguesia de São Mateus, concelho de Angra. Desde os 16 anos de idade que escreve versos e prosa. Desde 2007 que tem publicado várias obras ligadas à história, à biografia e vários temas da cultura popular. Num sumptuoso e extremamente bem escrito estudo introdutório ao livro *Improvisadores da ilha Terceira*, obra a partir do original do poeta José Henrique Borges Martins, o improvisador José Eliseu, um dos mais conceituados da cantoria contemporânea, afirma que Liduíno Borba “ressuscitou o interesse pelo registo e produção livreira da poesia popular terceirense”, apelidando-o de “o Biógrafo dos Canta-



dores”. É um cognome bastante apropriado já que são inúmeras as obras biográficas que Liduíno Borba tem publicado sobre os cantadores do improviso quer dos Açores, quer da diáspora.

Nas obras aqui apresentadas, *Improvisadores da Ilha Terceira* e *Improvisadores da Diáspora*, encontra-se nitidamente a paixão do autor por este tema. Partindo dos originais 95 cantadores, a nova edição conta com 207 improvisadores, começando com o famoso Terra e fechando com o jovem Roberto Toledo, que tem apenas 10 anos de idade. Ao longo deste livro estão os dados biográficos de cada improvisador, assim como o registo de algumas quadras. Minuciosamente, estão ainda incluídos índices indispensáveis e dados extremamente pertinentes para entender a dimensão da cantoria ao desafio, como a curiosidade de 142 cantadores serem naturais do concelho de Angra do Heroísmo e 65 do concelho da Praia da Vitória. Dos 207 antologiadados, a freguesia de São Bartolomeu tem o maior número, 20; seguindo-se os Altares com 18, São Mateus com 16, Biscoitos com 14, Raminho com 13, Cinco Ribeiras com 12 e as Lajes com 11. *Improvisadores da Ilha Terceira* inclui ainda uma nota biográfica sobre Borges Martins com algumas magníficas citações do poeta Álamo Oliveira; o texto do livro original de apresentação da primeira edição pelo próprio poeta Borges Martins, e como já referenciei, um estudo bem elaborado pelo improvisador José Eliseu que numa simbiose perfeita combina a história do mundo ocidental com a poesia e os cantadores e o valor das artes, que desde sempre teve e terá as artes para o desenvolvimento do espírito humano.

Na obra *Improvisadores da Diáspora*, contam-se 121 antologiadados, que segue os mesmos moldes, a nota biográfica e as quadras dos improvisadores. Outros dados pertinentes marcam este livro, como os que nos indicam que 62,8% dos antologiadados são naturais da ilha Terceira, 27,3% de São Miguel, 5% de São Jorge, 1,6% de Santa Maria e 0,8% do Pico. Os improvisadores emigrados, a vasta maioria vive ou viveu aqui nos EUA, muitos dos quais, a maior percentagem, aqui na Califórnia. A obra está repleta de surpresas e achados na história do improviso nas nossas comunidades, como por exemplo a de Frank Rodrigues da ilha de São Miguel, onde nasceu por volta do ano de 1900, viveu na cidade de Reno do estado de Nevada (o único cantador de improviso de origem açoriana com residência permanente naquele estado) e a quem a Turllu chamava de: um bom cantador. O prefácio é assinado pelo improvisador José Santos que salienta o contributo dos cantadores de desafio da diáspora para a preservação da cultura açoriana em terras de acolhimento. Tal como afirma José Santos, são: *poetas de grande qualidade que passeiam na calçada da saudade*.

Dois livros, um só tema: a arte do improviso, que se lê com muito gosto e através dos quais aprendemos sobre os seus principais intervenientes e a sua importância nos Açores e nas nossas comunidades. Num artigo publicado em 2006 pelo jornal A União, sobre o estudo “Caracterizar o Funcionamento Emocional e Cognitivo dos Cantadores ao Desafio de Improviso da Ilha Terceira”, o conhecido cantador João Ângelo, com o seu estilo único, o seu finíssimo sentido de humor, definiu a arte da cantoria nos seguintes termos: “para fazer versos ponho os cinco sentidos a funcionar, mas às vezes sai cambado, não sai direito. Os versos aparecem como cinema no ecrã, aproveita-se o que se pode. O arquivo é a mente das pessoas. A técnica vai-se aperfeiçoando, como fumar cachimbo”. *Improvisadores da Ilha Terceira* e *Improvisadores da Diáspora* são dois exemplos concretos da criatividade dos açorianos e da capacidade e a necessidade que o emigrante tem de perpetuar as suas seculares tradições.

Coisas que acontecem



Do TEMPO
E DOS HOMENS

Manuel Calado

Estive hoje no Miguel, onde vou dia sim, dia não. Estava eu a entrar na porta, já ele estava a gritar lá do fundo, para que toda a gente ouvisse: “bom dia Ti Manel! É assim que ele afetuosamente me trata, à moda da nossa terra de nascença. Ti ou Tio, era assim que se tratavam os mais velhos. E julgo que a moda ainda continua. De modos que, quando o “Ti Manel” entra no restaurante, toda a gente fica sabendo que o Ti Manel veio tomar o seu café, com um bolinho ou uma “English Muffin”. Que os ovos e o bacon, agora, é só de vez em quando, por causa do colesterol. Nos dias não, em que não vou ao Miguel, o rápido pequeno almoço é uma chávena “almoçadeira” de leite desnatado, uma taça de iogurte, uma banana ou outra peça de fruta e pouco mais. E com estes “elixires”, o “Ti Manel” fica pronto para mais um dia de atividade. Que hoje começou com esta visita ao computador, para ver a correspondência dos meus amigos e mandar para o cesto do lixo os intrusos que entram sem licença, a oferecer coisas que eu não pedi.

Mas antes de começar esta conversa, o meu correio AOL, voluntariamente me informava que o Presidente Obama houvera dito ontem numa palestra, referindo-se à invasão dos “opioides”, as perigosas drogas que estão matando diariamente no país centenas e centenas de jovens de ambos os sexos, sem distinção de raça, cor ou credo ou condição social e que esta avalanche era superior em número aos mortos em acidentes de viação. E até superior aos que os terroristas do ISIS estão fazendo e que tanta comoção e medo estão provocando neste país, que os políticos de meia tigela aproveitam para culpar o homem da Casa Branca pelos destemperos dos fanáticos do Oriente Médio. E até os fanáticos da corrida à Casa Branca estão aproveitando para dizer coisas parvas. Só não dizem ao “respeitável público” como vão resolver o problema quando chegarem à cadeira do mando.

Mas os amigos desculpem, que eu deixei os caminhos plácidos da crónica e enfiei na cabeça o meu velho barrete político, o que é desculpável, neste tempo fosfórico da alta e baixa política que, como esta eu nunca vi, neste arraial democrático que devia ser tratado com um bocadinho de mais fósforo e menos pimenta malagueta. E tudo isto do lado “direito”, que se tem como mais inteligente e mais rico. Do lado esquerdo, a coisa parece que está decorrendo com mais jeito, senso comum e sentido de realidade. Eu sei que sonhar é lindo, e é preciso. Sem sonho a vida torna-se um fardo sem saída. E o “velhote revolucionário” e sonhador esquece a realidade de um carrão ronzeiro chamado “Congresso”, ligado ao passado, que não acredita na evolução e na Ciência e continua crente de que o mundo foi feito em seis dias, e que o sétimo foi para descansar da fadiga da feitura dos átomos, protões e eletrões, e que o resto são cantigas de “infieis”. E com a fé não se brinca, meu caro “vermonteano”. Tu bem pregas a tua “revolução”, e entre outros, os jovens desempregados estão contigo e batem palmas e gritam o teu nome. E tu, quanto mais não consigas, pelo menos tiveste o teu merecido quarto de hora na história política deste país sui generis, que não deixa de estar vivendo um dos períodos dilemáticos da sua história, que outros já houve até mais trágicos e perigosos. Morrer drogado ou morrer no campo de batalha, não sei que fim seja melhor.

E por hoje, para bem do espaço do PT, da lógica e da vossa paciência, vou pôr ponto final na conversa. Amen.

Nunca é tarde para a ilusão da justiça



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Na edição recente do Diário de Notícias surgiu o habitual texto de Adriano Moreira, intitulado, A CASTA ATÓMICA. Deverá tratar-se da materialização de uma preocupação profunda com o estado a que chegou o mundo por estes dias, realidade que permite estimar, com mui elevada probabilidade, o que por aí deverá vir no que resta do presente século.

O título escolhido mostra logo o que se desenvolve no texto, e também liga-lo com a recente cimeira sobre segurança nuclear nos Estados Unidos. Porém, ao contrário do que expressa Adriano Moreira, não creio que a realidade dos dias que passam esteja marcada pelos riscos ligados às bombas nuclear ou de hidrogénio.

Sabe-se, desde há muito, que este armamento se destina a não ser utilizado. Apenas a servir de dissuasor contra mentalidades com um gosto cultural pela violência e que com ela procuram atingir os seus objetivos materiais. De resto, a sua utilização no Japão estava ainda acompanhada de um razoável desconhecimento dos seus efeitos globais. Nem mesmo havia a certeza de que não ocorreria uma falha na detonação, situação que aumentaria a vontade doentamente religiosa dos japoneses, onde o imperador era Deus na Terra.

Claro está que a posse de armamento nuclear criou uma hierarquização entre os Estados da Comunidade Internacional. Os próprios Estados Unidos, ao tomarem conhecimento de que a França trabalhava em tal domínio, ainda se prepararam para assassinar Charles De Gaulle.

Acontece que construir uma bomba nuclear, num certo sentido, é hoje uma realidade simples. Tudo se conhece já. E, no entanto, é uma realidade assintoticamente difícil de concretizar. O caso do Iraque, onde até nada existia, ou o da Líbia, que desistiu da ideia, tal como o caso da Síria, com as suas armas químicas, ou mesmo o do Irão, mostram que construir uma arma nuclear pode, afinal, ser coisa difícil. E a razão é simples: não basta fabricá-la (em segredo).

A espionagem tem-se encarregado de deitar abaixo qualquer réstia de tentativa de segredo. Uma espionagem que se opera hoje de modo muito diversificado e eficaz. Além do mais, desde que se conheça a construção de armamento de tal tipo, surgem medidas de natureza diversa, que dificultam muito a estabilidade do Estado que possa estar a construir tal tipo de armamento. O recente caso do Irão veio mostrar que, ao final das contas todas, as autoridades nacionais iranianas resolveram parar com o projeto que se encontrava a decorrer.

Sempre tive como certo que um Estado que deseje

desenvolver-se de modo adequado e harmonioso só tem a perder em pôr em andamento meios destinados a possuir armas nucleares. Além do mais, quem destas dispõe também as não utiliza, para lá dos fantásticos gastos que se impõem para as manter, as substituir e as aperfeiçoar. A única efetiva vantagem que as armas nucleares trouxeram ao mundo foi terem quase impedido a guerra entre os seus grandes Estados. E só por teimosia sem vantagens se pode ignorar que a paz que vem perdurando desde 1945 no espaço da Europa alargada – mesmo do mundo – deriva, precisamente, da existência de uma capacidade mútua de destruição maciça assegurada.

Mas claro está que a guerra nunca deixou de existir, sendo até desagradável constatar que os mil e um Estados surgidos depois de 1945 raramente conduziram os seus povos a um mínimo de prosperidade, como até acabaram por deitar-se a comprar armamento convencional em larga escala, para lá de se verem envolvidos numa miríade de guerras, com os correspondentes crimes nunca imaginados. Ou antes, houve um ou outro que até conseguiu antever o que acabaria por dar-se.

Mesmo os Estados que disponham de umas quantas bombas de tipo nuclear, se quiserem usá-las, têm ainda de possuir os correspondentes transportadores, bem como a tecnologia para o seu controlo. Uma realidade longe de estar conseguida, por exemplo, na Coreia do Norte, onde, num ápice, se acaso surgir uma infeliz ideia, todo o país deixará de existir, sendo muito duvidoso que o míssil lançado consiga atingir o seu alvo. O mais previsível será que seja destruído na sua viagem e sem que venha a ter lugar qualquer detonação nuclear.

Muitos pensarão que a única medida seria a da renúncia global ao armamento atómico. Simplesmente, isso nunca poderá ser aceite, porque logo outros se deitariam a fazer avançar os seus projetos armamentistas no domínio das armas nucleares. Além do mais, ao nível dos grandes Estados, o controlo garantido dessa destruição seria sempre duvidoso, o que retiraria toda a eficácia à ideia.

Se aceitarmos o princípio da existência de Deus e que Este nos dotou de inteligência e liberdade para decidir, há sempre o risco de, em Seu nome, se poder praticar o inimaginável. Não existe meio de impedir os seres humanos de cometerem erros e pecados. Com bomba suja, ou com meros artefactos fortemente destruidores, pode sempre pôr-se em causa o funcionamento normal das sociedades. O terrorismo é a coisa mais simples de praticar, para o que basta estar disposto a perder a liberdade, mesmo a própria vida. Basta que, de um modo fanático, se pratique ou aceite tudo isso em nome de Deus. O mundo que temos não chegou ao estado que se vê hoje por via da utilização do armamento nuclear, sim pela ilimitada ganância de poder e de riqueza de uma casta ínfima de concidadãos nossos do mundo.

O perigo de conduzir e falar ao telemóvel

Há dias li num jornal um artigo à cerca de multas para automobilistas que conduzem falando ao telemóvel. Sem dúvida que gostei da notícia, mas foi pena não ser totalmente esclarecedora. Pois, qualquer pessoa ao ser apanhada a falar ao telemóvel com uma das mãos ocupada no mesmo, pagaria uma multa. Mas o pior disto tudo é que esse automobilista conduzindo com uma mão no volante e outra no telemóvel, o cérebro vai mais ocupado com a conversa do que com a condução do seu veículo, o que tem causado já vários acidentes!

Deste modo, passa-se a mesma coisa quando o condutor está a sintonizar o rádio, ao mesmo tempo que vai conduzindo a sua viatura. Assim esta, também é uma transgressão, que deveria ser punida com uma coima, na minha maneira de ver...

Referindo-me ainda no falar ao telefone, qualquer pessoa responsável que observe uma coisa destas supõe que o condutor vai ocupado com a conversa e portanto vai conduzindo distraído, o que é um perigo para a circulação automóvel. Não será isto verdade?!

Pouco tempo depois de ler esta notícia no jornal, ouvi uma senhora a ser entrevistada numa estação de rádio da nossa comunidade, cujo assunto era referente ao mesmo problema da condução, em que a mesma afirmava que os automobilistas que conduzem com uma

mão ao volante e outra no telemóvel, incorrem num perigo real e causador de muitos acidentes. Foi pena não ter ouvido o início dessa entrevista e poder felicitá-la pela sua inteligente e oportuna intervenção respeitante a este assunto.

A mesma senhora repetiu: qualquer automobilista a conduzir com uma mão no volante e a outra no telemóvel – dá muito mais atenção à conversa com essa pessoa, do que com a própria condução, como se fosse um cérebro embriagado...

Só lamento não haver muitas pessoas com a mesma opinião, nomeadamente os políticos governantes, legisladores, etc..., que não têm a coragem de criarem leis que punam esses transgressores da condução a fim de resolverem este problema. Realmente eles são conhecedores do mesmo e prometem estabelecer novas leis para resolverem o problema, o que tem sido o caso dos estados de Rhode Island e Massachusetts, que estão a trabalhar nesse sentido, mas que tarda em chegar.

Em face disto, continuamos à espera de políticos responsáveis e eficazes que honrem a democracia e que resolvam os problemas quotidianos.

*Cândida Ema Esteves
East Providence, RI*

Como explicar a saudade!

Poetas, escritores, filósofos, jornalistas, comentaristas, catedráticos, ilustres figuras e pessoas das mais diferentes camadas sociais têm tentado explicar o que é a saudade e até mesmo com algum sucesso, mas a saudade descrita do ponto de vista de um emigrante certamente que tem outro sabor, tem um paladar diferente daquele que estamos acostumados a ler e ouvir.

Saudade é uma doença mental.

Saudade é algo que penetra o mais fundo da nossa mente, do nosso coração e de todo o nosso ser.

Saudade é algo que vive connosco todos os momentos das nossas vidas, saudade perturba, saudade torna-se um sentimento importuno que desgasta a vida a muitos, que consome, que preocupa, e se juntarmos todos esses factores fica explicada a razão porque as comunidades emigrantes formam associações de aspecto cultural numa imitação das existentes no local onde residiam, abrem negócios com nomes que correspondem a uma imitação de nomes já há muito existentes na terra natal. Bandas de música que pomposa e orgulhosamente têm estandartes com símbolos bastante conhecidos e nomes que são ainda mais do que conhecidos daqueles que as fundaram e o mesmo se pode dizer das nossas igrejas, procissões, festas religiosas, festas culturais e todas essas armas são usadas por uma e única razão: “Matar saudades”.

Matar saudades? Não, nenhuma dessas actividades e eventos realizados matam saudades, até pelo contrário, elas acendem o fogo da saudade, elas reanimam e dão vida à saudade e quando se diz que é matar saudades é uma forma impossível de eliminar essa forma de vida que leva todo o emigrante a tentar reviver o passado mas que acabe por chorar por esse mesmo passado.

Quantas vezes por altura da festa do Senhor Santo Cristo que sintonizamos a nossa televisão para ver a reportagem dessa festa tão querida e tão açoriana e acabamos por ter uma lágrima teimosa a correr pelo nosso rosto e este sentimento de amor pelas nossas coisas de antigamente não mata a saudade.

Saudade é recordar constantemente o lugar onde nascemos e criamos, é recordar amigos de infância, dos cantos das ruas onde à noite nos reuníamos com colegas, das noites no Solar da Graça, no Coliseu, no Teatro Micaelense, ou ainda no Cine Marítimo, nas noites de teatro amador na Associação Católica de Ponta Delgada, no salão da igreja de S. Pedro, também em Ponta Delgada, nas casas do povo da Fajã de Baixo e da Fajã de Cima e percorrer a ilha fazendo o povo rir com o nosso teatro ligeiro/musical e cómico.

Saudade é lembrar as festas do Senhor Santo Cristo onde a juventude de forma menos religiosa e maneira não só inocente atirava piropos às moças que respondiam com um “Ai atoleimado, estúpido” ou então com um sorriso lisonjeiro e vaidoso porque lhe tinham chamado de “Bonitona, linda ou monumento à beleza”, e o mesmo acontecia por ocasião do dia das vitrinas, onde centenas de pessoas percorriam as ruas de Ponta Delgada apreciando os talentos expostos pelos comerciantes.

Saudade é lembrar com certa nostalgia a maneira como se conseguia ter uma namorada, quando ela saía à rua nós a seguíamos de longe dando assim a entender que estávamos interessados e se ela correspondia éramos uns felizardos e sentíamos o orgulho masculino que hoje chamam de machismo, lembramo-nos da nossa primeira namorada, o nosso primeiro beijo e até mesmo convencer os pais que as nossas intenções eram das melhores e se esses concordassem o namoro era feito duma janela do segundo andar para a rua não dando assim oportunidade a atrevimentos menos decorosos até finalmente chegar ao dia desejado que era entrar e fazer parte da família dela.

Saudade é uma palavra dolorosa, saudade é imaginar o nosso lugar de nascimento tal como era quando partimos para o estrangeiro não tendo em consideração as muitas trocas realizadas com o progresso, saudade é retornarmos ao nosso torrão sagrado e ver tudo tão diferente ao ponto de dizermos para nós mesmos: “Por que trocaram a minha terra?”.

Ainda este verão estarei em S. Miguel, após 21 anos de ausência e nestes simples dias não vou matar saudades mas sim reavivá-las, mas é um sacrifício que vale a pena.

*António Teixeira
Fall River, Mass.*

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



As idades...

Em certos casos, engrandecem, mas, noutros, nos envelhecem!

A idade, bem pensada
Pode ser um bem melhor,
Por vezes, não vale nada,
Outras, tem muito valor.

Porque ninguém tem pensado
Que o velho, na verdade,
Pode ser aproveitado,
Conforme a sua habilidade!

Ao chegar a ser velhinho,
Ser velho, já é tormento!
Precisa bem dum carinho,
Quem escute o seu lamento.

Esperanças por todos lados,
Que deixa o mundo feliz.
Muitos são Tomés calados,
Sobre o que a Bíblia lhes diz!

Tudo nos faz matutar,
Em tudo, há sempre um quê.
Não é fácil acreditar
Naquilo que se não vê!

A parábola tem um centro,
Que a nossa ideia solta,
Com muitas frases lá dentro
Cheia de pontos à volta!

Há coisas que na verdade
Pode ser qu' a gente herde,
Valorosas pela idade.
Mas muitas, o valor perde!

Cuidado, há o doente,
Que tudo o que digo muda,
Se lhe está faltando a mente,
Este, necessita ajuda!

Por isso, é ver o espelho,
Onde quer que o velho esteja,
Nunca se deixe ser velho,
Por qualquer dinheiro que seja!...

Não falo do que está escrito,
Há quem gosta e quem não gosta.
Mas em Deus, eu acredito,
Sua Obra está exposta!

Digo e com muito conforto,
Sem prestar qualquer favor,
Que o nosso Vinho do Porto,
Quanto mais velho, é melhor!

Também se deve contar
Que tudo quanto é pesado,
Ele não pode pegar,
Nem andar muito apressado.

Pelo meu aniversário,
Eu uso sempre a maldade,
Viro a idade ao contrário,
E, ela vem para a metade!...

Porque o feito ao trambolhão,
Não faz um mundo direito,
Só uma Divina mão,
Deixa tudo tão perfeito!

Também é apreciada
E muito compreendida
A experiência alcançada
No velho, no fim da vida!

Mas, quand' eles são discretos,
Conforme regula a tola,
Podem vigiar os netos,
Ou levar-lhes á escola!

Eu volte, por sua vez
Do modo qu' o povo aprove,
Em vez de noventa e três
Virado, são trinta e nove!...

Tão exímio, brada aos Céus,
Tudo certinho, a girar,
Somente o cérebro de Deus
Ponha tudo em seu lugar!

Porque na realidade,
Os velhos têm tendência,
De possuir com a idade,
A chamada experiência!

Passar com eles o dia,
Tirar-lhes da má tendência
E, da sua sabedoria,
Dar-lhes a sua experiência.

Assim vai pensando o povo,
Qu' ainda sou rapaz novo!...

Pensem vocês na grandeza
Desta abóbada infinita
Sua perfeição, beleza,
Que só visto se acredita!

Também é o meu desejo
De falar do bom sabor
E a idade d' algum queijo,
Que, por ser velho é melhor!

Quando se sentem prestáveis,
Os velhos dão seu saber,
Ficam alegres, amáveis,
Com o prazer de viver!

P.S.
Tudo acontece,
mas, no fim, desaparece!

A vida tem muita graça,
Depois que tudo acontece,
A gente na vida passa
E no fim, desaparece!

Tudo...tudo tão certinho,
Tem que haver uma experiência!
Um terramoto, um caldinho?
Não!... Só a Mão da Providência!

Tudo que está declarado,
Deixa tudo revirado!

A Velhice...



Vou compara, sem engano,
Uma coisa bem parecida,
A máquina e o ser humano,
No princípio e fim da vida!

Uma máquina, na verdade,
Nova, funciona bem.
Assim é a mocidade,
Com o vigor qu' ela tem!

E enquanto o tempo passa
A máquina vai-se estragando,
E o homem, por mais que faça,
Também se vai definhando!

Se fica a máquina partida,
Há que bem a concertar.
O homem, na sua vida
Tem doenças a tratar!

Uma máquina, quando é velha,
É logo posta de lado,
O humano se aparelha,
Velho, é logo retirado!

Ao que ao idoso desfeita,
Homem e máquina comparado,
Alguma peça se aceita,
Do homem, é enterrado!



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 21 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 23 ABRIL

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 ABRIL

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 25 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

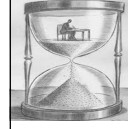
TERÇA-FEIRA, 26 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 27 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Eleições em Portugal

As eleições para a assembleia constituinte em Portugal, a 25 de abril de 1975, tiveram um grande vencedor, o PS e preencheram a primeira página do Portuguese Times nº 218, de 1 de maio de 1975. O PS, com 38% dos votos, elegeu 95 deputados, o PPD (atual PSD) 58, PCP 25 e CDS 12. PT escreveu: "Se a derrota dos comunistas foi tida como uma surpresa (13%), surpresa ainda maior terá sido a baixíssima percentagem de votos conseguidos pelo CDS (7,5%), considerado o partido da extrema direita onde se albergam as forças ditas reacionárias".

A PROPÓSITO das eleições em Portugal, o jornal Boston Globe publicou uma reportagem intitulada "Portuguese immigrants puzzled about election". Um dos entrevistados foi António Alberto Costa, diretor do Portuguese Times.

SYLVESTER Sylvia volta a candidatar-se a mayor de New Bedford, contra John Markey. Sylvia já tinha perdido para Markey em 1973.

O PORTUGUESE American Athletic Club anunciou a intenção de comprar um novo edifício para a sua sede na Nauset St., New Bedford, onde esteve anteriormente instalada a agência de automóveis Mazda.

A BANDA de Acordeões Arruda, constituída por jovens lusodescendentes, vai representar Rhode Island num concurso de orquestras de acordeões a realizar em Springfield, MA.

O CONSULADO de Portugal em Providence passou a atender o público semanalmente na Sociedade D. Luis Filipe, em Bristol, RI.

JOSÉ Valdir Jasmims, nove anos, natural da ilha de Madeira, morreu atropelado quando atravessava a rua em Newark, NJ.

SHOW-NADO, espetáculo com Raul Solnado em Newark, com casa cheia. No elenco outros nomes conhecidos: António Calvário, Beatriz da Conceição e Mário Simões.

AURÉLIO Norton de Pinho, filho de portuguesas de Murtosa e nascido em Mishwaka, Indiana, anunciou a candidatura a conselheiro municipal de Naugatuck, Connecticut.

SÉRGIO Manuel Grade Fialho, 17 anos, natural de Lisboa, foi escolhido para representar a Pennsylvania na Semana de Estudos Económicos que teve lugar em New York por iniciativa da fundação do ator Hugh O'Brien.

O PHILADELPHIA Portuguese Club sagrou-se campeão da 1ª Divisão da Liga de Futebol da Pennsylvania e ascendeu à Major Division.

O FUTURO de Portugal na NATO preocupa o Pentágono, escreve o New York Times, considerando que, se Portugal aderir à União Soviética, "esquadras russas fundeadas em Lisboa e nos Açores ficam numa posição para bloquear os barcos americanos e de outros países da NATO de entrarem no Mediterrâneo através do estreito de Gibraltar".


HENRIQUE Campos, antigo ator e realizador de 16 filmes, deslocou-se aos EUA apresentando o seu último filme (Os Touros de Mary Foster) e propondo-se rodar dois filmes tendo como tema as comunidades portuguesas neste país. Um desses filmes, intitulado O Imigrante, seria rodado em Lisboa, New York e Newark. O outro, sobre a comunidade portuguesa da Califórnia, chamar-se-ia Se a Primavera Voltasse, com exteriores em Lisboa, Oakland, San Francisco e Hollywood.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-3020

Multilíngua, 24 horas. Apoio para si e no início todo do dia.
Programa de linha aberta de Casa Aberta, Segurança Infantil e Apoio à Mulher.

Associação de Mulheres, Encaminhamento, Suporte, Jurídico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Mantenha a calma e passe isso à geração seguinte

P — O nervosismo e ansiedade de pais para filhos?

R - Se o leitor sofre de uma doença ansiosa, pode estar a passar esses medos aos seus filhos sem se aperceber disso. Os investigadores sabem que os filhos de pais ansiosos têm até sete vezes maior probabilidade de vir a sofrer eles próprios de ansiedade. A evidência indica que isto se deve a uma combinação da natureza da criança e do ambiente em que vive.

Pais que frequentemente alertam para todos os perigos e ameaças deste mundo podem acabar por fazer com que os filhos fiquem demasiado medrosos. O dizer “não se toca na mão da porta por causa dos micróbios que causam doenças” é um exemplo de um conselho que pode vir a causar fobias mais tarde. Os pais que tendem a ser superprotetores podem na realidade estar a dizer às suas crianças que não têm capacidade de resolver problemas por si só e isso causar também ansiedade.

Há pois que modificar esse comportamento dos pais, e se a criança já é ansiosa há que tentar dar uma reviravolta à situação. Primeiro, o problema tem que ser identificado, já que uma criança pode manifestar os seus medos de modo diferente de um adulto, tipicamente queixando-se de dores de estômago ou evitar certas situações. As crianças podem aprender a modificar os seus pensamentos, como por exemplo pensar que algo horrível pode acontecer se derem a resposta errada quando chamados na escola. Os pais têm que ser treinados em não passar inadvertidamente as suas fobias à geração seguinte e não serem demasiado protetores. A intervenção atempada é a chave para evitar um diagnóstico de uma doença ansiosa mais tarde. O apoio de um profissional pode ser necessário em caso da ansiedade começar a interferir com a vida do dia-a-dia.

Haja Saúde!



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando deixa o falecido testamento e filho menor, como se faz a partilha e divisão?

O.J. — Cumberland, RI

O testamento é uma disposição de última vontade em que o testador manifesta em documento exarado em notário (quando feito em Portugal), o destino a dar aos seus bens. Já tivemos oportunidade de referir que essa vontade conhece limites, se houver filhos ou cônjuge sobrevivente apenas se pode legar 1/3 dos seus bens a favor de determinada pessoa, o restante é para os seus herdeiros legais.


Quando há menores que sejam herdeiros e queiram fazer a partilha a forma de ultrapassar a incapacidade do menor é requerer junto do Cartório Notarial onde se situam os bens, inventário para a partilha de bens.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Perdi o meu cartão de Medicare. Como obter outro e quanto tempo demora a receber?

P. — Tem várias opções para substituir o seu cartão de Medicare. Pode requerê-lo através da internet, se criar uma conta de “My Social Security”. Além das várias funções disponíveis a um recipiendário quando tem uma conta de “My Social Security”, é de requerer um cartão de substituição de Medicare.

Também pode mudar o seu endereço, telefone, conta de depósito eletrónico, obter o formulário SSA 1099, incluindo uma carta de verificação dos seus benefícios.

Se isto não for possível, pode ligar para o número grátis: 1-800-772-1213. Seja de que maneira for que efetuar o requerimento geralmente demora 30 dias.

P. — Estou prestes a completar 66 anos de idade e reformar-me. Estive casada há anos durante cerca de 13 anos e estou pensando na possibilidade de receber alguma parte dos benefícios do meu ex-marido. Ele casou novamente há sete anos. Será que pelo facto de ele ter casado de novo pode afetar a minha elegibilidade a benefícios?

R. — O facto de o seu ex-marido ter casado novamente não vai afetar o seu direito a benefícios adicionais. Ao contactar-nos iremos proceder a uma avaliação se se qualifica para benefícios adicionais sob os benefícios do seu ex-marido.

Além disso, não tem que esperar até ele começar a receber benefícios para requerê-los, logo que ambos tenham pelo menos 62 anos de idade.

Terá que apresentar documentação referente ao seu casamento e divórcio.

P. — Mudei de nome depois de finalizado o processo do meu divórcio. Tenho avisado sobre esta mudança em várias instituições e desejava saber se terei de contactar o Seguro Social.

R. — Sim, é necessário contactar-nos para mudar o nome no seu cartão de Seguro Social. Quando nos visitar terá que apresentar documentação legal demonstrando que mudou o seu nome assim como apresentar prova de identidade com o seu nome anterior também.

P. — Submeti um requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade. Durante o processo tive que ir a uma consulta médica. Fiquei surpreendido ao ser recusado. Que devo fazer?

R. — Se continua a sentir-se incapaz de voltar a trabalhar, pode e deve apelar a decisão no prazo de 60 dias sobre a avaliação.

O seu apelo será novamente avaliado por outro avaliador e ainda pode apelar diante de um juiz administrativo, se for recusado novamente. Pode apelar agora através da internet, onde o seu pedido será processado imediatamente (www.socialsecurity.gov).

Se não for possível, pode contactar o seu escritório local.




Contra a Violência Doméstica


Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilínguas. Grátis. 24 horas. Ajuda para si e no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de One Month Support oferece todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Resido em New Bedford e há aproximadamente dois meses grande parte da vedação na minha casa foi destruída na consequência de um acidente de viação. Aparentemente, o condutor terá perdido o controlo do carro. Contactei a companhia de seguros do condutor do carro a informar sobre o ocorrido. Furneci todos os documentos necessários, incluindo fotos da vedação da minha propriedade, para defesa do meu caso contra o indivíduo e até agora ainda não recebi qualquer indemnização monetária. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente devo consultar um advogado, uma vez que já se passaram dois meses e o assunto continua neste impasse.

R. — Quando se lida com prejuízos numa propriedade, a pessoa em questão deve apresentar reclamação num tribunal de pequenos apelos sem ser necessário a presença de um advogado. Se a reclamação se refere apenas a prejuízos na propriedade não há limite na apresentação no tribunal. Se decidir contratar os serviços de um advogado, este enviará uma carta à companhia de seguros informando-os que transgrediram a lei, o que poderá resultar em compensação dupla. Por outras palavras, se o advogado enviar a referida carta e for bem sucedido, o tribunal obrigará a companhia de seguros a pagar o dobro do custo do prejuízo. Por conseguinte, tem duas opções.

NECROLOGIA

ABRIL DE 2016

Maria Manuela (Góis Ferreira) Salema, 76 anos, falecida dia 12 de abril em Bristol. Natural de São Gonçalo, Madeira, deixa viúvo José de Mota Salema, 4 irmãos, Lino Gois Ferreira, Maria Heliodora Ferreira, Joseph J. Ferreira e Roy M. Ferreira.

Carlos Alberto “Carlinhos” DaSilva, 69 anos, falecido dia 12 de abril em Lowell. Natural de São Miguel, Açores, sobrevivem-lhe quatro irmãos, Maria Torres, Fernanda Correia, Liliana Matias, Alda Pestana, vários sobrinhos e sobrinhas.

José A. Mateus, 65 anos, falecido dia 13 de abril em Providence. Natural de Vale Formoso, Portugal, deixa viúva Maria (Fonseca) Mateus, um filho, Steven Fonseca, três irmãos, dois netos, e dois bisnetos.

Abel A. Teves, 60 anos, falecido dia 13 de abril em Fall River. Natural de Santa Bárbara, Ponta Delgada, S. Miguel, deixa viúva Natividade (Gonçalves) Teves, 2 filhos, Kelly Teves, Edward Teves, oito irmãos, sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria do Espírito Santo, já falecida.

Marcelo Rocha, 89 anos, falecido dia 15 de abril em New Bedford. Natural da ilha Terceira, era viúvo de Elvira (Correia) Rocha. Sobrevivem-lhe 5 filhas, Maria DaSilva, Elvira Lopes, Lúcia DaSilva, Jacinta Funderbuck, Rosa Rocha-Saraiva, 9 netos e 11 bisnetos. Era pai de José Fernandes, já falecido.

Maria Dejesus (Moreno) Justo, 86 anos, falecida dia 15 de abril em Waterbury. Natural de Serra Velha, Chaves, era viúva de José Justo Jr.. Sobrevivem-lhe 1 irmão Domingos Fernandes DaSilva, uma irmã, Luísa Fernandes, sobrinhas, sobrinhos e afilhados. Era irmã de José Gonçalves Moreno, já falecido.

Conceição Fox, 97 anos, falecida dia 16 de abril em Lincoln, RI. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era viúva de Winfield S. Fox. Sobrevivem-lhe uma filha, Anna Malko, duas netas, dois sobrinhos e uma afilhada.



Capítulo 76 - 25 de abril

Jesuino resolve convocar os cidadãos de Brogodó e Vila da Cruz pra lutar contra Timóteo. Zenóbio desconfia da paixão que Florinda sente por Petrus, mas diz a ela que ama sob qualquer circunstância.

Timóteo exige que a professora Téinha comece a cobrar mensalidade dos alunos e que repasse todo valor para ele, caso contrário fechará a escola pública. Ele vai até os comércios locais avisar que será dono de todo o lucro que os comerciantes venham ter. Jesuino pede o cinema emprestado para fazer sua reunião secreta com o povo e Sr. Ademar cede o local, visto que Timóteo também ameaçou de fechar o cinema caso os lucros não lhe fossem dados. Timóteo faz a coleta de seus altos impostos, deixando os comerciantes sem nada.

Embora não concordando com o confisco estipulado por Timóteo, Batoré se esconde em sua covardia, o que decepciona muito Antonia. Para deixá-la feliz, ele a convida a ir ao cinema, mas é barrado na porta com a informação de que a sessão está lotada, pois Jesuino está explicando seu plano para tirar Timóteo do poder a seus amigos na sala do cinema. Desconfiado, Batoré vai até Timóteo denunciar que há um complô formando-se contra ele. Filó avisa Penélope que consegue tirar os cangaceiros do cinema. Timóteo reúne seus jagunços, mas não encontra nada no cinema, mas por desconfiança, prende Quiquiqui e Setembrino.

Nidinho e seus amigos encontram a antiga casa de sua mãe, e continuam a investigação a procura de seu pai.

Tibungo avisa o rei que ele e seu irmão será resgatado na festa da "congada" (baile).

Antonia se rebela contra Batoré por ter prendido Quiquiqui e Setembrino. Doralice tenta seduzir Jesuino e fica irritada pela rejeição. Açucena discute com Felipe, que diz estar cansado de ficar indo atrás da princesa.

Miguézim dá muito dinheiro pra comprar as fantasias para colocar o plano de Jesuino em pratica. Quando ele encontra Jesuino fantasiado de rei, com uma coroa de papel, tem certeza de que ele é o rei que salvará a "Flor do Sertão" (Açucena) e trará a paz para o local.

Capítulo 77 - 26 de abril

Miguézim encontra Jesuino com uma fantasia de rei, e afirma ser ele o rei tão esperado que salve o povo da cidade. Miguézim doa uma grande quantia em dinheiro para que sejam

compradas as fantasias que serão usadas na festa da congada, onde eles pretendem resgatar os prisioneiros de Timóteo. Jesuino desconfia do dinheiro doado pro Miguézim.

Bartira sofre de saudades de Farid e acaba cedendo aos apelos do marido traidor. Antônia sai da casa de Batoré e vai para Vila da Cruz, morar com Benvinda. Inconformado, Batoré vai atrás de sua amada, mas ela nega-se de voltar com ele. Batoré liberta Quiquiqui e Setembrino pra agradar Antônia. Açucena pede a Felipe que fique com ela em Vila da Cruz. Inácio não consegue parar de pensar em Antônia.

Herculano conta a Jesuino sobre o tesouro de Seráfia, o que aumenta a desconfiança de Jesuino sobre o dinheiro de Miguézim. Ele pede ajuda de Doralice pra desvendar esse mistério.

Zenóbio não permite que Florinda vá novamente ver Petrus. Petrus sofre a falta de Florinda. Zenóbio e Florinda conversam sobre esta paixão que ela sente por Petrus, e ele implora que ela não alimente essa paixão pra que seu casamento não acabe. Felipe dança com Açucena e eles se beijam.

Capítulo 78 - 27 de abril

Jesuino e Doralice vão até a capela em Vila da Cruz a procura do tesouro de Seráfia, mas encontram apenas uma arca com itens velhos. Ainda assim, Jesuino tem certeza de que Miguézim detém o tesouro. Miguézim enterra o baú com o tesouro.

Felipe e Açucena vão ajudar na horta da comunidade, e Jesuino vê Açucena de forma carinhosa com Felipe; Doralice fica mais esperançosa ficar com Jesuino.

Zóio-furado conta a Timóteo que Belarmino é apaixonado por Penélope e que ela servirá de isca para o cangaceiro, e quase conta sobre o caso de Úrsula com Herculano. A duquesa fica furiosa e ameaça o ex-cangaceiro.

Nicolau conta pra Timóteo que Maria Cesária tem ido alimentar Augusto e Petrus em seu cativeiro. Timóteo se enfurece. Ele questiona Lilica de como Maria Cesária tem tido acesso aos prisioneiros e Lilica delata Tibungo.

Com ordens de Timóteo, Batoré prende Penélope. As crianças resolvem ir até Formosura em busca de informações do pai de Nidinho, deixando todos preocupados. Já em Formosura, eles encontram uma senhora que conheceu a mãe de Nidinho, mas só soube informar que o pai do menino era alguém importante de Brogodó. Carlota e Fausto fazem planos para o casamento.

Timóteo pede a Lilica que minta que foi expulsa da fazenda e passe a morar em Vila da Cruz pra descobrir onde está Açucena. Lilica pede abrigo a Tibungo, mas Amália desconfia das intenções da moça e alerta a todos. Belarmino pede orientações jurídicas para Doralice com intuito de salvar Penélope.

Timóteo flagra Maria Cesária e Tibungo levando alimento para Augusto e Petrus e manda prender todos.

Capítulo 79 - 28 de abril

Timóteo flagra Tibungo e Maria Cesária ajudando o Rei Augusto e o duque Petrus e resolve castigá-los, colocando os três homens no tronco para serem chicotados e Maria Cesária volta para o palácio como cozinheira dele. Ele manda soltar Augusto e Petrus para que voltem ao trabalho, mas continua a castigar Tibungo até que ele conte quem o ajudou a entrar na fazenda. Belarmino, disfarçado de advogado, consegue soltar Penélope.

Lilica tenta descobrir com as crianças de Bartira onde está

Açucena. Bartira alerta Açucena sobre Lilica e a jovem princesa resolve voltar para o acampamento com Felipe. Lilica ouve Raimundo e Severina conversarem sobre o tesouro que o profeta esconde; ela sai para contar a novidade para Timóteo quando vê Antonia e Inácio juntos na igreja da Vila. Lilica conta a Timóteo que o tesouro de Seráfia está escondido com o profeta. Úrsula ouve a conversa e pede a Baldini que fique de olho em Timóteo e que recupere o tesouro antes dele. Florinda demonstra muita preocupação com Petrus, o que aborrece Zenóbio. Jesuino demonstra interesse por Doralice e a beija, mas são interrompidos com a notícia de que Açucena chegou ao acampamento. Tentando pegar o tesouro sem que todos saibam, Timóteo vai até Batoré exigir que ele busque Antonia na Vila da Cruz; vendo as roupas de Neusa, ele se irrita e manda que a prendesse, mas Batoré pede clemência em nome da irmã.

Timóteo chega a Vila da Cruz em busca da irmã, e pede que seus jagunços peguem todos os baús encontrados nas casas da Vila. Miguézim esconde as fantasias que serão usadas na missão de resgate ao rei Augusto e seu irmão, bem como esconde Antonia e Inácio na Igreja. Timóteo percebe que Antonia está escondida no subsolo da capela.

Capítulo 80 - 29 de abril

Timóteo descobre que Antonia está escondida no subsolo da capela de Vila da Cruz, mas é impedido de pegá-la, pois Miguézim o enfrenta e o expulsa.

Felipe confessa a Doralice que se não estivesse comprometido com Açucena, se apaixonaria por ela.

Açucena deixa claro pra Jesuino que está comprometida com o príncipe e que irá para Seráfia quando seu pai for resgatado.

Raimundo enterra o tesouro de Seráfia a pedido de Miguézim, e Timóteo tenta descobrir o local, mas é picado por milhares de formigas. Inácio cede aos cantos de Antonia, mas se arrepende. Amália vai buscar Tibungo na fazenda de Timóteo e é ajudada por Carne-seca, que se arrepende de servir a Timóteo e foge com eles.

Todas as fantasias para ação contra Timóteo estão prontas e todos se preparam para o dia da festa. Herculano passa a liderança do bando dos cangaceiros para Jesuino. Jesuino traça os planos para a ação no dia da congada.

Zig e Dulcina contam a Florinda que o pai de Nidinho é um homem importante em Brogodó e questionam se pode ser Zenóbio o pai do menino. Florinda fica intrigada. Neusa se insinua a Baldini e Timóteo manda prendê-la. Na delegacia, ele exige que Batoré prenda a própria irmã e Batoré se recusa. Timóteo sente-se desacetado e manda prender também o delegado.

Lilica ouve Benvinda, Inácio e Galego falarem sobre a ação contra Timóteo e diz querer participar. Benvinda desconfia da moça e manda trancá-la em um quarto em sua casa até que se passe a festa. Timóteo pede a Quiquiqui que faça um busto seu pra ser colocado na praça. E exige que um cordel seja feito em sua homenagem. Timóteo fecha a escola. Timóteo descobre que Tibungo fugiu e resolve castigar aleatoriamente dois de seus jagunços. Baldini não suporta mais a tirania do falso rei e diz a Úrsula que irá desistir de ajudá-la com Timóteo. Úrsula pede que ele aguente mais um pouco, pois irão tirar o poder do tirano, mas só o convence confessando a ele que lady Cecília é filha dela e de Baldini.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Badejo com Recheio de Ervas

- 1 kg de badejo
- 1 colher de sopa de sal;
- 2 colheres de sopa de sumo de limão;
- 1 chávena de cebolinho de picado;
- 2 colheres de sopa de coentros picados;
- 1/2 chávena de cebola bem picada;
- 1 colher de chá de gengibre ralado;
- 1/3 de chávena de leite de coco;
- 2 fatias de bacon picadas;
- 1 limão cortado em fatias para decorar

Confecção:

Pré-aqueça o forno a 200°C.

Corte o badejo ao meio em comprimento para obter 2 filetes finos. Tempere com sal e sumo de limão. Numa forma refractária forrada com papel alumínio coloque um dos filetes.

Reserve.

Numa tigela pequena misture o cebolinho, os coentros, a cebola, o gengibre e o leite de coco. Deite essa mistura sobre o filete. Cubra com o outro filete e, por cima, espalhe o bacon.

Envolve com o papel alumínio e leve ao forno.

Empadão de Carne

- 500 grs. de carne de vitela picada
- 1 cebola média
- 2 dl de vinho branco
- 1 dente de alho
- 1 dl caldo de carne
- 2 colheres de sopa de margarina
- 1 colher de sopa de azeite
- 2 colheres de sopa de polpa de tomate
- azeitonas pretas q.b.

Para o Puré:

- 1kg e 200 grs. de batatas

- 1,5 dl de leite
- sal q.b.
- pimenta em pó q.b.
- 1 pitada de noz-moscada
- 1 colher de sopa bem cheia de manteiga
- gema de ovo para pincelar q.b.

Confecção:

Leve um tachinho ao lume com a margarina, o azeite e a cebola e alho picados e deixe refogar até alourar, junte a carne picada, mexa bem, junte o vinho branco a polpa de tomate e o caldo de carne, tempere com sal e pimenta, deixe estufar cerca de 15 minutos em lume médio mexendo de vez em quando, depois de estufada reserve.

O puré de batata: Descasque lave e coza as batatas, depois de cozidas passe-as no passe-vite, junte ao puré a manteiga ou margarina, o leite mexa muito bem. Tempere com sal pimenta e noz-moscada (o puré deve ficar fofo).

Deite uma camada de puré num pirex e alise, por cima o estufado da carne, tape com o restante puré, pincelar com gema de ovo e leve ao forno quente a alourar. Caso goste, antes de pincelar pode espetar algumas umas azeitonas pretas.

Sirva acompanhado com uma salada verde ou mista.

Gargantas de Freira

- 1 folha de obreia (hóstia)
- 1 chávena de fios de ovos
- 200 g de açúcar

Confecção:

Corta-se a obreia em nove rectângulos.

Com os fios de ovos fazem-se 9 charutininhos com o comprimento do rectângulos de obreia.



Leva-se o açúcar ao lume com 1 dl de água e deixa-se ferver até fazer ponto de pérola.

Passam-se os charutininhos de fios de ovos pela calda de açúcar e escorrem-se.

Coloca-se cada charutininho de fios de ovos sobre cada rectângulo de obreia e enrolam-se em forma de charuto.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

| | |
|---|---|
| <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Tente conviver mais com os seus amigos. Saúde: Não descure a sua visão. Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho. Núm da Sorte: 10, 4, 5, 45, 2, 6</p> | <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Confie mais na pessoa que tem a seu lado. Saúde: Tendência para apanhar uma grande constipação. Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva. Núm da Sorte: 9, 6, 3, 2, 25, 45</p> |
| <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Aproveite aquilo que a vida tem para lhe dar. Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado. Dinheiro: Acredite mais nas suas potencialidades. Núm da Sorte: 3, 36, 6, 9, 8, 5</p> | <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: A felicidade e a paixão poderão marcar a sua semana. Saúde: Durante esta semana poderá constipar-se facilmente. Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega. Núm da Sorte: 2, 25, 14, 17, 18, 19</p> |
| <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Terá algum desentendimento. Saúde: Controle as suas emoções e procure ser racional. Dinheiro: Terá um acréscimo no seu orçamento. Núm da Sorte: 2, 4, 1, 15, 14, 18</p> | <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Encontrará um amigo que já não via há muito tempo. Saúde: Não abuse em refeições condimentadas. Dinheiro: Não influencie as ideias dos outros. Núm da Sorte: 6, 45, 40, 20, 30, 4</p> |
| <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Poderá magoar a pessoa amada. Saúde: Poderá magoar os seus músculos. Dinheiro: Trace objetivos para o seu trabalho. Núm da Sorte: 10, 20, 3, 9, 41, 44</p> | <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Período marcado pela harmonia familiar. Saúde: Tendência para problemas de estômago. Dinheiro: Semana propícia ao investimento. Núm da Sorte: 1, 5, 45, 4, 7, 6</p> |
| <p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor. Saúde: Vigie a tensão arterial e sua alimentação. Dinheiro: Não seja impulsivo nas suas compras, pois poderá gastar mais do que deve. Núm da Sorte: 6, 9, 7, 40, 30, 20</p> | <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Esteja alerta, o amor poderá surgir em qualquer lugar. Saúde: Pratique uma atividade física que lhe dê prazer. Dinheiro: A sua vida profissional tende a melhorar. Núm da Sorte: 5, 6, 16, 14, 15, 40</p> |
| <p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Saúde: Evite enervar-se em excesso. Poderá sentir-se mais cansado do que o habitual. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Núm da Sorte: 22, 5, 41, 14, 12, 21</p> | <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Encha-se de coragem e diga aquilo que sente. Saúde: Cuidado com alergias. Dinheiro: Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas. Núm da Sorte: 20, 10, 3, 6, 45, 44</p> |

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo

(00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

| CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE SUBIDA — 10ª Jornada | |
|---|-----------------------------------|
| ZONA NORTE | ZONA SUL |
| Gondomar – Estarreja 1-3 | Praïense - Casa Pia 1-0 |
| Vizela - Pedras Rubras 1-0 | B C Branco – Angrense 2-0 |
| Anadia – Fafe 0-2 | 1.º Dezembro - Leiria 0-2 |
| Bragança – Vilaverdense 2-1 | Cova da Piedade – Moura 2-1 |
| CLASSIFICAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| 1 FAFE 22 | 1 COVA DA PIEDADE ... 23 |
| 2 VIZELA 19 | 2 CASA PIA 15 |
| 3 ESTARREJA 18 | 3 BEN.C. BRANCO 14 |
| 4 BRAGANÇA 17 | 4 PRAIENSE 14 |
| 5 GONDOMAR 11 | 5 U. LEIRIA 13 |
| 6 VILAVERDENSE 11 | 6 1.º DEZEMBRO 13 |
| 7 PEDRAS RUBRAS 06 | 7 ANGRENSE 11 |
| 8 ANADIA 05 | 8 MOURA 06 |
| 11ª JORNADA (24 abril) | 11ª JORNADA (24 abril) |
| Vilaverdense - Gondomar | Moura - Praïense |
| Estarreja - Vizela | Casa Pia - B C Branco |
| Pedras Rubras - Anadia | Angrense - 1.º Dezembro |
| Fafe - Bragança | U Leiria - C Piedade |

| CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE MANUTENÇÃO — 10ª Jornada | |
|---|-----------------------------------|
| SÉRIE A | SÉRIE E |
| M Argozelo - Marítimo B 1-1 | Tourizense – Ideal 0-0 |
| Mirandela - J PSalgadas 0-0 | Pampilhosa – Operário 1-2 |
| Neves – Camacha 3-2 | O Hospital - Académica SF .. 2-0 |
| Vianense – Limianos 0-3 | Sabugal – Nogueirense 3-2 |
| CLASSIFICAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| 1 MARÍTIMO B 36 | 1 OPERÁRIO 34 |
| 2 PEDRAS SALGADAS 31 | 2 NOGUEIRENSE 30 |
| 3 MIRANDELA 29 | 3 IDEAL 27 |
| 4 LIMIANOS 28 | 4 ACADÉMICA SF 25 |
| 5 VIANENSE 21 | 5 TOURIZENSE 25 |
| 6 CAMACHA 20 | 6 PAMPILHOSA 24 |
| 7 NEVES 18 | 7 SABUGAL 22 |
| 8 MINAS ARGOZELO 15 | 8 O.HOSPITAL 20 |
| 11ª JORNADA (24 abril) | 11ª JORNADA (24 abril) |
| Limianos - Minas Argozelo | Nogueirense - Tourizense |
| Marítimo B - Mirandela | Ideal - Pampilhosa |
| J P Salgadas - Neves | Operário - Oliveira do Hospital |
| Camacha - Vianense | Académica SF – Sabugal |
| SÉRIE B | SÉRIE F |
| U Torcatense – Oliveirense . 1-1 | Crato - Vitória de Sernache . 1-0 |
| São Martinho – Felgueiras .. 1-1 | Peniche – Alcanenense 0-1 |
| Trofense – Arões 1-1 | Caldas - Águias do Moradal. 0-0 |
| Mondinense – Varzim 1-2 | Naval – Sertanense 2-5 |
| CLASSIFICAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| 1 OLIVEIRENSE 35 | 1 ALCANENENSE 35 |
| 2 S. MARTINHO 30 | 2 CALDAS 33 |
| 3 U. TORCATENSE 27 | 3 SERTANENSE 23 |
| 4 FELGUEIRAS 24 | 4 NAVAL 23 |
| 5 VARZIM 22 | 5 MORADAL 22 |
| 6 TROFENSE 22 | 6 SERNACHE 22 |
| 7 ARÕES 18 | 7 CRATO 18 |
| 8 MONDINENSE 16 | 8 PENICHE 16 |
| 11ª JORNADA (24 abril) | 11ª JORNADA (24 abril) |
| Varzim - União Torcatense | Sertanense - Crato |
| Oliveirense - São Martinho | Vitória de Sernache - Peniche |
| Felgueiras - Trofense | Alcanenense - Caldas |
| Arões - Mondinense | Á Moradal - Naval 1.º de Maio |
| SÉRIE C | SÉRIE G |
| Sobrado - Vila Real 1-3 | Elétrico – Loures 3-0 |
| Cinfães - Salgueiros 08 0-0 | Coruchense - Torreense 1-1 |
| Amarante – Coimbrões 1-1 | Sintrense – Malveira 0-0 |
| Tirsense – Sousense 3-2 | Sacavenense – Real 1-0 |
| CLASSIFICAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| 1 SALGUEIROS 08 34 | 1 MALVEIRA 33 |
| 2 CINFÃES 26 | 2 LOURES 31 |
| 3 VILA REAL 24 | 3 SINTRENSE 30 |
| 4 SOUSENSE 25 | 4 REAL 29 |
| 6 TIRSENSE 21 | 5 SACAVENENSE 22 |
| 5 AMARANTE 22 | 6 U. TORREENSE 21 |
| 7 COIMBRÕES 19 | 7 ELÉCTRICO 16 |
| 8 SOBRADO 16 | 8 CORUCHENSE 14 |
| 11ª JORNADA (24 abril) | 11ª JORNADA (24 abril) |
| Sousense - Sobrado | Real - Elétrico |
| Vila Real - Cinfães | Loures - Coruchense |
| Salgueiros 08 - Amarante | União Torreense - Sintrense |
| Coimbrões - Tirsense | Malveira - Sacavenense |
| SÉRIE D | SÉRIE H |
| Cesarense – Gafanha 2-1 | Barreirense - Juv Évora 1-1 |
| O Frades – Sanjoanense 1-1 | Pinhalnov – Almancilense 0-1 |
| L Vildemoinhos – Bustelo 3-0 | A R Monsaraz - Lusitano 2-1 |
| Mortágua - L Lourosa 1-0 | Louletano – Castrense 1-0 |
| CLASSIFICAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| 1 SANJOANENSE 36 | 1 ALMANSILENSE 34 |
| 2 L. VILDEMOINHOS 30 | 2 LOULETANO 30 |
| 3 CESARENSE 29 | 3 BARREIRENSE 28 |
| 4 MORTÁGUA 29 | 4 PINHALNOVENSE 24 |
| 5 GAFANHA 22 | 5 LUSITANO VRSA 22 |
| 6 L. LOUROSA 20 | 6 CASTRENSE 21 |
| 7 O. DE FRADES 18 | 7 A. MONSARAZ 21 |
| 8 BUSTELO 12 | 8 JUVENTUDE EVORA 18 |
| 11ª JORNADA (24 abril) | 11ª JORNADA (24 abril) |
| Lusitânia Lourosa - Cesarense | Castrense - Barreirense |
| Gafanha - Oliveira de Frades | Juv Évora - Pinhalnovense |
| Sanjoanense - Vildemoinhos | Almancilense - A R Monsaraz |
| Bustelo - Mortágua | Lusitano VRSA - Louletano |

Pinto da Costa reeleito para a mais quatro anos na presidência do FC Porto

Pinto da Costa foi eleito no domingo para o seu 13.º mandato como presidente do FC Porto, com 79% dos votos expressos, obtendo o seu triunfo mais magro de sempre, num sufrágio a que concorreu sem oposição.

Aos 78 anos, Jorge Nuno Pinto da Costa, que foi eleito pela primeira vez a 17 de abril de 1982, precisamente há 34 anos, é o mais antigo presidente de um clube do principal escalão do futebol português, e tem agora pela frente um mandato de quatro anos, conforme a alteração de estatutos aprovada na última Assembleia Geral do clube, em março de 2015.

Nas eleições para a Mesa da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal e Disciplinar registaram-se 21% de votos nulos, enquanto a lista para o Conselho Superior foi eleita com 74% dos votos, tendo-se registado 26% de votos nulos.

Votaram nestas eleições 2.403 sócios, o que representa um crescimento de 91 por cento relativamente às eleições de maio de 2013.

“Compreendo que, havendo só uma lista, não há grande motivação para a participação, mas fico feliz por ver que o dobro das pessoas votaram e favoravelmente”, disse Pinto da Costa, em declarações ao Porto Canal.

Meias-finais da Taça da Liga Benfica-Sp. Braga agendado para 02 de maio

O encontro entre Benfica e Sporting de Braga, das meias-finais da Taça da Liga, foi agendado para o dia 02 de maio, uma segunda-feira, às 19:45, anunciou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Segundo o organismo, que publicou uma pequena nota no seu site oficial, a data ficou definida por “acordo entre os clubes semi-finalistas e a Liga”.

O vencedor desta partida, que se vai realizar no Estádio do Luz, vai encontrar na final o Marítimo, que afastou o Portimonense no outro jogo das meias-finais.

A final está marcada para 26 de maio, em Coimbra.

Rio2016

Portugal defronta Argentina, Argélia e Honduras no torneio de futebol

A seleção portuguesa de futebol defronta Argentina, Honduras e Argélia no Grupo D dos Jogos Olímpicos de 2016, ditou o sorteio realizado quinta-feira no Rio de Janeiro.

Os vice-campeões europeus de sub-21 cumprem os dois primeiros jogos no Rio de Janeiro, frente a Argentina (04 de agosto) e Honduras (07), e o terceiro e último em Belo Horizonte, face à Argélia (10).

Os dois primeiros classificados de cada um dos quatro agrupamentos seguem para os quartos de final do torneio olímpico de futebol, que se realiza de 04 a 20 de agosto.

Liga dos Campeões Benfica eliminado pelo Bayern de Munique

Em jogo da segunda “mão” dos quartos-de-final da Liga dos Campeões Europeus, disputado quarta-feira, 13 de abril, no Estádio da Luz, em Lisboa, Benfica e Bayern de Munique empataram 2-2.

Com este resultado, o Benfica, que havia perdido em Munique (0-1), foi eliminado.

PARA A LIGA EUROPA, o Sporting de Braga foi goleado pelo Shaktar Donetsk, por 4-0, em jogo da segunda “mão” dos quartos-de-final da Liga Europa.

Recorde-se que no primeiro jogo, em Braga, a equipa portuguesa havia perdido por 1-2.

As meias finais das duas competições não contam com equipas portuguesas.

Real Madrid defronta Manchester City nas ‘meias’, Bayern encontra Atlético

O Real Madrid, de Cristiano Ronaldo e Pepe, encontra o Manchester City nas meias-finais da Liga dos Campeões em futebol, enquanto o Atlético de Madrid mede forças com o Bayern Munique, ‘carrasco’ do Benfica nos ‘quartos’.

Os encontros das meias-finais realizam-se a 26 e 27 de abril (primeira mão) e 03 e 04 de maio (segunda mão), enquanto a final está marcada para 28 de maio, no Estádio San Siro, em Milão.

I LIGA - 30ª JORNADA

R E S U L T A D O S

| | |
|--|---|
| Arouca - Rio Ave 0-0 | Estoril-Praia – Boavista 1-0 (0-0 ao intervalo) |
| Moreirense – Sporting 0-1 (0-1) | Belenenses – Académica 1-1 (1-0) |
| União da Madeira - Paços de Ferreira 3-4 (2-0) | Marítimo - Vitória de Guimarães 3-0 (2-0) |
| FC Porto – Nacional 4-0 (2-0) | Sporting de Braga – Tondela 3-0 (1-0) |
| Benfica - Vitória de Setúbal 2-1 (2-1) | |

PROGRAMA DA 31.ª JORNADA

Sexta-feira, 22 abril

Boavista – Belenenses, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 23 abril

Académica - FC Porto, 16:15 (Sport TV)

Sporting - União da Madeira, 18:30 (Sport TV)

Paços de Ferreira - Sporting de Braga, 20:45 (Sport TV)

Domingo, 24 abril

Marítimo – Arouca, 16:00 (Sport TV)

Nacional – Moreirense, 16:00

Vitória de Setúbal – Tondela, 16:00

Vitória de Guimarães - Estoril-Praia, 18:15 (Sport TV)

Rio Ave – Benfica, 20:30 (Sport TV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

| | J | V | E | D | Gm-Gs | P |
|-----------------|----|----|----|----|-------|----|
| 01 BENFICA | 30 | 25 | 01 | 04 | 80-21 | 76 |
| 02 SPORTING | 30 | 23 | 05 | 02 | 65-20 | 74 |
| 03 FC PORTO | 30 | 20 | 04 | 06 | 57-25 | 64 |
| 04 SP. BRAGA | 30 | 15 | 09 | 06 | 51-28 | 54 |
| 05 RIO AVE | 30 | 13 | 07 | 10 | 40-38 | 46 |
| 06 AROUCA | 30 | 11 | 13 | 06 | 39-34 | 46 |
| 07 P. FERREIRA | 30 | 11 | 09 | 10 | 39-38 | 42 |
| 08 ESTORIL | 30 | 12 | 06 | 12 | 35-36 | 42 |
| 09 NACIONAL | 30 | 10 | 07 | 13 | 37-46 | 37 |
| 10 BELENENSES | 30 | 09 | 10 | 11 | 40-60 | 37 |
| 12 MARÍTIMO | 30 | 10 | 05 | 15 | 42-55 | 35 |
| 11 V. GUIMARÃES | 30 | 08 | 11 | 11 | 38-48 | 35 |
| 13 V. SETÚBAL | 30 | 06 | 11 | 13 | 38-52 | 29 |
| 14 MOREIRENSE | 30 | 07 | 08 | 15 | 33-48 | 29 |
| 15 U. MADEIRA | 30 | 06 | 08 | 16 | 23-44 | 26 |
| 16 BOAVISTA | 30 | 06 | 08 | 16 | 21-36 | 26 |
| 17 ACADÉMICA | 30 | 05 | 09 | 16 | 30-53 | 24 |
| 18 TONDELA | 30 | 05 | 05 | 20 | 26-52 | 20 |

II LIGA - 39ª&40ª JORNADA

R E S U L T A D O S

| | |
|--|---|
| Benfica B - Leixões 0-2 | Desp Chaves - Gil Vicente 4-0 |
| Sp Covilhã - Atlético 3-0 | FC Porto B - Feirense 2-0 |
| Portimonense - Guimarães B .. 3-1 | Sporting B - Benfica B 2-1 |
| Oriental - Olhanense 0-0 | Guimarães B - Sp Braga B 3-2 |
| Ac Viseu - Sporting B 1-2 | Ac Viseu - Desp das Aves 3-2 |
| Desp Aves - Desp Chaves 2-1 | Varzim - Sp Covilhã 0-0 |
| Sp Braga B - Famalicão 2-0 | Olhanense - Farense 1-0 |
| Gil Vicente - Oliveirense 4-0 | Leixões - Freamunde 0-2 |
| Mafr - Penafiel 0-0 | Oliveirense - Mafra 2-1 |
| Farense - FC Porto 1-2 | Atlético - Portimonense 2-2 |
| Santa Clara - Freamunde 2-1 | Famalicão - Oriental 2-2 |
| Feirense - Varzim 1-0 | Penafiel - Santa Clara 2-1 |

PROGRAMA DA 42.ª JORNADA

Sábado, 23 abril

Desportivo das Aves - Sporting B, 11:15 (Sport TV)

Domingo, 24 abril

FC Porto B - Sporting de Braga B, 16:30 (Porto Canal)

Farense – Atlético, 16:00

Mafr - Desportivo de Chaves, 11:15 (Sport TV)

Freamunde - Famalicão, 16:00

Oriental - Leixões, 16:00

Portimonense - Penafiel, 16:00

Benfica B - Vitória de Guimarães B, 16:00 (BTV)

Sporting da Covilhã - Olhanense, 16:00

Feirense - Oliveirense, 16:00

Gil Vicente - Académico de Viseu, 16:00

Santa Clara - Varzim, 15:00 locais (16:00, horas de Lisboa)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

| | J | V | E | D | Gm-Gs | P |
|-------------------|----|----|----|----|-------|----|
| 01 FC PORTO B | 42 | 24 | 07 | 11 | 77-47 | 79 |
| 02 DESP. CHAVES | 42 | 20 | 15 | 07 | 56-36 | 75 |
| 03 PORTIMONENSE | 42 | 19 | 15 | 08 | 53-43 | 72 |
| 04 FREAMUNDE | 42 | 19 | 13 | 10 | 49-28 | 70 |
| 05 FAMILICÃO | 42 | 18 | 14 | 10 | 61-48 | 68 |
| 06 FEIRENSE | 42 | 18 | 14 | 10 | 43-34 | 68 |
| 07 SPORTING B | 42 | 18 | 09 | 15 | 57-50 | 63 |
| 08 DESP. AVES | 42 | 18 | 08 | 16 | 51-43 | 62 |
| 09 VARZIM | 42 | 16 | 13 | 13 | 49-43 | 61 |
| 10 GIL VICENTE | 42 | 16 | 12 | 14 | 51-47 | 60 |
| 11 OLHANENSE | 42 | 16 | 11 | 15 | 36-37 | 59 |
| 12 PENAFIEL | 42 | 12 | 20 | 10 | 43-41 | 56 |
| 13 SP. BRAGA B | 42 | 15 | 11 | 16 | 46-48 | 56 |
| 14 SP. COVILHÃ | 42 | 12 | 17 | 13 | 42-44 | 53 |
| 15 V. GUIMARÃES B | 42 | 14 | 10 | 18 | 49-60 | 52 |
| 16 AC. VISEU | 42 | 12 | 15 | 15 | 42-53 | 51 |
| 17 ATLÉTICO CP | 42 | 12 | 14 | 16 | 44-48 | 50 |
| 18 MAFRA | 42 | 11 | 16 | 15 | 32-37 | 49 |
| 19 SANTA CLARA | 42 | 12 | 12 | 18 | 45-51 | 48 |
| 20 LEIXÕES | 42 | 12 | 12 | 18 | 42-53 | 48 |
| 21 BENFICA B | 42 | 13 | 09 | 20 | 47-58 | 48 |
| 22 FARENSE | 42 | 12 | 10 | 20 | 41-50 | 46 |
| 23 ORIENTAL | 42 | 08 | 14 | 20 | 42-58 | 38 |
| 24 OLIVEIRENSE | 42 | 06 | 11 | 25 | 39-80 | 29 |

Adeus Mário

Que me desculpem os que estavam à espera de trazer a lume aquela vitória mal aparelhada do Sporting em Moreira de Cónegos, a mais do que difícil vitória do Benfica em casa na Luz frente ao V. Setúbal, ou ainda a reeleição do patriarca do Norte, Pinto da Costa como presidente do meio desmorrado império portista. Hoje, por mais que me esforce, não dá!

Porque morreu o meu amigo Mário Castro!



Afonso Costa
OPINIÃO

Fui apanhado de surpresa, porque não obstante os seus 87 anos bem vividos, o Mário vendia saúde e a sua compleição forte e notável agilidade não faziam prever tal desfecho. Mas nos últimos dois meses começou a notar-se uma determinada falta de entusiasmo pela vida e pelas coisas, que conseguia aqui e ali disfarçar com uma anedota de última hora, ou com uma da-

quelas tiradas que só ele conseguia arrancar do nada.

Sentir a sua falta? Com certeza. Tinha uma personalidade forte e contagiante e a sua alegria pela vida como que faziam dele o colega ideal para um dia, ou dias, muitos dias, bem passados.

Sportinguista assumido e inimigo confesso do rival do pé da porta, tinha o condão de ver o futebol pelo lado humorístico, nunca perdendo tempo com guerrilhas de algibeira ou discussões de clubite barata.

A esse propósito, recordo com um sorriso como enganou durante tantos anos o nosso comum amigo José Batista, o mais apaixonado portista que conheci até hoje. Nascido na pequena aldeia de Serva, hoje uma vila com outras pretensões, cedo foi viver com a família para o Porto e daí o Batista assumir que o homem era um dragão de primeira apanha.

O Mário fazia-lhe a perna, e o jogo, até que um dia o Batista passou lá por casa e na porta da frente viu um grande e muito esverdeado emblema do Sporting. Nem queiram saber o desgosto do homem ao descobrir a traição deste seu amigo que tanto estimava.

Era um amigo de todos os dias, o Mário e é disso que vou sentir falta. Dessa sua maneira alegre de estar na vida, das anedotas fresquinhas que nem alface, ditas ao seu estilo e com a sua eloquência.

Como proeza maior e exemplar o facto de ter aprofundado em Fall River acompanhado da sua mulher, que perdeu desgostosamente há cinco anos, e de seis filhos de tenra idade. Seis, quatro rapazes e duas raparigas a quem conseguiu, num esforço descomunal, dar educação esmerada, daí resultando dois engenheiros, uma enfermeira e três construtores civis altamente qualificados e de grande sucesso.

Para o meu querido amigo Mário aqui fica o último abraço e a consolação feita prazer de o ter tido como amigo durante trinta anos.

Danny e Fábio Coentrão falham Euro2016

O avançado Danny vai falhar a fase final do Europeu de futebol de 2016, devido a uma rotura de ligamentos cruzados no joelho direito, anunciou o Zenit São Petersburgo.

Em comunicado, o clube russo dá conta da gravidade da lesão do seu 'capitão', que vai ser submetido a uma terceira intervenção cirúrgica ao joelho direito, depois das operações em 2009 e 2012, estimando a recuperação em oito a nove meses.

No sábado, o avançado, que esteve presente no Mundial2010, foi titular no 'onze' de André Villas-Boas, na goleada caseira por 5-2 ao Spartak Moscovo, da 24.ª jornada da Liga russa, mas foi substituído aos 31 minutos.

Danny, de 32 anos, marcou quatro golos nas 38 presenças na seleção, ao serviço da qual se estreou em 20 de agosto de 2008, em Aveiro, substituindo Deco, aos 35 minutos do jogo particular frente às Ilhas Faroe, que terminou com a vitória lusa por 5-0.

A fase final do Europeu de 2016 realiza-se em França, entre 10 de junho e 10 de julho.

Também Fábio Coentro, defesa esquerdo atualmente ao serviço do AS Monaco, vai ser submetido a intervenção cirúrgica e falhar o Euro2016.

Concurso Totochuto

E o líder é...

Guilherme Moço

São 30 os pontos que separam Guilherme Moço do segundo classificado Norberto Braga, que obtém um total de 292 pontos. Em terceiro lugar Paul Ferreira perde o seu lugar para John Couto, que conquistou a marca dos 290 pontos. Pedro Almeida é o grande vencedor semanal, depois de um sorteio em que obteve os mesmos 12 pontos que John Couto ganhando assim uma refeição grátis (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

| | |
|--------------------------|-----|
| Moço, Guilherme | 322 |
| Braga, Norberto | 292 |
| Couto, John | 290 |
| Melo, Carlos M. | 287 |
| Braga, Joseph | 286 |
| Ferreira, Paul | 285 |
| Lourenço, Luís | 280 |
| Braga, Mena | 279 |
| Moço, Dália | 272 |
| Baptista, João | 270 |
| Almeida, Pedro | 267 |
| Quirino, Maria L. | 265 |
| Pereira, Felisberto | 259 |
| Quirino, Alex | 256 |
| Terra, John | 252 |
| Ferreira, Natacha | 241 |
| Araújo, Walter | 238 |
| Ferreira, Alexandra .. | 238 |

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 43

I LIGA (33.ª JORNADA) — II LIGA (45.ª JORNADA)

1. Estoril - Arouca

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

2. Nacional - Belenenses

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

3. Marítimo - Benfica

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

4. Rio Ave - FC Porto

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

5. Sporting - V. Setúbal

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

6. Académica - Sp. Braga

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

7. Boavista - União Madeira

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

8. Paços Ferreira - Tondela

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

9. V. Guimarães - Moreirense

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

10. Freamunde - Penafiel

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

11. Portimonense - Desp. Chaves

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

12. Feirense - Gil Vicente

| | | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado ao intervalo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Resultado final | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Total de golos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

| | | |
|-----------------------------|--|----------------------------------|
| Favor cortar pelo tracejado | Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 | Prazo de entrega: 06MAIO 11AM |
|-----------------------------|--|----------------------------------|

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

CLASSIFICAÇÃO GERAL

| | | | |
|--------------------------|-----|----------------------------|-----|
| Leandres, José | 237 | Maciel, Rui | 211 |
| Ferreira, Ana | 236 | Costa, Ana | 209 |
| Ferreira, José C. | 235 | Justa, António F. | 209 |
| Vasco, José | 231 | Moniz, Maria | 206 |
| Ferreira, Gilda | 230 | Moniz, Jéssica | 205 |
| Simões, Emanuel | 230 | Rocha, José M. | 205 |
| Ferreira, Odilardo | 229 | Lima, Dennis | 204 |
| Cabral, Libério | 228 | Romano, Mariana | 196 |
| Moniz, Alfredo | 228 | Romano, Fernando | 188 |
| Alves, Amaro | 225 | Leandro, Serafim | 174 |
| Costa, Domingos G. | 225 | Rosa, José | 167 |
| Serodêo, Carlos | 225 | Valoroso, Fernando L. | 150 |
| Cabral, António B. | 224 | Cruz, Manuel | 148 |
| Fragata, Hilário | 224 | Lima, Austrino | 111 |
| Peixoto, Daniel C. | 221 | Gaipo, Ildeberto | 95 |
| Caldeira, Antonino | 213 | Lourenço, José A. | 90 |
| Jesus, Paulo de | 213 | Raposo, Elio | 48 |
| Lourenço, Lídia | 213 | Soares, Humberto | 43 |

Palpites da Semana

Luta renhida a três

Carlos Félix, Ermelinda Zito e Fernando Benevides lideram todos com 104 pontos, numa luta que se prevê renhida até final deste concurso e cujo vencedor tem direito a uma viagem grátis a Portugal, oferta da Azores Airlines. Fernando Benevides e Paula Freitas foram os concorrentes que melhor pontuação obtiveram esta semana, com 4 pontos cada. Para atribuição do vencedor semanal, que tem direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugal Marketplace, em Fall River, efetuou-se um sorteio, que premiou Paula Freitas.

| PALPITES - 13ª Edição | | Classificação | Académica x FC Porto | Rio Ave x Benfica | P. Ferreira x Sp. Braga | Guimarães x Estoril |
|-----------------------|-------------------------------------|---------------|----------------------|-------------------|-------------------------|---------------------|
| I LIGA PORTUGUESA | | | | | | |
| | Carlos Félix Produtor de rádio | 104 | 0-1 | 0-2 | 0-1 | 0-0 |
| | Ermelinda Zito Professora | 104 | 1-2 | 0-2 | 1-1 | 1-0 |
| | Fernando Benevides Industrial | 104 | 0-1 | 0-1 | 1-1 | 1-0 |
| | Dina Pires Ag. Seguros | 99 | 0-2 | 1-1 | 1-2 | 1-0 |
| | José da Silva Reformado | 98 | 1-3 | 1-2 | 1-1 | 1-0 |
| | João Barbosa Empregado Comercial | 93 | 1-2 | 0-2 | 1-1 | 1-0 |
| | Elísio Castro Moses Brown | 91 | 0-2 | 1-3 | 1-1 | 1-1 |
| | José Maria Rego Empresário | 91 | 1-3 | 2-1 | 2-2 | 2-0 |
| | Manuel Lopes Reformado | 91 | 1-3 | 0-1 | 0-1 | 2-1 |
| | António Rebelo Empresário | 78 | 2-2 | 0-3 | 0-3 | 2-1 |
| | Paula Freitas Professora | 77 | 1-2 | 1-2 | 0-2 | 2-1 |
| | Rui Henriques Mecânico | 71 | 1-3 | 1-2 | 1-2 | 1-0 |
| | Jaime Costa Reformado | 70 | 2-1 | 1-3 | 1-1 | 1-2 |

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA
AZORES AIRLINES

azores airlines

PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

PORTUGALIA MARKETPLACE



Providence to **Azores** **NEW ROUTE!**

Between June 30th and September 1st, Azores Airlines will operate 10 frequencies between Providence in Rhode Island and Ponta Delgada. Flights will take place once a week, on Thursdays, departing Providence at 01:00 p.m. with arrival at Ponta Delgada at 10:30 p.m..
READY FOR ADVENTURE?

AZORES EXPRESS

Telephone (+1) 508 677 0555

Email azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial

PROVIDENCE
\$149.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK
\$269.900



Ranch

RIVERSIDE
\$239.900



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial

RUMFORD
\$224.900



3 Familias

PAWTUCKET
\$189.900



Cape

CRANSTON
\$239.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$254.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE
\$309.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$229.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial

RIVERSIDE
\$219.900



Bungalow

PROVIDENCE
\$119.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage

RIVERSIDE
\$149.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$214.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975